Publicou-se ultimamente em Nova York uma traducção ingleza da obra intitulada: *Relação verdadeira dos trabalhos que o governador D. Fernando de Sotto, certos fidalgos portuguezes passaram no descobrimento de Florida, feita por um fidalgo d'Elvas.* Esta obra em portuguez é rarissima; a traducção mandada imprimir por conta de uma sociedade americana, é de uma grande nitidez typographica. O traductor offereceu um exemplar á bibliotheca nacional de Lisboa.

Est. V
Tab. C
N.º
Instituto de Estudos Históricos
Sala de Santa Barbara

¶ Relaçam verdadeira dos trabalhos q̃ ho gouernador dõ Fernãdo de Souto e certos fidalgos portugueses passarom no descobrimẽto da prouincia da Frolida. Agora nouamẽte feita per hũ fidalgo delles.

¶ Foy vista por ho señor inquisidor.

-1557-

FERNANDO DA SILueira senhor das Serzedas, poeta grãde & muy illustre da materia deste liuro, em laude do seu autor.

EPIGRAMMA.

Noos abitamos o polo artico setentrionaal, & aq̃las gẽtes abitaão o Polo antaartico austraal Disse Polo Aureo porq̃ he terra rica.

¶ Quẽ queerver o nouomũdo
o Polo Aureo segũdo
outros maares, outras terras
façanhas grandes ⁊ guerras
⁊ cousas taaes emprẽder
quespãtam ⁊ daam prazer
pooẽ terror ⁊ daam dulçor
lea por aqueste autor
hee histooria deleitoosa,
⁊ veera, nam fabuloosa,
dyna de ser estymaada,
vsaada, lida ⁊ trataada.

Finis.

Andre de Burgos ao prudente lector.

Aristotiles diz q̃ todos ou a mor parte dos homẽs sam afeiçoados ⁊ incrinados de sempre ver ⁊ ouuir cousas nouas: ⁊ moormente quando sam de terras muito afastadas ⁊ remotas. As quaes cousas diz q̃ dã recreaçam aos ingenios delicados ⁊ subtis ⁊ aos rudos auiuentam ⁊ lhes fica hũ desejo natural pera ver ⁊ ouuir ⁊ se exercitar (se possiuel fosse) nellas. Este desejo he moor que nas outras nações na gẽte Lusitania por duas causas. Ha primeira porq̃ sam gente belicosa ⁊ de subtilissimos ingenios. Ha segũda porq̃ de seu natural sam grãdes nauegãtes ⁊ hã descuberto mais terra ⁊ cõ mais cõprida nauegaçã que todas

as otras nações do mũdo. E parecendo me q̃ faria algũ pequeno serviço aos que este liuro leyessem determine do imprimir: atreuẽdome a ser escripta por homẽ portugues & ser escripta em bo proprio lingoajem. E tambem porq̃ a ajudarom a descobrir portugueses naturaes da cidade Beluas (como a ppria historia faz mençam.) E creo sem duuida que he escripta na verdade, nam contando fabulas nẽ cousas fabulosas: porque se deue crer que bo escriptor nam lhe hindo no caso interesse nam se apartaria da verdade: & alem disso elle afirma que todo bo que aquí vay escripto passou diante delle. Si for caso que bo lingoajẽ nam te parecer muito limado nam ponbas a culpa a mĩ pois eu nã bo escreui senã soomẽte o imprimi Deos seja ẽ tua goarda.

Descoubrimẽto da Frolida iij

¶ Relaçam do que bo Adiantado da Frolida dom Fernãdo d Souto passou em a conquistar: em que declara quẽ era: & assi algũs dos que coelle foram: & algũas particularidades & diuersidades da terra & tudo bo que nella viram & lhes socedeo.

¶ Capitolo primeiro que declara quem era dom Fernando de Souto & como ouue a gouernaçam da Frolida.

Capitam Souto era filho de hũ escudeiro de Xerez de badajoz, passou aas indias de Castella em tempo q̃ Pedrarias Auila era gouernador das indias do mar oceano: & la se achou sem mais outra cousa algũa de seu q̃ hũa espada & rodela & por

suas boas calidades & esforço, ho fez Pedrarias capitam de gẽte de cauallo & por seu mãdado foy com Fernãdo Piçarro a conquistar ho Peru, dõde segũdo muitas pessoas de credito que alli se acharom de-ziam, assi na prisam de Atabalipa señor do Peru, como na ẽtrada da cidade do Cuzco & en todas as outras partes onde achará resistẽcia & se elle achou, se estremou ãtre os outros capitães & pessoas principaes. Por a qual causa alem da sua parte do tesouro de Atabalipa ouue hũ bõ repartimẽto: em que por tẽpos ajuntou cento & oitenta mil cruzados, com ho que de parte lhe coube, os quaes trouxe a espanha de que ho Emperador lhe tomou certa parte, a qual lhe pagou com seyscentos mil reaes de juro nas se

das de Granada, & todo ho mais na casa da contrataçam em Seuilha lhe foy entregue. Tomou criados. s. mordomo, mestre sala, pajes estribeiro, camareiro, moços dospo-ras, & todos os mais de quem tem necessidade hũa casa de hũ señor. De Seuilha foy aa corte: & na corte ho acompanharam Joam Danbusco de Seuilha & Luys Bosco so Baluarado, Munho de Touar, & Joam rodriguez lobilho. Tirãdo Joam Danbusco, todos os mais auiam vindo com elle do Peru: & cada hũ trazia catorze ou ẽnze mil cruzados: todos hiã bẽ ataujados & custosos: & inda q̃ Souto ỏ sua cõ diçã nã era liberal, por ser aq̃lla a ꝑmeira vez q̃ auia ỏ parecer ẽ corte gastaua muy largo & tãdaua muy acõpanhado cõ os q̃ dito tenho &

seus criados ⁊ outros muitos q̃ en corte sele cheguã. Casou cõ dona Isabel de Bouadilha filha de Pedrarias Davila, cõde d punho em rosto: fez lhe ho emperador merce de gouernador da ylha de Cuba ⁊ adiãtado da Frolida, cõ titolo de Marqs de certa parte das terras que elle conquistasse.

¶ Capitolo segũdo. Como aa corte veo Cabeça de vaca ⁊ deu relaçam da terra da Frolida ⁊ da gente que em Sevilha se juntou pera bir com dom Fernando de Souto.

Endo dom Fernando a gouernaçam veo de índias ⁊ chegou aa corte hũ fidalgo per seu apelido chamado Cabeça de vaca, que cõ ho gouernador

Maruaez que na Frolida se perdeo auia ydo, ⁊ disse como Maruaez no mar se perdera com toda a gẽte q̃ leuaua: ⁊ como elle cõ outros quatro escaparam ⁊ sayram a noua espanha: ⁊ por escripto trazia feita hũa relaçam do que na Frolida auia visto: que em algũas partes dezia: em tal parte vi isto: ⁊ ho mais que aqui vi deixo pera antre mi ⁊ sua magestade. Geralmente cõtaua da miseria da terra ⁊ trabalhos que passara: ⁊ a algũs parẽtes seus que tinhã vontade de passar a Indias ⁊ muito apertauã com elle q̃ lhes disselle se na Frolida auia visto terra rica, disse que lho nam podia dizer, porque elle ⁊ outro que Grantes se chamaua q̃ na noua espanha quedaua com preposito de tomarem a Frolida: pera ho qual

efeito elle vinha a espanha a pedir a gouernaçã ao Emperador tinhã jurado de nam descoubrir algũas cousas do que auiã visto: porque algũe nam se adiãtasse a pedila & dalhes a entender que era a mais rica terra que no mundo auia. Dõ Fernando de Souto bo quisera leuar comsigo, & lhe fazia fauor auel partido: & estando cõcertados, por q̃ Souto lhe nã deu dinheiro q̃ lhe pedia pera comprar hũ nauio se desauieram. Baltasar de Gallegos, & Christoual delpindola seus parẽtes lhe disserã q̃ por bo q̃ elle lhes tinha dito estauam determinados passar cõ Souto aa frolida, q̃ lhes aconselhasse bo que fariam. Cabeça de Vaca lhes disse que se deixasse dhir com Souto era porque ele esperaua pedir outra gouernaçam

& nam queria hir debaixo dauãdeira doutro: & a conquista da frolida que elle vinha a pedilla, & pois ja dom Fernando de Souto a tinha, que por caso dò juramento lhes nã podia dezir bo que queriam saber: mas que lhes aconselhaua que vẽdessem suas fazendas & fossem com elle & que em bo assi fazer acertariam. Tanto que teue lugar falou ao Emperador, deu lhe conta de tudo bo que passara & vira, & bo que mais alcançou saber. Desta relaçam feita per palaura de Cabeça de Vaca ao Emperador foy sabedor bo Marques de Astorga, & logo determinou ò mandar com dom fernando de Souto a seu hirmão dom Antonio Osorio: & com elle se fizerã prestes dous parẽtes seus be a saber, frãcisco osorio: gar

cia Osorio. Dom Antonio se desfez de seyscentos mil reaes de renda q̃ tinha polla ygreja. E Frãcisco osorio dũ lugar de vassalos que tinha em terra de campos. E em seuilha se juntaram com o adiãtado: & assi meſmo Munho de touar, & Luys de moscoso & Joam rodriguez lobilho com auerem trazido cada bũ cator ze ou quinze mil cruzados do peru. Luys de Boscoso leuou consigo dous birnãos: foy tambẽ dõ Carlos que era casado cõ hũa sobrinha do gouernador: & leuou sua molher De Badajoz foy Pero Caldeirão & tres parentes do adiantado: conuẽ a saber Ayres Tinoco. Afonso Romo. Diogo Tinoco. E passando por Eluas Luys de Boscoso, falo cõelle Andre de Vasconcelos & lhe encomendou que falasse a dom fer

nãdo de Souto nelle: & lhe deu alua ras que tinha do Marques de Vila real em que lhe fazia merce da capitania de Ceita, pera que lhos mostrasse: & o adiantado os vio & se informou de quẽ era & escreueo lhe oferecendo se que em tudo & por tudo ho fauoreceria, & na frolida lhe daria cargo de gẽte. E foram Dellues Andre de Vasconcelos & fernã Pegado. Antonio Martinez Segurado. Bem Roys Pereyra. Joam Coudeiro. Esteuã Pegado. Bento fernandez & Aluaro fernãdez. E de Salamanca & de Jaem & de Valẽça & Valbuquerque & doutras partes de Espanha se ajũtou em Seuilha muita gente nobre, tanto q̃ em sam Lucar quedarã muitos homẽs de bem cõ suas fazendas vẽdidas, que nã ouue embarcaçã pera elles

donde pera outras terras sabidas
⁊ ricas soem faltar: ⁊ isto pello que
Cabeça de Vaca disse ao Empera
dor, ⁊ daua a entẽder a pessoas cõ
que tinha rezam da terra. Souto
lhe fazia grãdes partidos ⁊ estãdo
concertado pera hir cõ elle (como
se ja disse) porq̃ lhe nam quis dar
dinheiro pera pagar hũ nauio que
auia comprado, se desauierã, ⁊ foy
por gouernador ao Rio da Prata.
Seus parentes Christoual despin
dola ⁊ Baltasar de Gallegos forã
com Souto. Baltasar de gallegos
vẽdeo casas ⁊ vinhas ⁊ pã de rẽda
⁊ nouẽta geiras doliual no xarafe
de Seuilha: leuou oficio dalcayde
mor ⁊ leuou cõsigo sua molher: ⁊ fo
rã tambẽ cõ ho adiantado outras
muitas pessoas de conta ⁊ ouuerã
os oficios seguintes por muita a-

derencia por serem oficios que erã
desejados de muitos: conuem a sa
ber Autonio de Biedma ouue ho
oficio de feytor: ⁊ Joam danhusco
de contador: ⁊ Joam Gaytam so-
brinho do Cardẽal de Ciguença
ouue ho oficio de Tesoureiro.

¶ Cap̃. iij. Como os portugueses
forã a Seuilha ⁊ dahi a Sã lucar
⁊ forã ꝓuidos por capitães pera
os nauios ⁊ repartida a gẽte que
nelles auia dhir.

Partirã deluas os Por
tugueses a. xv. de Ja-
neiro: chegarõ a Seui
lha vespora de sam Se
bastiã, ⁊ forã aa pousa-
da do gouernador ⁊ entrarã nũ pa-
tio sobre q̃ cayã hũas varãdas õde
ele estaua ⁊ ele veo abaixo ⁊ os veo

a receber aas escadas por dõde se
biam as varandas: sobindo acima
mãdou lhes dar cadeiras em q̃ se
assentassem: & Andre de Vasconce
los lhe disse quẽ elle & os outros
Portugueses eram, & como todos
vinham pera ho acõpanhar & ser
uir em sua viajem. Elle lhe deu as
graças & mostrou muito prazer cõ
sua chegada & oferecimento. E ti
nhã lhe ja posta a mesa & cõbidou
os a comer: & estando comẽdo por
seu mordomo lhes mandou perto
d sua pousada buscar em q̃ se apou
sentassem. De seuilha se foy o adiã
tado a sam Lucar & assi toda a gẽ
te que cõ elle auia dhir: & mandou
que se fizesse alardo, ao qual os por
tugueses sayram armados d muy
luzidas armas & os castellãos mui
to loução cõ seda sobre seda & mui

tos golpes & ãtretalhos: ho gouer
nador por lhe nã contentarẽ as lou
çaynbas no tal auto, mandou que
outro dia se fizesse alardo, & cada
hũ sayo com suas armas: ao qual
os portugueses sabiram como de
primeiro armados de muy boas
armas. Ho gouernador os pus em
ordem junto aa vandeira q̃ ho alfe
rez leuaua. Os castellãos os mais
leuauam coutas de roim malha &
ferrugentas & todos celadas & va-
ladis & ruyns lanças: & algũs tra-
balhauã por se meter antre os por
tugueses: assi passaram & foram cõ
tados & assentados em rol os que a
Souto lhe pareceo & foy sua vonta
de, & passaram cõ elle aa frolida,
que foram per todos seyscentos ho
mẽs. E tinha ja comprado sete na-
uios & nelles tinha ja o bastimẽto

necessario, fez capitães a cada hũ entregou seu nauio & lhe deu ẽ rol a gente que cada hũ auia de leuar

Capitolo.iiij. Como ho adiantado cõ sua gẽte sabio despanha & chegou as canarias, & depois as antilhas.

Ano de mil & quinhẽtos & trinta & oyto, no mes de Abril entregou ho adiantado os nauios aos capitães que nelles auiã dhir: & tomou pera si hũ nauio nouo & bõ devela & deu hũ a Andre de Vascõcelos em que forã os portugueses: sayo pella barra d sam Lucar domingo d lazaro pela menhã no mes & era atras escripto cõ muito prazer, mãdando tocar suas trõbetas & tirar muitos tiros d

artilharia: cõ prospero tẽpo nauegou quatro dias & logo calmou bo vento: durarõ as calmas com mar d leuadia oito dias q̃ se nã fez nhũ caminho: a quinze de sua partida de sam Lucar chegou a Gomeira ylha de canarias, domingo de pascoa frolida pella menhã. Ho cõde daquella ylha andaua todo vestido de brãco, capa & pelote & calças & çapatos & carapuça, q̃ parecia cõde de ciganos: recebio ao gouernador cõ muito prazer, foy bem apousentado & todos alli graciosamẽte ouerã pousadas & por seu dinheiro muitos mãtimẽtos, pãs & vinho & carnes: & tomarã ho necessario pera os nauios, & ao domingo seguinte oito dias depois de sua chegada sabiram da ilha da Gomeira: deu ho cõde a dona Isabel molher

do adiantado hũa filha que tinha bastarda pera sua donzella, chegaram aas antilhas aa ilha da cuba ao porto da cidade de Santiago dia de pascoa de Spito sancto: tanto que alli chegarã hũ fidalgo da cidade mandou aa marinha hũ cauallo fouueiro muito loução & bem ajaezado pera ho gouernador: & pera dona Jsabel hũa mula: & toda ha gente de pee & de cauallo q̃ no pouo estaua os virã receber aa marinha. Ho gouernador foy bẽ apousentado, visitado & seruido ỏ todos os vezinhos daquella cidade & todos graciosamente ouueram pousadas, os que quiseram yr se ao cãpo, de quatro em quatro & de seys em seys foram repartidos por estãcias ou quintas, segundo a possibilidade de seus donos das estãcias

& delles eram prouidos dos bastimentos de que tinhã necessidade

¶ Capitolo. v. Dos vezinhos que tem a cidade de Santiago & os outros pouos da ylha, & da calidade da terra & frutas que nella ha.

Cidade de Santiago tera oitenta casas grãdes & bem repartidas: as mais tẽ as paredes ỏ tauoado & sam cubertas de feno: algũas ha de pedra & cal & cubertas de telha, & tẽ grandes quintaes & nelles muitas aruores deferentes das despanha, aby figueiras que dam figos tamanhos como hũ punho, amarelos de dentro & de pouco sabor: & outras aruores que dam hũa fruita a que cha-

mã Ananes ⁊ da feyçã ⁊ tamanho de pinhas pequenas: he fruita gostosa: tirada a casca parece ho miolho hũ pedaço de quoalhada. Nas estancias pello campo ha outras pinhas grandes que se dam em aruores baixas ⁊ tem ho parecer de erua babosa, sam de muito bõ cheiro ⁊ estimado sabor. Outras aruores dam hũa fruita a que chamam Ameis ⁊ do tamanho de Beracotões: esta tẽ os ylenhos por milhor de todas as da terra. Ha outra fruita a que chamam Guayabas da feiçam davelãs, tamanhas como figos. Ha outras aruores de altura de hũa lança darmas ⁊ hũ soo pee sem ramo nhũ ⁊ as folhas largas ⁊ de comprimento de hũa azagaya: ⁊ ha fruita he do tamanho ⁊ feiçam de Pepinos, da hum

cacho vinte ⁊ trinta: ⁊ assi como vam amadurando se vay abaixando a aruore com ellas: chamam se naquella terra Plantanes, ⁊ sam de bom sabor ⁊ amaduram depois de colhidos, mas sam milhores os que maduram na mesma aruore, ⁊ nam dam fruito mas de hũa vez, ⁊ cortada a aruore nacem outras ao pee que dam fruito outro anno. Ha outra fruita com que se mantem muita gente, ⁊ principalmente os escrauos, a que chamam Batatas, estas se dam ja na ylha Terceira deste Reyno de Portugal, ⁊ criam se debaixo da terra, ⁊ parecem se com ynhame, tem cassi sabor de Castanhas. Ho pam daquella terra he tambem de rayzes que se parecem com as Batatas. E ho pao de que se hazem aque-

llas rayzes he como sabugo, fazen a terra em montões & em cada hũ chãtam quatro ou cinco estacas: & desque as semeam a ãno & meo se colhem as rayzes: se alguẽ cuydãdo que he batata come algũa cousa passa grande risco de morrer: ho que por esperiencia sevio em hũ soldado, que tanto q̃ comeo muy pouca cousa de hũa rayz logo morreo. Aparam aquellas rayzes & ralam nas & em hũ como pisam as exprimem, ho çumo q̃ lança he de maocheiro: ho pam he de pouco gosto, & menos substancia. Has fruitas q̃ Espanha ha figos & laranjas & dã fruito todo ho anno a causa da terra ser muito quẽte & viçosa. Ha nesta terra muitos caualios & bõs, & ha todo anno erua verde: ha muytas vacas brauas & porcos de que

a gente da ylha he bem bastecida de carnes. Fora de pouoado pello campo ha muitas fruitas & acõtece algũas vezes perder se algum christam & andar quinze & vinte dias perdido, a causa dos muitos caminhos que por espessos matos de hũa parte pera outras atrauessam que as vacas fazem: & andãdo assi perdidos se mantem em fruitas & palmitos, que ha muitas palmeiras & grandes por toda a ylha: nã dam outro fruito que de proueito seja. A ylha de Cuba he de trezentas legoas de leste a sueste: & a partes de trinta & a partes de quarenta de norte a sul. E em seys pouoações de xpãos. s. Santiago, Baracoa: ho bayamo: porto de ꝑncepes, Santespritos, a hauana, cada hum tera trinta te quarẽta vezinhos: ex

ceito Santiago ⁊ ha Hauana, que teram setenta ou oitenta casas cada hum: tem em todos elles ygrejas ⁊ hum capelã que os confessa ⁊ lhes diz missa. Em Sãtiago ha hũ moesteiro de sam ffrãcisco, tẽ poucos frades ⁊ bem proueido de sinolas, por ser a terra como be rica, a igreja de Santiago tẽ oneſta rẽda ⁊ ahi cura ⁊ beneficiados ⁊ muitos clerigos como ygreja de cidade, q̃ be cabeça de toda a ilha. Ha neſta terra muito ouro ⁊ poucos escrauos que ho tirem, porque se hã enforcado muitos, a cauſa do mao trato que os ỹpaos nas minas lhe dauam. Hum mordomo de Vaſco porcalho quem aquella ylha era morador, ſabido que os ſeus indios ſe queriam hir enforcar, cõ hũ baraço na mão foy à eſperallos dõde ſe elles auiam de juntar ⁊ lhes diſſe que eles nã podiã fazer couſa nhũa, nẽ cuydar que elle primeiro a nã ſoubeſſe, que hia a enforcar ſe cõ elles, porq̃ ſe maa vida lhes dana neſte mundo, pior lha auia de dar no outro, ⁊ foy cauſa q̃ mudaſſem ſeu propoſito ⁊ tornaſſem a fazer ho q̃ lhes elle mãdaua.

¶ Cap. v. Como ho gouernador mãdou dona Iſabel cõ os nauios a Hauana, ⁊ elle cõ algũa de ſua gẽte foy por terra.

DE Santiago mãdou ho gouernador a dom carlos ſeu cunhado nos nauios en companhia de dona Iſabel que foſſem eſperar aa Hauana, que he hum porto no cabo da ylha aa parte de leſte cẽto ⁊ oitenta legoas da cidade de Sã-

tiago. No gouernador & os q̃ coele quedaram compraram cauallos & fizeram seu caminho: no primeiro pouo a que chegarõ foy o bayamo & forã apousentados de quatro em quatro & de seys em seys, assi como hiam em cõpanhia & donde pousauam lhe dauam de comer graciosamente, que outra cousa lhe nam custaua dinero, saluo mays pera os cauallos, a causa que no gouernador de pouo em pouo os hia vsitando & pondo lhes taxa no tributo & seruiço dos indios. No bayamo esta vintecinco legoas da cidade de Santiago: junto a elle passa hũ rio caudaloso que Tãto se chama, mayor que Guadiana, & nelle andam muy grandes lagartos, q̃ algũas vezes fazem dano em os indios ou gado que passa no rio: em

toda a terra nam ahi lobo nem raposa, nem Asno nem Liam nem Tigre: ahi cães brauos que se vã das casas pera os matos & mantem se nos porcos: ahi hũas Cobras da grossura da coxa de hũ homẽ & mais, sam muito peçadas, nã fazẽ nhũ mal. De bayamo a porto de princepes ha cincoenta legoas: em toda a ylha de pouo a pouo se faz caminho aa roçadoira: & hũ anno que se deixe de fazer crece tanto no mato que se nam parece no caminho, & sam tantas as veredas das vacas que ninguẽ pode caminhar sem algũ indio da terra por guia, q̃ toda ha mais he de muy alto & espesso aruoredo. De porto de ꝓncipes foy no gouernador por mar em hũa Almadia pera a estãça de Xasco porcalho q̃ he junto do mar pera dalli

saber nouas de dona Jsabel, que
ao presente (segundo depois se sou
be) andaua em grãde fortuna, tãto
que se perderã os nauios hũs dos
outros, e dous delles forã reconhe
cer a costa da Frolida, e todos pas
saram grãde necessidade dagoa e
mantimentos. Passada a tormẽta
depois de juntos, sem saber em q̃
parte eram lançados, reconbeceraõ
ho cabo de Sancto Antam, terra
despouoada da ylha de Cuba: alli
se proueram dagoa e acabo de qua
renta dias que auia que eram par
tidos da cidade de Santiago che
garam a Hauana, ho gouernador
ho soube logo, e se foy pera dona
Jsabel e os que biam por terra, q̃
eram cento e cincoẽta de cauallo
repartidos em duas partes por nã
dar opressam aos yndios, foram

seu caminho pera Santespritos, q̃
he sessenta legoas de ho porto de
principes: ho mantimento que le-
uauam era pam de Caçabe, que
he ho que atras tenho feito men-
gam, e he de calidade que chegan-
do lhe agoa logo se desfaz, por dõ-
de a algũs aconteceo de comerem
muitos dias carne sem pam, e le-
uauam cães e hũ homẽ da terra q̃
mõteaua e indo caminhãdo, ou dõ
de auiã de parar pera dormir ma-
tauã os porcos que eram necessa-
rios: de carnes de Vaca e porco ne
ste caminho foram bẽ prouidos, e
com mosquitos passarã muito tra
balho principalmente em hũa ala
goa q̃ se chamaua a cenega do pia
q̃ do meo dia te noite em se passar
ouue bem que fazer, seria mais de
mea legoa dagoa e bem hum tiro

de besta que se nadaua, & ho dema
is daua pella cinta & atolaua m te
bo giolbo, & debaixo auia cascas d
ameixas que dauam grandes cu
tiladas nos pes: de feiçam que nã
auia sola de bota nem çapato que
ao meo do caminho chegasse saã.
Passou se hosato & sellas ẽ cascas
de palmeiras. Indo passando esta
alagoa dspidos acodiram muitos
mosquitos, que como picauã se le
uantaua baboa & escozia grãdemẽ
te, acodiam cõ a mao: & da palma
da que dauam matauã tantos que
corria ho sangue pellos braços &
corpo dos homẽs. Aquella noyte
cõ elles repousaram bẽ pouco & al
si outras em semelhantes lugares
& tempos. Chegarã a Sãtespritos
que he hũ pouo de trinta casas, pa
ssa por junto delle hũ rio pequeno,

he muy apraziuel & viçoso de mui
tas & boas laranjas & cidras & frut
tas da terra, alli se apousentou a
metade da gente & os mais passa
ram adiante vinte & cinco legoas a
outro pouo que se chama a trinda
de de quinze ou vinte vizinhos: alli
ha ospital de pobres & nam ha ou
tro em toda ha ilha: & dizẽ que foy
este pouo ho mayor que em toda e
lla auia, & que antes que christãos
entrassem nesta terra, passando hũ
nauio pella costa vinha nelle hum
homẽ muito doente, o q̃l rogou ao
capitam que ho mãdasse lãçar em
terra: & ho capitam hofez & ho na
uio foy seu caminho, ho doẽte que
dou lãçado em ha praya, em aque
lla terra que te entonces nam fora
abatida de xp̃aos, onde os indios
ho acharam & leuaram & curaram

te que foy são & ho snor daqle pouo ho casou com hũa sua filha & tinha guerra com todos os comarcãos & por industria & esforço do christão fogigou & troue a seu mãdo toda a gente daquella ylha. Auia muito tempo foy ho gouernador Diogo velazquez a conquistalla & dalli ó scobrio a noua espanha & este christão que com os indios estaua os pacificou & troue aa obediencia & sogeiçam do gouernador. Deste pouo da Trindade a Hauana ay oitenta legoas sem pouoaçã, as quaes se ãdaram. Chegaram a Hauana na fim de Março donde acharam ho gouernador & toda a mais gente que cõ elle auia vindo despanha: da Hauana mãdou ho gouernador a Joam danbusco com hũa caravela & dous bragantins cõ cin-

coenta homẽs descobrir ho porto da frolida & della troue dous indios que tomou na costa cõ q̃ assi por serem necessarios pera guia & lingoa, como por dizerem por acenos que auia muito ouro na frolida) ho gouernador & todos receberam muito prazer, & nam viã a ora q̃ auiã de partir, parecẽdo lhe que fosse aquella a mais rica terra que ate aquelle tempo se auia descuberto.

¶ Cap. vij. Como partimos da hauana & chegamos aa frolida, & do que socedeo.

Antes de nossa partida ho gouernador priuou do oficio de capitã geral a Numbo de Touar, & ho deu ao Por-

calho de figueiroa vizinho de Cuba, ho qual foy parte pera os nauios yrem bem prouidos, q̃ deu grãde cantidade de cargas de pam & çabe & muitos porcos. Tirou o gouernador ho oficio a Nunho de Touar, porq̃ se namorou da filha do conde da Gomeira donzella de dona Jsabel, ho qual sem embargo lhe auer tirado ho oficio por tornar a sua graça sendo ja delle prenhe) a recebeo por molher & passou cõ Souto aa Frolida. Deixou ho gouernador a dona Jsabel na Hauana, & cõ ella quedaram a de dom Carlos & a de Baltasar & Gallegos & a de Nunho de Touar. E deixou por seu lugar tenente a hũ fidalgo da Hauana per nome Joã de Rojas, pera gouernaçã da ylha Domingo a dezoito de Mayo do

ano de. M.D.xxxix. partio ho adiantado da Hauana com sua frota que erã noue nauios, cinco de gauias duas caravelas & dous barguantins, cõ prospero tempo nauegarã sete dias: a vinte & cinco de Mayo dia de pascoa despito Santo virã terra da frolida, & por caso dos baixos surgiram hũa legoa de terra, sesta feira a trinta de Mayo saltarã em terra da frolida duas legoas d hũ pouo de hũ señor índio q̃ Ucita se chamaua, lãçaram em terra duzentos & treze caualos que leuauã por descarregar os nauios q̃ ỹmãdassem mẽos agoa. Desembarcou toda a gente & somente homẽs do mar quedaram nelles, quem oyto dias sobindo coa mare cada dia hũ pouco os leuaram junto ao pouo. Tanto que a gente saltou ẽ ter

ra se assentou real na marinha jun
to aa baya que ao pouo hia ter. E
logo ho capitã geral Vasco Porca
lho leuando consigo sete d̃ cauallo
correo a terra mea legoa aorredor
⁊ achou seys indios os quaes o qui
seram resestir cõ suas frechas, que
sam as armas cõ que elles la costu
mã pelejar: mataram os de caua-
llo dous delles ⁊ os quatro fogirã
por ser a terra embaraçosa de ma-
tos ⁊ alagoas, donde os cauallos
por hirẽ fracos dandar sobre mar
atolauam ⁊ cahiã cõ seus señores:
Aquella noite seguinte ho Gouer-
nador com cem homẽs em os bar
gantins deu em hũ pouo, o qual a-
chou sem gente, a causa que tanto
que os christãos ouueram visia da
terra, foram sentidos ⁊ viram por
toda a costa muitas fumaças q̃ os

indios faziã por dar auiso hũs aos
outros. Ho dia seguinte Luys de
Moscoso mestre de cãpo pos a gẽ
te ẽ ordẽ, os d̃ cauallo ẽ tres esqua
drões, vãguardia, batalha ⁊ reça-
ga: ⁊ assi caminharã aq̃lle dia ⁊ ou
tro seguinte rodeãdo grãdes vasas
q̃ da baya sayã chegaram ao pouo
docita dõde ho gouernador estaua
domingo p̃meiro de junho dia da
trindade, ho pouo era d̃ sete ou oy-
to casas: a casa do señor estaua jũ-
to a praya ẽ hũ outeiro muito alto
feito aa mão por fortaleza. A outra
parte do pouo estaua a mesquita ⁊
encima della hũa aue de pao com
os olhos dourados: alli se acharã
algũas perlas de pouco valor da-
nadas de fogo q̃ as furam os indi-
os pera as infiar como contas ⁊ as
trazẽ ao pescoço ⁊ no colo do braço

& estimanas muito: as casas eram de madeira & cubertas com folhas de palmas: ho gouernador se apousentou nas casas do señor & cõ elle Vasco porcalho & Luys ỹ moscoso & em outras que no meo do pouo estauam ho alcayde mor Baltasar de Gallegos, & nellas mesmas se recolheo em hũ apartado ho bastimento que vinha nos nauios, as mais casas & mesquita foram ỹsbaratadas & cada tres & quatro com panheiros faziam hũa casa pequena em que se recolhiam. Ha terra aorredor era muy embaraçosa & afogadiça de basto & alto aruoredo. Ho gouernador a mandou desemmoutar hũ tiro de besta aorredor do pouo, pera que pudessem correr os cauallos, & os christãos se aproueitassem dos indios, se porcaso

os ỹsessem acometer de noite. Em os caminhos & lugares conuinientes tinham suas escutas homẽs ỹ pee de dous em dous em cada posto que velauam por quartes & os de cauallo os visitauam & estauan prestes pera acodir, se ouuesse rebate. Fez ho gouernador quatro capitães de gente de cauallo & dous da gente de pee: os de cauallo foy hũ Andre de Vasconcelos & outro Pero Caldeiram de Badajoz & os outros dous seus parentes os cardenhosas, Ayres Tinoco & Alfõso Romo tambem naturaes ỹ Badajoz. Capitães ỹ gente de pe, foy hũ Fracisco Maldonado de Salamãca & outro Joã rodriguez Lobilho Estando neste pouo de Acita os indios que naquella costa Joam Danbuseo auia tomado & ho gouerna

dor trazia pera guia ⁊ lingoa por mao recado ỹ dous homẽs que os goardauã hũa noite fugirã: ho que ho gouernador ⁊ todos muito sentiram, porque se auiam ja feito algũas entradas ⁊ nam se podiã tomar indios por ser a terra dalagadiços ⁊ em muitas partes de muy alto ⁊ espesso aruoredo.

¶ Capᵉ. viij. Como se fizerã algũas entradas ⁊ foy achado hũ Christão que auia muito tempo q̃ estaua em poder dhũ señor indio.

DO pouo de Ucita mandou ho gouernador ao alcayde mor Baltasar de Gallegos com quarenta de cauallo ⁊ oito piões a terra dentro pera ver se podia tomar algum indio: ⁊ por outra parte ao capitã Joã rodriguez lobilho cõ cincoẽta homẽs de pee os mais despadas ⁊ rodelas ⁊ outros arcabuzeiros ⁊ besteiros: forã por hũa terra dalagadiços donde caualos nã podiã entrar. E a legoa do real derã em hũas choças de indios junto a hũ rio: a gente q̃ nellas estaua se lãçou ao rio, tomarã quatro indias ⁊ sairã a nos vinte indios ⁊ puserãnos ẽ tão apreto q̃ nos foy necessario recolher ao real, por serẽ como sam muy destros em suas armas, be gente tã belicosa ⁊ tam desenuoltos q̃ nã dã nada por homẽs de pe: porq̃ se vã a elles fogem ⁊ em dando seus cõtrairos a volta sam logo sobre elles. E ho mais que fogem he a tiro de frecha, elles nunca estam quedos, se nã sempre correndo ⁊ atrauessando

de bũa parte pera outra, porq̃nam façam nelles pontarias as bestas ou arcabuzes, & primeiro que bũ besteiro faça hum tiro, lãça bũ indio tres ou quatro frechas: & muy poucas vezes erra adõde tira, faz bũa frecha se nam acha armas tã grande passada como bũa besta: sam os arcos muy compridos & as frechas de bũas canas como cariço muito pesadas & tam rijas que bũa cana aguçada passa bũa rodela & algũas encastoã na ponta hum osso de perge agudo como souela & em outras bũas pedras como põta de diamã: estas as mais vezes dando em armas quebram por donde sam ẽcastoadas: as de cana escadeã & entrã pellas malhas, & sam mais danosas. Chegou ao real Joã rodriguez lobilho com seys homẽs feridos:

dos quaes morreo hum & leuou as quatro indias que nos ranchos ou choças auia tomado Baltasar de Gallegos duas legoas do pouo, sabindo ao campo chão vio dez ou onze indios, antre os quaes vinha hum christão despido & como anda na queimado do sol & trazia os braços laurados a vso dos indios, & nhũa cousa deferia delles: & tanto que os de cauallo os viram correram a elles: os indios se puseram em fogida & delles se esconderam por hum mato, & alcançaram dous ou tres delles: os quaes foram feridos: & ho christão indo bũ de cauallo com a lãça sobre elle, começou ô bradar christão sou señores nam me mateys, nem mateys estes indios, que elles me ham dado a vida, & logo os chamou & asségurou:

& sayrã do mato, os de caualo assi ao christão como aos indios tomarã dancas & anoitecendo entraram no real cõ grande alegria & sabido do gouernador & dos que auiã ficado no real, com a mesma foram recebidos.

¶ Cap. ix. Como aquelle christão foy a terra da frolida & quẽ era & o que passou cõ ho gouernador

Chamaua se este xpão Joam ortiz & era natural de Seuilha de nobre gẽte, auia doze ãnos q̃ estaua ẽ poder dos indios, auia ydo aq̃la terra cõ ho gouernador Maruaez & tornou nos nauios pera a ilha d cuba dõde a molher do gouernador Pamphilo de Maruaez q̃dana: & por seu mãdado com outros vinte ou trinta em bũ

bragantim tornou aa frolida & chegando ao porto a vista do pouo, virã em terra bũa cana chãtada no chão & ẽcima fendida & metida bũa carta & creram que ho gouernador a auia deixado pera dar nouas de si quando determinou entrar a terra dentro, & a quatro ou cinco indios que pella praya andauã a pedirã & elles por aceno lhe disserã que fossem eles a terra por elle: ho que cõtra võtade dos outros Joã ortiz & outro fizeram: & tanto q̃ foram em terra, das casas do pouo sabiram muitos indios que os cercaram & tomaram em parte que nam podiam fugir: & ao outro que se quis defender logo alli ho matarã & a Joã ortiz tomaram as mãos & leuaram no a Ucita seu senhor: & os do Bragantim nã quiserã desembarcar & se

fizeram ao largo ⁊ se tornarã pera a ylha de Cuba. Ho Ucita mãdou atar a Joam ortiz de pes ⁊ mãos sobre quatro estacas encima dhũa barra, ⁊ debaixo lhe mandou acender fogo pera que alli se queimasse ⁊ hũa sua filha lhe rogou que ho nã matasse, q̃ hum soo christão nã lhe podia fazer mal nẽ bem, dizẽdolhe q̃ mais sua hõra era ho ter catiuo ⁊ Ucita lho concedeo ⁊ ho mãdou curar: ⁊ tanto q̃ foy são lhe deu cargo da guarda da sua mesquita: porq̃ de noite le leuauã os lobos os mortos de dentro: ho qual se encomendaua a deos ⁊ guardaua sua mesquita. Leuaram lhe hũa noite ho corpo de hum menino filho dũ hum índio principal ⁊ indo apos elles remessou hũa vara ⁊ deu no lobo que ho leuaua, ho qual sentindo se fe-

do ho deixou ⁊ foi morrer perto da lli: ⁊ elle sem saber ho que auia feito por ser de noite se tornou aa mesquita, sendo menhã ⁊ achando menos ho corpo do menino foy muy triste: tanto que Ucita ho soube determinaua de ho mãdar matar, ⁊ mãdou pello rastro por donde elle dezia q̃ forã os lobos ⁊ acharam o corpo do moço ⁊ mais adiãte o lobo morto, de que ho Ucita se cõtentou muito do christão ⁊ da goarda q̃ fazia na mesquita: ⁊ dahi ẽdiante lhe fazia muita honra: passados tres annos que auia questaua em seu poder, veo outro señor q̃ se chama mocoço ⁊ esta duas jornadas do porto ⁊ queimoulhe ho pouo, o Ucita foy fogindo pera outro pouo q̃ tinha em outro porto dũ mar, perdeo Joã ortiz seu oficio ⁊ a priuãça

q̃ tinha cõ elle: & como eles sam ser
ues do diabo tem por custume ofe
recer lhe almas & sangue de seus
indios, ou doutra qualquer gente
que podẽ auer: & dizem que quãdo
elle quer que lhe façã aquele sacri
ficio que fala cõ elles & que lhe diz
que ha sede q̃ lhe sacrifiquẽ: soube
Joã ortiz da moça q̃ ho auia liura
do do fogo como seu pay tinha de
treminado de ho sacrificar ho dia
seguinte, & disse lhe q̃ se fosse pera
Mocoço que ella sabia q̃ lhe faria
honra, porq̃ ouuira dizer q̃ pergun
tara por elle: & dezia q̃ folgaria de
ver: & de noite por elle nam saber
ho caminho sabio a india mea le-
goa do pouo & ho pos nelle & porq̃
nã fosse sentida se tornou. Joã ortiz
caminho aq̃lla noite & pela menhã
foy ter a hũ rio que heja no termo

de Mocoço: & alli vio estar pesca
do dous indios: & porq̃ tinhã guer-
ra cõ os docita & eram deferentes
as lingoas, & elle nã sabia a de mo
coço, temeo q̃ por lhe nam saber di
zer quẽ era & como hia, nẽ dar rezã
nhũa de si, que ho matassem cuydã
do que era indio dos docita, & ãtes
que ho vissem chegou õde tinham
as armas: & tanto que ho virã foram
fogindo caminho do pouo & ainda
que lhes dezia que esperassem que
nam lhes faria mal, nam no enten
diam, & fugiam tanto quanto mais
podiam. E como chegaram ao po
uo dando brados, sabiram muitos
indios a elle & começaram de ro-
dear pera ho frechar: & Joam ortiz
vendo se em tanto aperto se escu-
daua com hũas aruores, & come-
çou a dar muito rijas pouzes & bra

dar & dizer que era christão q̃ vinha
fogido de Acita & vinha a ver & ser
uir a Alboçoço seu señor: quis deos
que neste tp̃o chegou hũ indio q̃ sa
bia a lingoa & bo entendeo & fez es-
tar quedos os outros: declarãdo
lhe bo que ele dezia: dalli se despi
diram tres ou quatro indios q̃ fo-
ram dar noua ao señor: bo qual bo
sayo a receber hũ quarto de legoa
do pouo & folgou muito cõ elle: fez
lhe logo jurar segũdo seu custume
de christão que lhe nam fogiria pe
ra outro nhũ señor: & lhe prometeo
de lhe fazer muita bonra: & q̃ se em
algũ tempo fossem christãos a aq̃-
lla terra que elle bo soltaria liure-
mente & lhe daria licença q̃ se fosse
pera elles: & assi bo jurou segundo
seu custume de indio: dahi a tres
annos algũs indios q̃ no mar dua5

legoas do pouo andauã pescando
vieram dar nouas a Alboçoço que
auiã visto nauios & chamou a Joã
ortiz & deu lhe licença que se fosse,
bo qual dspedido delle aa mor pre
ssa que pode chegou ao mar & nam
achando nauios pareceo lhe enga
no & que fizera aquello bo Cacique
por saber sua võtade: assi esteue cõ
mocoço noue annos, ja com pouca
esperança de vir christãos. Tãto q̃
bo gouernador chegou aa Frolida
foy sabido de Alboçoço & logo disse
a Joã ortiz como estauã os xp̃aos
apousentados no pouo docita: & a
elle lhe pareceo que assi como da
outra vez queria passar tẽpo coelle
& lhe disse q̃ ja nam lhe lẽbrauam
christãos, nem outra cousa se nam
seruillo: elle bo certeficou & lhe deu
licença que fosse pera elles: dizẽdo

lhe que se bo elle nam quisesse fazer & os christãos se tornassem que lhe nam pusesse culpa, porq̃ elle cõpria bo que lhe auia ꝓmetido. E foy tam grande bo prazer de Joã ortiz que nam podia crer q̃ fosse verdade: & com tudo lhe deu os agardecimentos & se despedio delle. ¶ Mocoço lhe deu dez ou doze Indios principaes que fossem em sua cõpanhia: & indo pera bo porto donde bo gouernador estaua, topou com Baltasar de Gallegos como ja tenho atras dito. Cãto que chegou ao real, bo gouernador lhe mãdou dar bũ vestido, & muy boas armas & bũ fermoso caualo: & perguntou lhe se tinha noticia dalgũa terra donde ouuesse ouro ou prata, disse que nam, porque nũca sabira ó dez legoas aorredor de dõde estaua, &

q̃ trinta legoas dalli residia bũ senhor indio q̃ Paracoxi se chamaua a quẽ ¶ Mocoço & Acita & todos os daquella costa tributauã, q̃ por vẽtura este teria noticia dalgũa boa terra: & q̃ a sua era ja milhor que a da costa & mais fertil & abondosa ó mayz: de que bo gouernador recebeo muito cõtẽtamẽto: & disse que nam queria mais q̃ achar mãtimẽtos pera poder entrar pello sertã, q̃ a terra da frolida era tã larga que a bũ cabo ou a outro nã podia deixar de auer terra rica. ¶ Cacique de ¶ Mocoço veo ao porto visitar bo gouernador & fez a fala seguinte.

¶ Muito alto & muy poderoso senhor, eu menor em minha reputaçã pera vos obedecer de todos os q̃ tẽdes ó baixo vosso mãdo: & mor pera vos ó sejar fazer mayores seruiços,

pareço ante vossa señoria cõ tanta cõfiança de receber merces como se com efeito per obras esta minha vontade vos fora manifesta, nã por ho peqno seruiço q̃ vos fez do christão q̃ em meu poder tinha, dando lhe liuremẽte a liberdade, porq̃ eu era obrigado a fazelo por cõprir cõ minha bõra, & ho que lhe tinha prometido: mas porq̃ dos grãdes seu oficio he vsarem de grãdes manificencias & tenho que assi como em perfeições corporaes & ensenhorear boa gente precedeys a todos os da terra, assi nas do animo cõ que vos podeys gloriar da liberalidade da natureza. Amerce q̃ espero d vossa señoria beq̃ me tenha por seu & se lẽbre de mi pera me mãdar em q̃ ho sirua. Ho gouernador lhe respondeo, q̃ ainda q̃ elle em soltar &

mãdar lhe ho christão cõprira com sua honra & prometimẽto, que lho agardecia & estimaua tãto que nã tinha comparaçam: & quem lugar de hirmão ho teria sempre: & en tudo & por tudo ho fauoreceria: mandou lhe dar hũa camisa & outras peças com que ho Cacique muito contente se despidio delle, & se foy pera ho seu pouo.

¶ Cap. x. Como ho gouernador mandou os nauios aa cuba & no porto deixou cem homẽs & elle cõ a mais gẽte entrou pello sertam.

DO porto de espirito sctõ donde ho gouernador estaua, mãdou ao alcaide mor Baltasar de gallegos cõ cincoenta de caualo, & trinta ou coarenta piões

a prouincia de Paracoxi, pera que
visse a desposiçã da terra ⁊ se enfor
masse da de mais adiãte ⁊ lhe mã-
dasse recado do que achasse: ⁊ mã-
dou os nauios pera a ylha dacuba
pera que a tempo certo tornassem
cõ bastimentos. Vasco Porcalho d
Figueiroa que cõ ho Gouernador
hia por capitam geeral, como seu
principal intento era mãdar escra
uos da frolida pera a ylha d Cuba
donde tinha sua fazẽda ⁊ suas mi-
nas, auendo feito algũas entradas
⁊ vẽdo que se nam podiã tomar in-
dios a causa despessos matos ⁊ grã
des alagadiços q̃ naquella terra
auia, vendo elle a desposiçam dlla
detreminou tornarse pera Cuba: ⁊
ainda q̃ algũa deferẽça antre elle
⁊ ho gouernador auia, por dõde se
nã tratauã nẽ cõuersauã d bõ geito

cõ palauras de amor lhe pedio li-
cença ⁊ se despidio delle. Baltasar
de Gallegos chegou a Paracoxi,
vierã a elle trinta indios de parte
do Cacique, q̃ de seu pouo ausente
estaua, ⁊ hũ delles fez esta fala.

¶ Ry Paracoxi señor desta prouin
cia cujos vassallos somos nos ẽuia
a vossa merce pera saber q̃ he ho q̃
buscais por esta sua terra ⁊ em que
vos podera seruir. Baltasar de Ga
llegos lhe disse que lhe agardecia
muito seu oferecimẽto q̃ dissessen a
seu señor q̃ se viesse pera ho seu po-
uo ⁊ que alli praticariã ⁊ assentariã
sua paz ⁊ amizade, a qual elle mui
to desejaua. Forã os indios ⁊ torna
rã outro dia ⁊ disserã q̃ seu señor se
achara mal dsposto ⁊ por isso nã po
dera vir q̃ elles vinhã por elle aver
o q̃ mãdaua: elle lhes pergũto se sa

biam ou tinhã noticia dalgũa terra rica donde ouuesse ouro ou prata: disseram q̃ sy, que pera ponente auia hũa ꝓuincia q̃ bo cale se chama: & que cõ a gẽte daquella terra tinhã guerra outros que abitauam em outras terras, donde tudo bo mais do tẽpo do anno era verão: & auia muito ouro: & que quãdo aquelles vinhã dar guerra aos do Cale traziã douro seus sombreiros a maneira de celadas. Vendo Baltasar de Gallegos que bo Cacique nam vinha parecẽdolhe todos estes recados fingidos, a fim de entre tãto se por em saluo, temẽdo q̃ se os de xaua bir nam tomariam mais os trinta indios os mãdou meter em hũa cadea & por oito de caualo fez saber ao gouernador bo q̃ passaua de que bo gouernador & todos os q̃

no porto com elle estauã receberã muito prazer, parecẽdolhe q̃ podia ser verdade bo q̃ os indios deziam Deixou o gouernador no porto ao capitam Caldeiram cõ trinta d caualo & setenta piões cõ bastimẽto pera dous ãnos, & elle cõ toda a outra gente caminhou a terra dẽtro & chegou a Paracori dõde Baltasar de Gallegos estaua & dalli cõ todos os seus tomou auia do Cale passou por hũ pequeno pouo per nome Acela, & chegou a outro chamado Tocaste & dalli se adiãtou com trinta de caualo & cincoẽta piões pera bo Cale: & passando por hũ pouo q̃ despouoado estaua viram indios dalli em hũa alagoa aos quaes a lingoa falou, vieram & deram hũ indio pera guia, & chegou a hũ rio grande d correẽte & sobre hũa ar

uore que no meo delle estaua se fez
hũa minhoteira por dõde a gente
passou, os cauallos passarã a nado
por hũa guindaleta que tiraua por
elles da outra parte: porq̃ hũ q̃ pri
meiro lãçaram sem ella se afogou,
dalli mãdou ho gouernador dous
de cauallo a gẽte que q̃daua atras
que se dessem pressa: porq̃ se alarga
ua ho caminho ⁊ faltauã os basti
mentos. Chegou ao Cale ⁊ achou
ho pouo sem gente, tomou tres in
dios os quaes eram espias ⁊ alli es
perou a gente que atras vinha, a
qual leuaua grande trabalho d̃ fo
me ⁊ maos caminhos por ser a ter
ra muy pobre de mayz, baixa ⁊ de
muitas agoas, alagoas ⁊ espessos
matos, ⁊ ho bastimẽto que auiã ti
rado do porto era acabado: adõde
quer que se achaua algũa pouoaçã

auia algũs bredos ⁊ quẽ primeiro
chegaua os colhia ⁊ cozidos cõ sal
⁊ agoa sem outra cousa os comia ⁊
os que os nam podiã auer dos mai
zays que por serẽ nouos ainda nã
tinham mayz colhiã as canas ⁊ as
comiã. Chegãdo ao rio q̃ ho gouer
nador auia passado acharã palmi
tos em palmeiras baixas como as
dandaluzia: alli vierã dous de ca
uallo que ho gouernador mãdou ⁊
derã noua q̃ em ho Cale auia mui
to mayz, cõ q̃ todos se alegrarã: tã
to q̃ chegarã ao Cale ho gouerna
dor mandou encerrar todo o mayz
q̃ auia seco pello cãpo que bastaua
pera tres meses: ao recolher delle
matarã os indios tres christãos, ⁊
dos q̃ se tomarã disse hũ ao gouer
nador q̃ sete dias de caminho auia
hũa ꝓuincia muy grãde ⁊ d̃ muito

mayz que se chamaua apalache: e logo cõ cincoẽta de cauallos sessenta de pe partio do Cale, deixou ao mestre de cãpo Luys de Moscoso cõ toda a mais gente e mãdado q̃ se nã mudasse dalli te nã ver recado seu: e porque ainda nã auia quẽ tiuesse seruiço, bo pão q̃ cada hum auia de comer, em hũ morteyro ou gral feito em hũ madeiro com hũa mão como hũa tranca bo moya, e algũs cõ as coutas de malba pinc rauam a farinha. Cozia se bo pam em hũs testos que punhã sobre bo fogo a maneira do que ja tenho dito que se faz em Cuba, be tam trabalhoso de moer que auia muitos que antes bo nam queriam comer que moello: e comiam bo mayz torrado e cozido.

¶ Cap. xj. Como ho gouernador chegou a Caliquẽ e dalli leuãdo consigo bo Cacique foy Anapeta ca donde os indios lbo quiseram tirar de seu poder e na volta foram muitos mortos e catiuos

A Onze dagosto da era de M.D.xl. partio bo gouernador do Cale, foy dormir a hũ peẽno pouo chamado Ytara: e outro dia a outro q̃ se chamaua potano, e bo terceiro a Vtinama, e chegou a outro a que puseram nome de mala paz porq̃ veo de paz hũ indio dizẽdo que era bo cacique, q̃ queria seruir ao gouernador cõ sua gẽte, que lhe mãdasse soltar vinte e oito peças indios e indias, que lhe auiã tomado a noite passada, q̃ ele

mãdaria trazer bastimẽtos & daria guia pera diãte: bo gouernador os mãdou soltar & a ele põer ẽ guarda Outro dia pella menhã vierã muitos indios & puserã se aorredor do pouo junto ao mato: disse bo indio que bo leuassem pera junto delles q̃ lhes queria falar & assegurallos, q̃ elles fariã ho q̃ lhes elle mãdasse & tanto q̃ se vio perto delles arremeteo rijo & fogio dos christãos, q̃ nã ouue nhũ que bo alcançar pudesse & todos foram fogindo pello mato Mandoubo gouernador soltar hũ libreo que ja nelles trazia ceuado, bo qual passãdo por outros muitos indios, foy tomar bo fingido Caciq̃ que dos christãos auia fogido & bo teue ate chegar a tomallo. Dahi foy bo gouernador a dormir a hũ pouo q̃ se chamaua Cholupaba: &

por ser ho muito mayz lhe puseram nome Villafarta: adiãte estaua hũ rio ẽ que se fez hũa põte ho madeira & passou dous dias ho hospouoado. A xvij. dagosto chegou a caliquẽ, foy ẽformado da prouincia dapalache, disserã lhe q̃ alli auia chegado nauaez & q̃ alli auia ẽbarcado por nã achar caminho pera diãte, q̃ nã auia outra nhũa pouoaçã, ãtes tudo pera hũa & outra parte era agoa: todos forã tristes cõ esta noua & cõselhauã ao gouernador q̃ tornasse ao porto & sabisse da terra da frolida, porq̃ se nã perdesse como Maruaez: q̃ bindo adiãte quãdo q̃sesse tornar atras nã poderia, q̃ esse pouco maiz q̃ auia bo acabariã os indios dalçar, ao q̃ bo gouernador respõdeo q̃ nã bolueria atras sem ver cõ os olhos o q̃ ouuiã, q̃ nã ho podia crer &

que estiuessemos ay sellados & mãdou a Luys de Moscoso q̃ partisse logo de bo Cale q̃ alli bo esperaua A luys de moscoso & a outros muitos lbe pareceo q̃ de Apalache auiã de tornar atras & em bo Cale enterrauam ferragem & outras cousas: chegarã a Caliquẽ cõ muito trabalbo: porq̃ a terra por dõde bo gouernador auia passado quedaua estruyda & sem maiz. Depois da gẽte toda alli ser junta mandou fazer hũa ponte em hũ rio q̃ perto do pouo passaua: partio de Caliquem a dez de Setembro, leuou cõsigo bo cacique. Depois de auer caminbado tres dias vierã indios de paz q̃ vinhã a ver seu señor & cada dia sabiã ao caminbo tãgẽdo cõ frautas que be bo sinal q̃ elles tẽ pera q̃ saibã que vẽ de paz: disserã que adiante estaua hũ cacique que se chamaua Vzachil parẽte do de Caliquẽ seu señor, esperãdo cõ grãdes seruiços & rogarã ao gouernador q̃ soltasse bo cacique: ele bo nã quis soltar temẽdo q̃ se alçassem & nã quisessem dar guias & de dia em dia os dispedia cõ boas rezões. Caminbou cinco dias, passou por algũs pouos pequenos, chegou a hũ pouo per nome Mapetuca a quinze de Setẽbro alli vierã catorze ou quinze indios & rogarã ao gouernador q̃ soltasse bo cacique de Caliquẽ seu señor: elle lbe respõdeo q̃ bo nã tinba preso, mas q̃ queria q̃ fosse com elle a te Vzachil: soube bo gouernador de Joã ortiz que lbe descobrio bum indio como determinauã de se ajuntar & vir sobre elle a lbe dar batalba & tirarlbe bo caciq̃ & seu poder

Ho dia q̃ concertado estaua ho go
uernador mãdou aperceber os seus
& aos de caualo q̃ armados & a ca
ualo estiuessem cada hũ dẽtro em
sua pousada: porq̃ os indios os nã
vissem: & assi mais sem arreceo che
gassem ao pouo: vierã a vista do re
al quatrocentos indios cõ seus ar-
cos & frechas & puserã se em hũ ma
to & por dous indios mãdarõ dizer
ao gouernador q̃ lhes desse ho caci
que: ho gouernador cõ seys homẽs
õ pe leuando ho cacique pela mão
& falando cõ elle pera segurar os in
dios foy pera onde elles estauam &
vendo despoſtçã de tẽpo mãdou to
car hũa trõbeta & logo os q̃ no po-
uo pellas casas estauã, assi õ pe co
mo õ caualo sahirã aos indios os
quaes quedarã tam sobresaltados
q̃ ho mayor cuydado q̃ tinham era

por dõde auiam de fogir: matarã
dous caallos, foy hũ ho do gouer
nador, & logo foy socorrido cõ outro
alanceará se trinta ou quarẽta in-
dios, os demais fogiram pera du-
as alagoas muy grãdes que õ suia
das hũa da outra estauam: alli an
dauam nadãdo & os christãos õrre
dor: os arcabuzeyros & besteiros ti
rauam lhes õfora & por ser a distan
cia muita & lhe tirarẽ de lõge lhes
nam fazia nhũ dano. Mandou ho
gouernador q̃ aq̃lla noite tiuessem
cercada hũa das alagoas q̃ por se
rẽ grandes nam abastaua a gente
q̃ tinha pera as cercar ãbas: estan
do cercada tanto q̃ se cerrou a noy
te os indios cõ detreminaçam õ fu
gir vinhã nadãdo muy mãso a bor
da & por os nãvirẽ punhã hũa folha
õ golfã na cabeça: os õ caualo como

a viã bollir arremetiã a te dar a a-
goa pellos peitos aos cauallos, ⁊
os indios tornauã fogindo pera dẽ
tro: assi passon esta noite sem elles
nẽ os christãos repousarẽ. Joã or-
tiz lhe dezia q̃ pois nam podiã esca
par q̃ se ẽtregassem ao gouernador
ho q̃ forçados d̃ necessidade ⁊ frial
dade dagoa fizerã, ⁊ hũ a hũ, p̃mei
ro o que p̃meiro ho vẽcia ho traba
lho do frio bradaua a Joã ortiz, di-
zẽdo que ho nam matassem que ja
se hia por em mão do gouernador.
Ao quarto dalua se acabarã de rẽ
der, somẽte doze principaes q̃ por
mais honrados ⁊ valentes d̃tremi
narã antes morrer que vir a seu po
der. E os indios de Paracoxi q̃ ja
soltos andauã entrarã co eles a na
do ⁊ pellos cabellos os tirarõ fora
⁊ forã todos metidos em cadeas; ⁊

ho dia seguinte repartidos pellos
christãos pera seu seruiço. Estãdo
assi presos detreminaram de se al
çar ⁊ deram cargo a hũ indio q̃ era
lingoa ⁊ tinham por valẽte, pera q̃
tanto q̃ ho gouernador chegasse a
falar cõ elle lhe lançasse as mãos
ao pescoço ⁊ ho afogasse. Ho qual
tanto q̃ vio geito lãçou mão do go
uernador ⁊ primeiro q̃ lhe lançasse
as mãos ao pescoço lhe deu tã grã
de punhada nos focinhos q̃ lhos la
uou em sangue, ⁊ logo todos se al-
çaram, ho q̃ podia auer armas aas
mãos, ou a mão cõ q̃ moya ho ma-
yz trabalhaua quãto podia por ma
tar a seu señor ou ao primeiro q̃ to
paua diante: ⁊ ho q̃ podia auer aa
mão lança ou espada, assi se desem
uoluia cõ ella como se toda sua vi-
da ho vsara. Hũ indio na praça an

tre quinze ou vinte homẽs de pe cõ hũa espada fez terreiro como hum touro, te que chegarõ hũs alabardeiros do gouernador que ho mataram. Outro se sobio cõ hũa lãça a hũ sobrado de canas que elles fazem pera ẽcarrar ho mayz a q̃ chamã barbacoa, e alli fazia aroydo como que andaran dẽtro dez homẽs e defendendo a porta ho derribarã cõ hum passador: seriã por todos do zẽtos indios: forã todos fogigados e algũs dos mais moços deu ho gouernador aos que tinhã boas cadeas e recado pera que se lhe nam fossem: e todos os mais mãdou justiçar amarrados a hum esteyo no meo da praça e os frecharõ os indios de Paracoxi.

¶ Cap. xij. como ho gouernador

chegou a palacbe e foy enformado que a terra dẽtro auia muito ouro.

Vinte tres de Setẽbro partio ho gouernador de Mapetaca, foy dormir a hũ rio dõde dous indios lhe trouxerã hũ veado de parte do Cacique de Vzachil. Outro dia passou por hũ pouo grande chamado ha paluya: e foy dormir a Vzachil e nã achou nelle gẽte: porq̃ por a noticia q̃ os indios tinhã da matãça de Mapetaca nã ousaram esperar. Achou naquelle pouo muito mayz, freijoes e aboboras q̃ be ho seu mãtimẽto e com q̃ la os Christãos se sostinbam. Ho Mayz he como Milho Zaburo e as aboboras sam milhores e mais saborosas que as despanha. Alli

mandou ho gouernador dous capitães cada hũ por sua parte em busca dos indios, tomaram cẽ peças antre indios & indias, das quaes assi alli como em qualquer outra parte donde se faziam entradas ho capitã escolhia hũa peça ou duas pera ho gouernador & as outras repartia antre si & os que cõ elle hiã. Estes indios leuauam em cadeas com collares ao pescoço & seruiam de leuar ho fato & moer ho mayz, & doutros seruiços que assi pollos podiam fazer. Algũas vezes acõtecia bindo cõ elles por lenha ou mayz matarẽ ho xpão que os leuaua, & fogirem cõ ha cadea: & outros de noite limarẽ na cõ hũ pedaço d pedra cõ que elles la cortam & tẽ em lugar de ferramẽta. Os que eram sentidos paganam por si & pellos

outros: porq̃ outro dia nam se atreuessem a outro tanto. As molheres & moços de pouca hidade, tanto q̃ de sua terra cem legoas descuydados estauam os leuauã solto & assi seruiã & em muy pouco tẽpo entendiam a lingoa dos christãos. De Vzachill partio o gouernador pera Apalache & a dous dias de caminho chegou a hũ pouo q̃ se chamaua Axille & ainda q̃ por nam terem noticia dos christãos os indios estauam descuydados, os mais fogirã por estar ho pouo cercado d mato. Outro dia pella menhã primeiro dia de outubro partio dalli, & mandou fazer hũa ponte ẽ hũ rio por dõde auia de passar. Era hũ tiro de pedra ho q̃ se nadaua õde se fez a põte & adiãte hũ tiro de besta dana agoa pela cinta & era muy al

to ⁊ espesso aruoredo por donde os
indios vieram a ver se podiam de
fender ho passo ⁊ dos que ãdauam
fazendo a põte: acodiram os bestei
ros que os fizeram desuiar ⁊ foram
lançados algũs paos por dõde pa
ssou gente q̃ assegurou ho passo: pa
ssou ho gouernador quarta feyra,
dia de sam Francisco, foy dormir a
hũ pouo q̃ se chamaua Uitachuco
sogeito a palache: achou ho ardẽ-
do que lhe auiam posto fogo os in
dios. Dalli por diante era a terra
muy pouoada ⁊ de muito maiz: pa
ssou por muitos casaes como alde-
as: domingo. xxv. do tubro chegou
a hũ pouo q̃ se chamaua Uzela ⁊ se
gunda feira a Anhayca a palache
donde ho señor de toda aq̃lla terra
⁊ prouincia residia: no qual pouo
ho mestre de campo q̃ he seu oficio

repartir ⁊ apousentar apousentou
a todos aorredor deste pouo a le-
goa ⁊ a mea legoa: auia outros dõ
de auia muito Mayz, aboboras ⁊
freijoes ⁊ passas dameixas da trr̃a
q̃ sam milhores q̃ as d̃spanha ⁊ dã
se por os cãpos sem as prantarem.
Destes pouos pera Anhaica apa-
lache se recolheo ho bastimento q̃
pareceo q̃ bastaua pera passar ho
inuerno. Foy ho gouernador infor-
mado q̃ estaua ho mar dez legoas
dalli, mãdou logo hũ capitã cõ gẽ
te de cauallo ⁊ de pe ⁊ a seys lego-
as de caminho achou hũ pouo que
Ochete se chamaua: ⁊ chegou ao
mar ⁊ achou hũa grãde aruore der
ribada ⁊ feita ẽ couchos cõ suas es
tacas como mãjadoiras ⁊ vio cala
uernas d̃ caualos: cõ este recado se
veo: ⁊ teuese por certo ho q̃ deziam

de Maruaez q̃ auia alli feito as barcas com q̃ sabio da terra em que se perdeo no mar. Logo bo gouernador mandou Joam vanhusco com trinta de cauallo ao porto Despirito sancto donde Caldeiram estaua pera que despouoassem bo porto & todos se fossem a palache: partio sesta feira dezasete de nouẽbro. Em Uzachill & em outros pouos q̃ pelo caminho estauam achou muita gente ja descuydada. Mam queria tomar indios por se nam deter, porque lhe compria nam lhe dar espaço pera se ajuntar: passaua ẽ noite pellos pouos & desuiado da pouoaçã reposaua tres ou quatro oras: ẽ dez dias chegou ao porto, leuou vinte indias que tomou em Ytara & potano junto ao Cale, mãdou as a dona Jsabel em duas caravelas

que do porto mandou pera a Cuba & elle nos bragantins leuou toda a gente de pe & costa a costa foy pera Palache. E Caldeirã cõ a gẽte de cauallo & algũs besteiros de pe foi por terra: em algũas partes bo cometeram os indios & lhe feriram algũs homẽs: tanto que chegou a palache, logo bo gouernador mãdou leuar ao mar tauoas lauradas, & cranaçam cõ q̃ se fez bũa piragua em q̃ entrarã. xxx. homẽs bẽ armados, os quaes sabiam da baya ao mar & andauã esperando os bragãtins. Algũas vezes pelejarã cos indios quẽ almadias ao lõgo do caez andauã. Sabado vinte noue de Nouẽbro veo hũ indio por as escutas sem ser sẽtido & pos fogo ao pouoz & por bo grande vẽto q̃ fazia as duas partes delle em breue se quei

mou. Domingo a vintoito de dezẽ
bro chegou Joã danbusco com os
bragantins. Mandou bo gouerna
dor Francisco Maldonado capitã
de gente de pe cõ cincoẽta bomẽs
que costeasse a costa pera bueste, e
buscasse algum porto, porq̃ ũtremi
naua bir por terra descobrindo pe
ra aq̃lla parte: aq̃lle dia sabirã oi
to de cauallo per mandado do go
uernador pelo cãpo duas legoas ao
redor do pouo em busca de indios,
porq̃ andauã ja tam feitos foutos q̃
a dous tiros de besta do realvinbã
matar os bomẽs, acharam dous
indios e bũa india colbẽdo freijoes
os quaes podẽdo fogir, por nã deix
xar a india q̃ molher de bum dlles
era, determinaram morrer peleijã
do: e ꝓmeiro q̃ os matassem ferirã
tres cauallos, dos q̃es morreo bum

dabi a poucos dias bindo Caldei
ram cõ sua gẽte caminho do mar
de bũ mato q̃ abi perto estaua, lhe
sabirã indios e lhe fizeram dixar o
caminho: e a muitos dos q̃ cõ elle
biam algũas vitualbas necessarias
q̃ leuauam. Tres ou q̃tro dias pas
sados do tpo q̃ bo gouernador auia
limitado a Maldonado pera bida
e vinda, estãdo ja em ꝓposito e de
terminaçã se dabi a oito dias nam
viesse de bo nã esperar mais, veo e
trouxe bũ indio d bũa ꝓuincia q̃ se
chamaua Ochus. lx. legos dapa
lache, dõde achou porto de boa al
tura e abrigado e porq̃ adiãte espe
raua achar boa terra bo gouerna
dor foy muy cõtẽte e mãdou a mal
donado por bastimẽto a bauana, e
q̃ fosse esperar ao porto de ochus q̃
auia descuberto q̃ ele o yria por tẽra

demandar, & que se tardasse & nam
fosse aquelle verão q̃ se tornasse pe-
ra a Hauana: & pera outro tornasse
a esperar ao porto: porq̃ ele nam fa
ria outra cousa se nam bir ẽ demã
da de Ocbus. Foy Francisco Bal
donado: & em seu lugar por capitã
de gente de pe da sua cõpanhia q̃-
dou Joam de Guzmã. Dos indios
que se tomaram em Mapetuca, tra
zia bo tisoureiro Joã Baytã hum
moço que disse que elle nã era daq̃
lla terra, mas que era doutra muy
longe pera dõde nacia bo sol & elle
auia dias q̃ auia vindo por ver ter
ras: & q̃ a sua se chamaua Yupaba
& que hũa molher a ensenboreaua,
& bo pouo dõde residia era d'admi
rauel grandeza: & que aquella seño
ra tributauã muitos señores seus
comarcãos: & hũs lhe dauã roupa,

& outros ouro em cantidade & dzia
como se tiraua das minas & se fun
dia & apuraua como se bo vira fa-
zer, ou bo demonio lbo ensinara: d'
maneira que quantos algũa cousa
disso sabiam deziam que era impo
ssiuel dar tam boa relação sem bo
auer visto: & todos como se bo virã
por os sinaes que daua creyam ser
verdade quanto dezia.

¶ Capᵃ. xiij, Como o gouernador
partio dapalache em demanda
de Yupaba & do que lbe socedeo.

Quarta feira a tres de
Março de. M.D.xl.
partio bo gouernador
de Anbaica apalache
em demanda de Yupa
ba, mandou aos seus que todos fo
ssem prouidos de mayz pera sessen
ta legoas de despouoado: os de ca

nallo leuauã bo mayz em seus ca-
uallos & os de pe aas costas porq̃
os indios que auia de seruiço cõ a
mas vida q̃ aquelle inuerno passa
rã despidos nas cadeas os mais
morreram. A quatro dias d camí-
nho chegarã a bũ rio caudaloso: &
fez se bũa piragua & por a grãde cor
rẽte se fez bũa maroma d cadeas q̃
se amarrou dbũa parte a outra do
rio, & passou a piragua ao lõgo de
lla & os caualloſ a nado cõ guinda
letas q̃ tirauã por eles: passado bo
rio ẽ dia & meo chegarã a bũ pouo
chamado Capacbiquí. Sesta feira
onze de Março acharã os indios
alçados. No dia seguinte foraã cin-
co christãos buscar monteiros que
os indios tẽ pera moer bo maiz, &
foram a bũas casas ẽ tresposta do
real cercadas d mato: & por dentro

to mato ãdauã muitos indioſ que
nos vinhã a espiar: dos q̃s se apar
tarã outros cinco & nos acometerã
dos xpãos veo bũ fogindo tocãdo
arma pera bo real: os q̃ mais pstes
se acharã acodirã ao rebate: acha-
rã bũ christao morto & tres mal feri
dos. Os indios fogirã por bũa ala
goa de mato muy espesso pordõde
os caualloſ nã podiã entrar. Par-
tio bo gouernador d Capacbiquí,
passou bũ despouoado: quarta fei-
ra a vinte bũ do mes chegou a bũ
pouo q̃ se chamaua Toalli & dalli
por diãte se vio deferẽça nas casas
porq̃ as d atras erã cubertas de fe
no & as de toalli erã cubertas de
caniços a maneira d telhado: sam
estas casas muy limpas: algũas ti
nhã as paredes ẽuarradas q̃ pare
ciam de taipa: ẽ toda a tra fria tẽ

os indios cada hũ sua casa pera pa
ssar ho inuerno enuarrada de den
tro ⁊ defora, ⁊ a porta muito peque
na: tapam na a noite ⁊ fazemlhe fo
go dentro: de maneira que se aquẽ
ta como hũ forno: ⁊ assi esta toda a
noite q̃ nam ha mister roupa: ⁊ sem
estas tem outras pera de verão: ⁊
cozinhas junto dellas dõde fazẽ fo
go ⁊ cozẽ seu pam ⁊ tẽ barbacoas ẽ
que tẽ seu Mayz, q̃ he hũa casa ar
mada no ar sobre quatro esteyos,
madeirada como sobrado ⁊ ho solo
de caniços. A deferença q̃ as casas
dos señores ou principaes das ou-
tras tem, alẽ de ser mayores, he q̃
tẽ grãdes balcoes diãte, ⁊ por bai-
xo assentos de caniços a maneira
dscanhos: ⁊ aorredor muitas ⁊ grã
des barbacoas em q̃ recolhẽ ho q̃
seus indios lhe dã de tributo, q̃ he

mayz ⁊ coiros deveado ⁊ mãtas da
terra q̃ sam como mãtilhas, fazem
nas de cascas daruores, da tez de
dentro, ⁊ algũas d hũa erua como
abroteas, que pisada queda como
linho, cobrẽ se as indias com estas
mãtas, poẽ hũa aoderredor d si da
cinta pera baixo ⁊ outra por cima
do ombro cõ ho braço dereito fora
a maneira ⁊ vso de ciganos: os in-
dios nam trazẽ mais d hũa por ci-
ma dos ombros da mesma manei
ra ⁊ suas vergonhas cubertas com
hũ bragueiro de veado como pane
tes q̃ em espanha se soyã custumar
Os coiros sam bẽ curtidos ⁊ dam
lhe a cor q̃ querem, tã perfecta q̃ se
he vermelho parece muy fino pano
de graã ⁊ ho preto refino ⁊ do mes-
mo fazẽ çapatos: ⁊ aas mãtas lhe
dã as mesmas cores: partio ho go

uernador de Toalli a.xxiiij.d mar
ço: chegou q̃nta feira da cea a hũ
ribeiro peq̃no, donde se fez hũa mi
nhoteira por dõde a gẽte passou, ⁊
della cahio Bẽto fernãdez Portu-
guez ⁊ se afogou. Tãto q̃ ho gouer-
nador passou ho ribeiro adiãte pou
ca distãça achou hũ pouo q̃ achese
se chamaua: os indios nam tinhã
noticia de christãos, lãçarã se a hũ
rio, forã tomados algũs indios ⁊ in
dias: antre os quaes se achou hun
q̃ ẽtẽdia ho moço q̃ ho gouernador
guiaua pera Yupaha: por dõde se
certeficou mais ho q̃ dezia: porq̃ se
auiã passado terras de deferentes
lingoajes ⁊ algũs q̃ elle nã entẽdia
Por hum dos indios q̃ alli tomarã
mãdou ho gouernador chamar ho
caciq̃ que da outra parte do rio es
taua: veo ⁊ fez a fala seguinte.

Muito alto ⁊ muito poderoso ⁊ ex
celẽte señor: as cousas q̃ poucas ve
zes acõtecẽ causam admiraçam,
pois que faria a mi ⁊ aos meus a
vista de vossa señoria ⁊ dos seus gẽ
te q̃ nunca vimos: ⁊ em animaes
tã feroces como sam vossos caua-
llos: entrãdo cõ tãto impetu ⁊ furia
em minha tr̃ra, sem eu d̃ sua vinda
ser sabedor, foy cousa tã noua ⁊ em
nossos animos causou tal terror ⁊
espãto q̃ nã foy em nossa mão espe-
rar ⁊ receber a vossa señoria cõ a so
lẽnidade deuida a hum tam alto ⁊
esclarecido p̃ncipe como. V.S. he,
⁊ eu confiando em vossa grandeza
⁊ singulares vertudes, nam tã soo
mente espero ser releuado de cul-
pa, mas receber merces: ⁊ ha pri-
meira que a vossa senhoria peço he
q̃ de minha pessoa ⁊ tr̃ra, vassallos

faça como de cousa sua propia, & a segunda que me diga quẽ ber donde vẽ & pera dõde vay, & bo q̃ busca pera que milbor bo possa seruir. bo gouernador lhe respondeo q̃ lhe agardecia muito seu oferecimẽto & võtade como se bo recebera, & lhe ofereceera grande tesouro: que era filho do sol & vinha donde elle abitaua & hia por aq̃lla terra & buscaua bo mayor señor & a mais rica prouincia que nella ouuesse. Disse bo Cacique q̃ ao diãte resedia hũ grãde señor q̃ seu señorio se chamaua Ocute. Seu guia & lingoa pera aquella prouincia. Bo gouernador lhe mãdou soltar os seus indios & por sua terra por hũ rio arriba ó muita pouoaçã caminbou. Partio do seu pouo bo primeiro dia dabril: deixou hũa cruz de madeira muy alta po-

sta no meo da praça: & porq̃ bo tempo nam daua mais lugar, somẽte se lhe declarara q̃ aquella cruz era memoria da em que xp̃o padecera q̃ era deos & bomẽ & criara os ceos & a terra & padecera por nos saluar: por tãto que a reuerẽcia assem & elles assi mostrauam q̃ bo faria. A quatro dabril passou bo gouernador per hum pouo per nome Altamaca: & a dez dias do mes chegou a Ocute. Bo caciq̃ lhe mandou dous mil indios cõ hũ seruiço. S. muitos coelhos & perdizes, pã de mays duas gallinbas & muitos cães: os quaes antre os christãos se estimaũ como se foram gordos carneiros a causa que de carnes & sal auia muita falta & disto em muitos lugares & tẽpos ouue necessidade & carecia tanto que se hũ bomẽ adoecia nã

auia cõ q̃ se cõualecer: & cõ doẽça
quẽ outra parte facilmẽte pudera
ser remedeado andaua gastãdo te
lhe nã quedarẽ se nam os ossos: &
pura fraqza morriã, dizẽdo algũs.
Se eu tiuera bũa talhada ỏ carne,
ou bũas pedras de sal nam mor-
ra: aos indios nam lhe faltam car-
nes: porq̃ cõ suas frechas matam
muitos veados, galinhas coelhos
& outras caças: q̃ pera isso tẽ gran
de engenho, o q̃ os ẽpaos nã tinhã
& ainda q̃ ho tiueram nam tinham
espaço: porq̃ ho mais do tẽpo cami
nhauam: & tambẽ nam se ocupauam
de sse mandar: & porq̃ assi careciam ỏ
carnes, quando chegauam ser scẽ-
tos homẽs que cõ souto hiam al-
gum pouo, & se achauam vinte ou
trinta cães, quẽ podia auer bum &
ho mataua nam lhe parecia q̃ era

pouco desenuolto: & ho q̃ ho mata
ua & seu capitam ho sabia, se nam
lhe maudaua bum quarto lhe mo
straua focinho & lho daua a enten-
der nas velas, ou ẽ qualq̃r cousa q̃
se ofereceesse de trabalho em q̃ lhe
podia empecer. Segunda feyra do
ze de Abril partio ho Gouernador
Docute, deu lhe ho Caciq̃ quatro-
centos tamenes. s. indios pera car
gas: passou por hum pouo q̃ ho se-
nhor se chamaua Cofaqui & chegou
a bũa puincia de hum señor indio
chamado Patofa, que por estar de
paz com ho ỏ Ocute & cõ os outros
señores comarcãos, auia dias que
tinha noticia do gouernador & de-
sejaua de ho ver: veo a visitallo &
fez a fala seguinte.

Poderoso señor agora cõ rezã pedi
rei a fortuna q̃ me pague cõ peẽna

aduersidade tã grande prosperidade
& chamarme ditoso pois conseguy
ho q̃ nesta vida desejey, q̃ he ver &
poder fazer algum seruiço a. V. S.
& ainda que a lingoa he ymagẽ do
q̃ esta no coraçam, & ho q̃ meu cora
çan sente cõ este cõtẽtamẽto ho nã
possa dessemular, nã he bastãte pe
ra inteiramẽte ho poder manifes
tar. Põde mereceo esta vossa terra
q̃ eu gouerno ser visitada õ hum tã
soberano & tã excelẽte ỹncipe aquẽ
todos os do mundo deuẽ seruir &
obedecer: & os q̃ nella abitã sendo
tam peõnos põde lhe cabera tam
grande bẽauẽturança se lhe nã re
presentar a memoria algũa aduer
sidade q̃ possa sobreuir segundo or
dẽ de fortuna: pois de oje ẽdiante
se formos capazes de. V. S. nos ter
por seus, nam podemos deixar de

ser fauorecidos & sustẽtados ẽ ver
dadeira justiça & rezã, & chamados
homẽs: porq̃ os que de rezã & justi
ça carecẽ podẽ ser cõparados a bru
tos animaes. Eu em ho meu cora
çam cõ ho deuido acatamẽto a tal
principe a. V. S. me ofereço & peço
lhe q̃ em pago desta verdadeira võ
tade, õ minha pessoa, terra & vassa
llos se queira seruir. Ho gouerna
dor lhe respondeo que seus ofereci
mẽtos & võtade mostrada pera o
bra lhe agardecia muito, do q̃ elle
sempre teria lẽbrãça pera como bir
mão ho hõrar & fauorecer. Esta ter
ra desde primeiro Caciq̃ de paz a
te a prouincia de Patosa q̃ erã cin
coẽta legoas, he terra grossa, ayro
sa & viçosa & de muitas agoas & bo
as varzeas de rios: & desde alli ao
porto de espirito sancto põde ỹmei

ro chegamos aa terra da Frolida, q̃ seram trezẽtas ⁊ cincoẽta legoas pouco mais ou menos, he tr̃ra delgada ⁊ a mais della d̃ pinhaes brabos, baixa ⁊ d̃ muitas alagoas ⁊ a partes de alto ⁊ espesso aruoredo, dõde os indios q̃ de guerra estauã se hiã que nan auia quẽ os achasse nẽ cauallos q̃ alla ẽtrar pudessem ho q̃ aos christãos era incõueniẽte por caso dos bastimẽtos q̃ achauã alçados: ⁊ do trabalho q̃ se lhe oferecera em buscar indios pera guia

¶ Capit. xiiij. Como ho gouernador partio da prouincia de Patofa ⁊ acometeo hũ despouoado donde em grande fortuna ⁊ estrema necessidade se vio elle ⁊ todos os seus.

O pouo de Patofa ho moço q̃ ho gouernador trazia por lingoa ⁊ por guia começou escumar pela boca ⁊ dar cõsigo no chão como q̃ ho tomaua hoḋmonio: rezauã lhe ho auãgelho: dixou ho aq̃la paixã: disse q̃ quatro jornadas dalli pera dõde nacia ho sol estaua a prouincia q̃ elle dezia: os indios d̃ Patofa disserã q̃ pera aquella parte nam sabiam nenhũa pouoaçam: mas que pera Norueste sabiam hũa ꝓuincia q̃ Coça se chamaua, terra muy abastada ⁊ muy grandes pouoações. Disse ho Cacique ao Gouernador, que se pera la quisesse hir q̃ lhe faria seruiço d̃ guia ⁊ indios pera cargas ⁊ se pera onde ho moço d̃zia q̃ tambẽ lhe daria todos os que ouuesse mister, ⁊

cõ palauras de amor & oferecimẽ-
tos hũ do outro se dspediram, deu
lhe setecẽtos tamenes: tomou ma
yz pera quatro dias, caminhou se
ys por hũa vereda que se foy estre
tando a te de todo se perder: cami
nhou portõde ho moço ho guiaua
& passou dous rios q̃ se vadeauam
cada hũ delles seria de dous tiros
de besta de largo: daua a agoa po
llos estribos & traziã grande corre
te, q̃ foy necessareo os de Cauallo
porẽ se hũs ante os outros pera o
de pe passarẽ pella parte de cima
arrimados a elles: chegou a outro
rio de mais corrẽte & largura, ho
q̃l cõ mais trabalho se passou por
q̃ nadauã os cauallos ao sayr hũa
lança de cõprimẽto. Passado este
rio sayo o gouernador a hũ pinhal
& ameaçou ho moço & fez q̃ lhe que

ria lançar os cães porque lhe auia
mẽtido, dizẽdo q̃ erã quatro dias
de caminho & auia noue que cami
nhaua cada dia sete & oito legoas,
& vinhã ja os homẽs & cauallos fra
cos por a muita regra q̃ se auia po
sto no mayz. Disse ho moço q̃ nam
sabia dõde estaua: valeo lhe pera
nã ser lãçado aos cães nã auer ou-
tro a quẽ Joã ortiz entendesse. Ho
gouernador cõ elles & cõ algũs de
cauallo & de pe, deixãdo ho real as
sentado em hum pinhal caminhou
aq̃lle dia cinco ou seys legoas bus
cãdo caminho & aa noite veo muy
desconsolado sem achar nhũ sinal
de pouoado. Ao outro dia ouue di
uersos pareceres sobre se se torna-
ria atras, ou q̃ faria: & porq̃ atras
q̃daua a terra por õde auia vindo
muy estroyda & falta de mayz & ho

que leuauã era acabado ⁊ a gente muy fraca ⁊ assi mesmo os cauallos punhã muita duuida poderẽ chegar dõde se remedeassem: ⁊ tambẽ tinhã que bindo daquela maneira desbaratados q̃ quaesquer indios se atreueriã aos acometer, assi que cõ fome ou cõ guerra nã podiã escapar. Detreminou o gouernador mãdar dalli cõ gente de cauallo a todalas partes buscar pouoaçam ⁊ ao outro dia mãdou quatro capitães, cada hũ cõ oito de cauallo por sua parte: vierã a noite os cauallos pella redea ⁊ algũs diante de si aquara que os nã podiã trazer de cansados ⁊ sem acharẽ caminho nem final de pouoaçã: a outro dia mandou ho gouernador outros quatro cada hũ cõ outros oito de cauallo homẽs que sabiam nadar, pera pas-

sarẽ as vasas ⁊ ribeiros que achassem, ⁊ cauallos escolhidos os milhores q̃ no real auia: os capitães erã Baltasar de Gallegos que foy pello rio arriba ⁊ Joam danbusco rio abaixo: Afonso romo ⁊ Joã rodriguez lobilho q̃ forã a terra dentro. Auia o gouernador metido na frolida treze porcas ⁊ trazia ja trezẽtos porcos, mandaua dar cada dia a cada homẽ mea liura de carne, isto auendo jaa tres ou quatro dias que faltaua bo mayz. Com aquella pouca carne ⁊ com algũas eruas cozidas cõ assaz trabalho se sostentou a gente. Ho gouernador despedio os indios de Matofa porque nam auia que lhes dar de comer: os quaes desejando de acompanhar ⁊ seruir aos christãos em sua necessidade, mostrando pesar

lhe muito de se tornarẽ sem os deixar ẽ pouoado se tornarã pera sua terra. Veo Joã danbusco domĩgo a tarde ⁊ deu noua q̃ achara hũ pequeno pouo doze ou treze legoas dalli: trouxe hũa india ⁊ hũ moço q̃ la tomou: cõ sua vinda ⁊ cõ aquela noua ho gouernador ⁊ todos foram tam alegres q̃ lhes pareceo q̃ auiã entõces tornado d̃ morte avida. Segunda feira vinte seys dabril partio ho gouernador pera hũ pouo que Aymay se chamaua ⁊ os christãos lhe puserã nome ho pouo do socorro. Deixou dõde ho real estaua assentado ao pe de hum pinho hũa carta enterrada ⁊ no pinho feytas hũas letras na casca cõ hũ mãchil q̃ deziã: cauay ao pe deste pinho ⁊ acbareis hũa carta ⁊ isto pera que vindo os capitães que auiam ydo

buscar pouoado vissẽ a carta ⁊ soubessem ho q̃ era feito do gouernador ⁊ por dõde hia. Pera ho pouo nam auia outro caminho senam sinaes q̃ Joã danbusco deixaua feitos pelas aruores. Ho gouernador cõ algũs dos q̃ milhores cauallos tinhã chegou a elle segunda feyra, ⁊ esforçãdo se todos ho mais q̃ podiã por chegar dormiram algũs a duas legoas do pouo, ⁊ outros a tres ⁊ a quatro, cada hum segundo podia caminbar ⁊ as forças ho ajudauã. Achou se no pouo hũa barbacoa chea de farinha de maiz torrado: ⁊ algum maiz ho qual se daua por raçã. Foram aqui tomados quatro indios ⁊ nenbum quis dizer outra cousa senam q̃ nã sabiã parte doutra pouoaçam. Ho gouernador mandou queimar hum delles

& logo outro disse que duas jornadas dalli estaua hũa prouincia q̃ Cutifachiqui se chamaua: quarta feyra chegarã os capitães Baltasar & Gallegos, Afonso romo & Joã Rodriguez lobilho que auian acbado a carta & seguiram por dõde bo gouernador bido auia pera bo pouo: da cõpanbia & Joã rodriguez quedarõ perdidos dous bomẽs cõ os caualos cãsados, bo gouernador lbe estranbou muito auellos dixado: mãdou os buscar: & tanto q̃ pierã partio pera Cutifachiqui, no caminbo se tomaram tres indios, os quaes disserã que a señora daq̃lla terra tinba ja dos cbristãos noticia & os estaua esperãdo em hũ pouo seu. Bo gouernador por hũ delles lbe mandou oferecer sua amizade & fazer lbe saber como bia pera la,

bo gouernador chegou & logo vierã pera elle quatro almadias, ẽ hũa dellas vinba hũa birmã da cacica & chegando ao gouernador disse estas palauras. Excelẽte señor minba birmã por mi mãda beijar as mãos a. V. S. & dizer lbe q̃ a causa porq̃ ella nã vẽ em pessoa be parecer lbe q̃ mais bo serue q̃dando como queda dando ordẽ a q̃ cõ breuidade se façã prestes todas as suas almadias pera que. V. S. passe & q̃ dscanse porq̃ logo sera seruido. Bo Gouernador lbe deu os agardecimẽtos & ella se tornou pera outra parte do rio Babi a pouco espaço sabio a cacica do pouo ẽ hũ andor em que certos indios principaes a te bo rio a leuaram. Entrou em hũa almadia que tinba toldada a popa, & no sollo estaua jaa lança-

da sua esteira estẽdida & ẽcima dous coxins hum sobre outro dõde se ella assentou & cõ seus principaes ẽ outras almadias de indios que a acõpanhauã. Foy pera õde bo Gouernador estaua & como chegou fez a fala seguinte. ¶ Excelẽte señor a vinda de. V. S. a estas suas terras seja muyboa, ainda que minha possibilidade se nã yguale aa võtade & meus seruiços nã sejã cõformes ao q̃ eu dsejo & hum tã poderoso pncipe como. V. S. he merece, pois a võtade he mais dina de receber q̃ todos os tesouros do mundo q̃ sem ella se ofereçã cõ muy certa & crara lhe ofereço minha pessoa, terras & vassallos & este pobre seruiço: & apsentou lhe muita roupa da terra q̃ nas outras almadias trazia. s. mãtas, coxios: & de seu pescoço tirou

hũ grande fio de cõtas de perlas & o lãçou ao pescoço do gouernador passando cõ elle muy graciosas palauras de amor & cortesia, & mãdou alli vir almadias em q̃ bo gouernador & sua gente passou ¶ Anto q̃ no pouo apousentado foi lhe fez outro seruiço de muitas gallinhas. Era aq̃lla terra muy apraziuel, grossa & de boas varzeas de rios: bo aruore do rallo de muitas nogueiras & amoreiras: diziam q̃ estaua bo mar duas jornadas: dalli aorredor a legoa & a mea legoa auia grãdes pouos despouoados & cheos derua q̃ parecia q̃ auia dias que nã abitaua nelles gente: deziam os indios q̃ auia dous ãnos que naq̃lla terra ouuera peste & q̃ se mudarã pera outros pouos: mas barbacoas delles auia grande cantidade de roupa,

mantas de fiado de cascas & arvo
res & mantas de pena, brancas, ver
des, vermelhas & amarellas, a seu
uso louçãs & proueitosas pera ho in
uerno: auia tãbẽ muitos coiros de
veado bẽ cortidos de cores, & buza
do nelles lauores & delles feitos ẽ
calças, & meas calças & çapatos: &
vendo a Cacica q̃ os christãos esti
mauã as perlas, disse ao gouerna
dor que mandasse buscar certas se
pulturas que naquelle pouo esta
uam q̃ achariã muitas: & se quisesse
mãdar aos q̃ despouoados estauã
podiam carregar todos seus caua
llos: foram buscadas as dañlle po
uo, acharam se catorze arrobas de
perlas & meninos & aues formados
dellas. A gẽte era morena, bẽ & dis
posta & proporcionada & mais polida
q̃ nhũa da q̃ se vio em toda a terra

da frolida & andauam todos calça
dos & vestidos. Disse ho moço ao
gouernador q̃ ja começaua entrar
na terra que elle dezia: & por ser tal
& elle entẽder a lingoa dos indios
algũ credito se lhe daua: & req̃rio q̃
ho bautizassem q̃ queria ser x̃pão,
foy feito christão & chamado pedro
& mandou ho gouernador soltar &
hũa cadea em que te entõces auia
andado: esta terra segundo os indi
os deziam auia sido muy pouoada
& tinha fama de boa & segũdo pare
ce ho moço q̃ por guia ho gouerna
dor leuaua ouuio dezir della, & ho
q̃ sabia de ouuida afirmaua que ho
vira & acrecẽtaua ho que lhe vinha
a võtade. Neste pouo se achou hũ
punhal & cõtas & x̃paos: disserã os
indios q̃ auiã estado no porto q̃ du
as jornadas dali estauã & q̃ auia ja

muitos ãnos q̃ foy ho q̃ alli chegou ho gouernador licenceado Ayllõ q̃ aq̃lla terra hia cõquistar, e chegando ao porto faleceo e ouue diuisam, brigas e mortes antre algũas pessoas principaes q̃ cõ elle hiã sobre quẽ auia de gouernar: e do porto sem saberẽ nada da terra se tornarã a Espanha. A todos pareceo bẽ pouoarẽ aq̃lla terra por estar ẽ boa paraje: que se se pouoara todolos nauios da noua espanha: e do Peru e sancta Marta e terra firme, bindo pera a Espanha lhes vinha bẽ fazer alli escala: porq̃ be por alli seu caminho: e por ser boa tra e aparelhada pera fazer proueito. Ho gouernador como seu intẽto era buscar outro tesouro como ho d Tabalipa señor do peru, nã se quis cõtẽtar cõ boa terra nẽ cõ Perlas,

em caso q̃ muitas dellas a peso de ouro valiã: e se se a terra repartira as que os indios depois pescaram valerã mais: porq̃ aeq̃ tinham por as furarẽ cõ fogo lhe faziãp der sua cor. Respõdeo ho gouernador aos q̃ apertaram cõ elle q̃ pouoasse: q̃ em toda aq̃lla terra nã auia bastimẽtos pera sua gẽte se poder soster bũ mes: e era necessario acudir ao porto de Ochus dõde Hernaldonado auia desperar, q̃ se outra terra mais rica nã se achasse, que aq̃lla podiã tornar cada vez q̃ quisessem: e antre tãto fariã os indios suas semẽteiras e estaria milhor prouida de mays, pregũtou aos indios se tinhã noticia dalgũ señor grãde adiãte disserã que doze jornadas dalli estaua hũa prouincia q̃ Chiaba se chamaua sogeita ao señor de Coça

logo ho gouernador ꝺtremino hir em demãda daquella terra, ⁊ por ser homẽ rijo ⁊ seco de palaura, ⁊ ainda que folgaua de escutar ⁊ saber ho parecer de todos, ꝺpois que dezia ho seu nam queria q̃ ho contradissessem ⁊ sempre fazia ho q̃ lhe a elle parecia: ⁊ assi todos se cõformauam cõ sua vontade: ⁊ ainda q̃ pareceo erro deixar aquella terra porque se pudera aorredor buscar outra dõde a gente se sustentara te que alli se fizeram as sementeiras ⁊ se colhera Mayz: nam ouue quẽ cousa algũa lhe dissesse sabida sua detreminaçam.

¶ Capitulo quinze como ho Gouernador partio ꝺ Cutifachiqui em demanda de Coça: ⁊ do que neste caminho lhe sucedeo

A tres de mayo partio ho gouernador de cutifachiqui: ⁊ porq̃ os indios se auiã alçado, ⁊ na cacica se entẽdeo võtade pera se ir se pudera sem dar guias nẽ tamenes ꝑa cargas por agrauos q̃ os christãos auiã feito aos indios, q̃ nunca falta antre muitos algũ de pouca sorte q̃ por muy pouco interesse a si ⁊ aos outros põe ẽ risco de se ꝑder: ho gouernador a mãdou põer em guarda ⁊ a leuou consigo, nam cõ tã bom tratamẽto como ella merecia por a võtade que lhe auia mostrado ⁊ recebimento q̃ lhe auia feito: ⁊ fez verdadeiro ho rifram antiguo que diz. Por bem fazer. ⁊c. E assi a leuaua a pe com suas escrauas, pera que olhassem por ella em todos os pouos por

onde bo gouernador passaua a cacique mãdaua vir os indios & leuar as cargas de bũ pouo ao outro atrauessamos por sua terra cẽ legoas ẽ a qual segũdo vimos ella era muy obedecida, porq̃ todos os indios bo que lhe ella mãdaua com muita eficacia & diligẽcia faziã, dezia Perico bo moço que nos guiaua q̃ nam era aquela a señora mas q̃ era bũa sua sobrinha q̃ aq̃lle pouo auia vindo a fazer justiça ỹ certos principaes por mandado da señora q̃ sele auiã alçado cõ bo tributo: ao qual ja nam se daua credito por as mẽtiras em q̃ se auia achado, mas tudo se lhe sofria pella necessidade q̃ dele auia pera ỹ crarar bo q̃ os indios deziã. Em sete dias chegou bo gouernador a bũa prouincia per nome Chalaqueza mais po-

bre terra q̃ sevio na frolida ỹ mais mãtẽ se os indios em rayzes de ervas q̃ buscã pello cãpo & em caças q̃ cõ suas frechas matã: & he gente muy domestica: andã todos despidos & muy debelitados: auia señor que por grãde seruiço trazia ao gouernador dous coyros de veado, & auia naq̃la terra muitas galinhas brabas: em hũ pouo lhe fizerã hun seruiço emq̃ lhe apresentarã setecẽtas, & assi en outros lhe traziam as que tinhã & podiã auer. Desta prouincia a outra que se chama Xualla se deteue cinco dias: achou bẽ pouco mayz: & a esta causa ainda q̃ a gẽte leuaua cãsada & os cauallos muy fracos, nã se deteue mais de dous dias. De Ocute a Cusitachi qui auera cẽto & trinta legoas, ay oitẽta de despouoado: de Cutisa a

Xualla duzẽtas ⁊ cincoẽta, terra d̃ serras. Partio ho Gouernador de Xualla pera Guaxule, passou muy agras ⁊ altas serras. Naquelle caminho a Cacica de Cutifachiqui q̃ ho gouernador trazia como atras fica dito: ⁊ cõ proposito da leuar te Guaxule, porq̃ atelli chegaua sua terra, hindo hũ dia coas escrauas q̃ a leuauã se afastou do caminho ⁊ entrou por hũ mato, dizẽdo q̃ queria fazer suas necessidades ⁊ assi as enganou ⁊ se escõdeo pello mato, ⁊ ainda q̃ a buscaram nã se pode achar: leuou cõsigo hũa caxa de canas feita a maneira de cofre a q̃ la chamã Petaca chea de perlas por furar: deziã algũs q̃ dellas tinham mais conhecimẽto q̃ erã aq̃llas de muito valor. Estas lhe trazia hũa india q̃ ella trazia consigo. Ho Go

uernador por de todo a nã descõtẽtar lhas deixaua, fazẽdo cõta quẽ Guaxule lhas pediria quando lhe desse licença pera se tornar: a qual ella tomou ⁊ foy ter a Xualla com tres escrauos q̃ do real auiam fogido, ⁊ cõ hũ homẽ d̃ cauallo q̃ atras quedou, porq̃ vindo doẽte cõ febre se afastou do caminho ⁊ se perdeo, este q̃ Alimamos se chamaua trabalhou cõ os escrauos q̃ d̃ixassem seu mao proposito ⁊ se fossem coelle pera os christãos: ho que dous delles fizeram: ⁊ ho Alimamos ⁊ elles alcançarã ao gouernador cincoẽta legoas dali em hũa prouincia chamada Chiaha: ⁊ disserã como a Cacica quedaua em Xualla cõ hũ escrauo de Andre de Vasconcellos que com elles se nam quisera vir, ⁊ que era muito certo que tinham

cõuersaçam de marido & molher & destreminauã birẽ se ãbos pera Cutifachiqui. Em cinco dias chegou o gouernador a Guaxulle, fizerã lhe alli os indios seruiço de trezentos cães: porq̃ viam q̃ os Christãos os estimauã & os buscauã pera os comerẽ, q̃ antre elles nam se comẽ: em Guaxulle & ẽ todo aq̃lle caminho auia muy pouco mayz. Alli mandou ho gouernador hũ indio cõ recado ao cacique de Chiaba, rogar lhe que lhe mãdasse alli ajũtar algũ mayz pera poder em Chiaba dous cãsar algũs dias. Partio ho gouernador de Guaxulle & a dous dias de caminho chegou a hũ pouoq̃ se chamaua Canasagua: sahiram lhe ao caminho vinte indios carregados cada hũ cõ seu cesto damoras, q̃ as ha muitas & boas, desde Cutifachiqui atelli & assi adiãte em outras prouincias, & tãbẽ nozes & ameixas: & as aruores nacẽ pello cãpo sem as plantarẽ nẽ adubarẽ & sam tam grãdes & tã viçosas como se estiuessem em ortas cauadas & regadas. Desque ho gouernador partio de Canasagua caminhou cinco dias por hũ despouoado: & duas legoas antes de chegar a Chiaba, chegarã a elle quinze indios carregados de mayz q̃ os mãdaua ho cacique: & de sua parte lhe disserã q̃ cõ vinte barbacoas cheas ho estauã esperãdo cõ todo ho mais sua pessoa, & frra & vassallos, q̃ tudo estaua a seu seruiço. A cinco de Julho entrou ho gouernador ẽ Chiaba, ho Caciq̃ lhe despejou as suas casas em q̃ se apousentou & ho recebeo cõ muito prazer, dizẽdo as seguintes

palauras. ¶ Poderoso & excelente señor, por tam ditoso me tenho em V.S. se querer seruir de mi q̃ nhũa cousa me pudera soceder de tanto cõtẽtamẽto, nẽ que eu tãto estimara: de Guaxulle me mãdo. V.S. q̃ lhe tiuesse neste pouo maiz pera dous meses, aqui lhe tenho vinte barbaceas cheas de mayz escolbido & ho milhor quẽ toda esta tẽra se pode achar: se. V.S. nã for de mi recebido cõforme ao que se deue a hum tal principe, aja respeito a minha pouca bidade que me releua ỏ culpa & receba a võtade q̃ cõ muita lealdade verdadeira & crara sempre terey pera ho que tocar a seu seruiço. Ho gouernador lhe respõdeo, q̃ seu seruiço & oferecimẽto lhe agardecia muito & q̃ sempre ho teria em lugar de birmão. Auia neste pouo

muita mãteiga em cabaços ỏrretida como azeite: deziã que era grosura de vsses, achou se tambẽ muito azeyte de nozes, que assi como a mãteiga era craro & de bõ sabor, & hũa panela de mel dabelhas, ho q̃ antes nẽ depois mel nẽ abelhas ẽ toda a terra se nã vio: ho pouo esta na aylbado antre dous braços de hũ rio, & estaua assentado jũto a hũ delles: acima do pouo dous tiros de besta se ỏuidia ho rio naquelles dous braços & tornauã se a juntar hũa legoa abaixo: seria avarzea entre hũ braço & ho outro a partes hũ tiro de besta & a partes dous: eram de grãde largura & ambas partes se vadeauã: auia ao longo delles muy boas varzeas & muitas semẽteiras ỏ mayzaes: & porq̃ os indios estauã ẽ seu pouo soo ho gouerna-

dor se apousentou nelles nas casas do Cacique: & sua gente pello cãpo dõ dequer q̃ auia aruore cada hum to maua a sua. Desta mãeira se apou sentou ho real muy desuiados bũs dos outros & fora de ordẽ. Ho Go uernador passou por isso por estarẽ os indios de paz & porq̃ fazia grãde calma & passara a gẽte muito õtri mẽto se assi se nã fizera. Os caua llos chegarã alli tam fracos q̃ nã podiã leuar de fraqueza a seus do nos: a causa q̃ desde Cutifachiqui sempre caminharã cõ pouco maiz: & traziã a fome & cansaço ainda do despoucado de Ocute: & porque os mais nã estauã pera pelejar nelles ainda q̃ necessareo fora, os lançauã de noite a pacer bũ quarto õ legoa do real. Estiuerã alli os christãos em muita vẽtura, porq̃ se neste tpo

os indios os acometerã estauã em maa despoſiçã pera se poder defen der. Alli descansou ho gouernador trinta dias, ẽ ho qual tẽpo por ha terra ser muito viçosa os cauallos engordarã: ao tempo de sua parti da por importunaçã dalgũs q̃ que riã mais do q̃ era rezã, pedio ao ca cique trinta indias pera escraua: respõdeo que falaria cõ seus princi paes: & antes õ tomar reposta bũa noite todos cõ suas molheres & fi lhos despejaram ho pouo & se forã: outro dia estando ho Gouernador em detreminaçã de os yr buscar, veo ho cacique & em chegãdo disse estas palauras ao gouernador.

¶ Poderoso señor eu cõ vergonha & temor de vossa señoria, porque os meus indios cõtra minha võtade fizerã ẽ se ausentar, me fuy sem sua

licẽça & conhecẽdo ho erro q̃ fiz como leal vassallo mevenho ẽtregar em poder de.V.S.pera q̃ ô minha pessoa faça ho q̃ for seruido: que os meus nã me obedeçẽ nẽ fazẽ senão ho q̃ hũ meu tio q̃ por mi ate eu ser de bidade pfecta q̃ estas tẽras gouerna mãda: se.V.S.os q̃ ser seguir & nelles executar ho q̃ por sua dẽsobediẽcia merecẽ, eu serey a guia, pois minha vẽtura quis q̃ ao pẽsente nã prestasse pera mais. Logo ho gouernador cõ trinta de cauallo & outros tãtos piões foy ẽ busca dos indios, & passando por algũs pouos dos indios principaes que ãdauã ausentados, lhes tallou & estroyo grandes mayzaes: & foy ter ho rio arriba, onde os indios ẽ hũa ylheta estauã, dõde gẽte de cauallo nã podia chegar. Alli lhes mãdou dizer por hũ indio q̃ se tornassem pera seu pouo & nam ouuessem medo, q̃ lhe dessem tamenes pera cargas, como faziã todos os da tras q̃ nam queria indias pois tã caro selhe fazia das dar. Os indios ouuerã por bẽ & vierã ao gouernador a se dẽscul parẽ: & assi tornarã todos pera ho pouo. Alli veo visitar ao gouernador hũ Caciq̃ de hũa prouincia que Acoste se chamaua: depois ô selhe oferecer & passar cõ elle palauras ô oferecimẽtos & cortesia, pergũtando lhe ho gouernador se tinha noticia dalgũa terra rica: disse que sy, q̃ pera ho norte auia hũa prouincia que Chisca se chamaua: & que alli auia fundiçam de cobre & outro metal de aquella cor, se nam quanto era mais acendrado, & de muyto mais perfecta cor & muyto milhor

ao parecer & que nã se aproueitaua tanto delle por ser mais brando, & bo mesmo auiã dito ao gouernador em Cutifachiqui dõde algũas machadinhas de cobre vimos q̃ deziã q̃ tinhã mestura douro: mas pera aquella parte era a terra mal pouoada & deziã q̃ auia serras q̃ os caualos nã poderiã passar: & por esta causa bo gouernador nã quis decutifachiqui bir derecitamẽte a ella & fez cõtaq̃ bindo por terra pouoada estãdo a gẽte & caualos ẽ milhor despostçam & ele mais certeficado da verdade do q̃ auia daria volta sobre ella & per serras & tẽra milhor pouoada, por dõde milhor pudesse passar, mandou de Chiaha com indios q̃ sabiã a terra de Chisca, & a lingoa della dous christãos pera q̃ ba vissem, & do q̃ achassem fossem

com recado donde lhe disse q̃ os esperaria.

¶ Cap. xvj. como bo gouernador partio de Chiaha & ẽ a coste passou risco de morrer a mãos dos indios & cõ bum auiso escapou: & do que neste caminbo lhe socedeo & como chegou a Coça

Sst como bo gouernador determinou birse de Chiaha pera a coste ao Cacique mãdou vir ante si & cõ doces praticas se despedio delle, & deu lhe peças cõ que ele muy cõtẽte quedou: em sete dias chegou a Coste: a dous de Julbo mandou assentar real no cãpo dous tiros de besta do pouo, & cõ oito bomẽs dos de sua guarda pera elle se foy dõde bo Cacique achou quẽ sua aparẽcia cõ grãde a-

mor bo recebeo: estãdo cõelle prati
cãdo, do real ao pouo foram certos
piões em busca de mayz ⁊ nã cõtẽ
tes cõ elle reuoluiã ⁊ buscauam as
casas ⁊ tomauã bo q̃ achauã, cõ es
te despeito os indios começarã de
se aluoroçar ⁊ tomar suas armas:
⁊ algũs delles cõ paos nas mãos,
a cinco ou seys christãos q̃ os ano
jauã se forã ⁊ de pancadas os seru
rã a sua võtade. Vẽdo os bo gouer
nador a todos de mao geito ⁊ elle
antre elles cõ tam poucos x̃pãos,
pera de suas mãos escapar vsou ũ
bũa cautela bẽ cõtra seu geito por
ser como era muy essencial ⁊ craro
⁊ por lhe pesar muito de índio algũ
se atreuer cõ rezã nẽ semrezã a ves
timar os x̃pãos, tomou bũ pao ⁊ ẽ
sua ajuda foy cõtra os seus, bo que
foy parte pera os assegurar: ⁊ logo

vssemuladamẽte por hũ homẽ mã
dou recado ao real pera q̃ viessem
homẽs armados pera õde ele esta
ua, ⁊ tomou bo caciq̃ pella mão fa
lãdolhe muy dulces palauras ⁊ cõ
algũs indios principaes q̃ com ele
estauã bo tirou dopouo pera hũ ra
so caminho: ⁊ a vista do real dõde
poucos a poucos começaram con
boa dessemulaçam a vir christãos
⁊ põer se a redor: assi leuou bo go
uernador bo Caciq̃ ⁊ a seus prin
cipaes a te cõ elles entrar dẽtro no
real: ⁊ jũto da sua tẽda os mãdou
põer em guarda: ⁊ lhes disse que se
nam auiã dbir sem darẽ guia ⁊ in
dios pera cargas ⁊ virẽ hũs x̃pãos
doẽtes q̃ de Chiaba em almadias
auia mandado vir pello rio abai
xo: ⁊ assi os que auia mandado aa
prouincia de Chisca que nam erã

vindos ⁊ temia q̃ bũs ⁊ outros os indios os ouuessem morto: dahi a tres dias vierã ⁊ os de Chisca disserã que os auiã os indios leuado por terra tã pobre de Mays ⁊ tã aspera ⁊ tã altas serras, q̃ era impossiuel poder por alli caminhar bo real, ⁊ que vindo que se lhe alargaua bo caminho ⁊ tardauã muito, ẽ hũa pequena pouoaçã ⁊ proue dõde cousa nã viram q̃ de proueito fosse, ouuerã por seu cõselho tornar se ⁊ trouxeram hũ coyro de vaca que os indios lhe derã tam macio como de hũa pellica ⁊ bo cabello como hũa laã branda antre grosseira ⁊ merinha de ouelhas. Bo cacique deu guia ⁊ tamenes ⁊ cõ licẽça do gouernador se foi. Partio bogouernador de Coste a noue de Julho ⁊ foy dormir a hũ pouo chamado ta-

li, bo Caciq̃ bo sabio a receber ao caminho ⁊ fez esta fala. ¶ Excelẽte señor principe, digno de ser seruido ⁊ obedecido de todos os principes do mũdo, comoquer q̃ pella mayor parte pella filosomia a virtude interior se possa julgar, ⁊ quẽ soys ⁊ o q̃ podeys antes dagora me consta, nan quero trazer a cõsequẽcia quã pequeno sou ante vos pera esperar serẽ gratos ⁊ aceitos meus pobres seruiços que dõde as forças falecẽ nã desmerece de ser louuada ⁊ recebida a võtade ⁊ por esta rezã me atreuo a pedir a. V. S. q̃ a ella soomẽte aja respeito ⁊ veja nesta sua terra em q̃ mãda que bo strua. Bo gouernador lhe respondeo q̃ lhe agardecia tãto sua võtade ⁊ oferecimẽto como se todos os tesouros do mũdo lhe oferecera: ⁊ como verda-

deiro birmão seria sempre dele tratado & fauorecido & estimado, mãdou ho cacique alli trazer ho bastimento necessareo pera dous dias q̃ ho gouernador alli esteue: tao tẽpo q̃ sua partida lhe fez seruiço q̃ quatro indias & dous indios q̃ pera cargas ouue mister, caminhou o gouernador seys dias, passou por muytos pouos sogeitos ao cacique de Coça, & como ẽ suas terras entrou de parte do cacique muitos indios cada dia ao caminho lhe vinhã cõ recados bũs ydos & outros vindos, chegou a Coça sesta feira a.xvj. de Julho sabio ho Cacique a receber dous tiros de besta do pouo em bũ andor que seus principaes aos õbros traziã, assentado em bũ coxim & cuberto cõ bũa roupa de martas da feiçã̃ tamanho q̃ bũ mãto q̃ molher:

trazia na cabeça bũa diadema de pena & aorredor de si muitos indios tangẽdo & cantando: tanto q̃ ao gouernador chegou fez seu acatamento proseguindo as palauras seguintes. ¶ Excelẽte & poderoso señor sobre todos os da terra, ainda que agora vos venho a receber, dias ha quem meu coraçã vos tenho recebido, que foy desde ho dia q̃ de V.S. tiue noticia: com tanto desejo de vos seruir, prazer & contentamẽto, que nam be nada ho que mostro pera ho que sento, nẽ po de auer cõparaçam. Isto podeys ter por certo que nam me alegrara tanto alcançar ho señorio do mundo como vossa vista, nem por tamanha felicidad ho tinera, nam me espereys que vos ofereça ho q̃ be vosso: conuẽ a saber minha pessoa tras & va

ssallos, somẽte me quero ocupar ẽ
mãdar aos meus q̃ cõ toda deligẽ
cia & deuido acatamẽto daqui ao
pouo vos festejem tãgendo & cantã
do, dõde. V. S. sera apousentado &
seruido de mi & delles & de tudo ho
que possuo sara como de cousa sua
propria: porq̃ em vossa. S. assi ho fa
zer eu receberey merce. Ho gouer-
nador lhe deu as graças & cõ gran
de prazer ate ho pouo ãbos foram
praticando, & a seus indios as suas
pousadas mãdou despejar õde ho
gouernador & os seus forã apousen
tados. Auia nas barbacoas & no cã
po grã cantidade d mayz & freisoes
era a terra muy pouoada de gran
des & muitos pouos & semẽteiras q̃
de hũs aos outros chegauã: era a-
prazivel, grossa de boas varzeas d
rios, auia pello cãpo muitas ame-

ẽas assi das d espanha como das
da terra & vuas ribeirinhas ẽ par-
ras que sobiã pellos aruores: fora
dos ribeiros auia cepas baixas de
vuas grossas & doces, mas porq̃
serẽ cauadas nẽ terẽ bẽfeitoria ti-
nhã grandes caroços. Ho gouerna
dor custumaua põer guarda sobre
os Caciqs porq̃ nãse ausentassem,
& leuaua os cõsigo te sabir da sua
terra: porq̃ leuãdo os esperaua gen
te pellos pouos & dauã guia & indi
os pera cargas & antes de sabir de
suas terras lhes daua licẽça pera
se tornarẽ pera suas casas & tãbem
aos tamenes tãto q̃ chegaua a ou
tro senhorio õde lhe dauã outros.
Vendo os de Coça seu señor reteu
do, pareceo lhes mal & alçaram se
& foram se escõder pelos matos, as
si os do pouo do señor como os de

outros pouos principaes vassallos seus: mãdou o gouernador quatro capitães cada hũ por sua parte q os fossem buscar: tomarã muitos indios & indias que se meterã em cadeas: vẽdo elles ho dano q recebiã, & q̃ã pouco ganbauam em se ausentar vierã dizẽdo q̃ queriã seruir em tudo ho q̃ lhe mandado fosse: dos q̃ presos estauã forã soltos algũs principaes q̃ ho Caciq̃ pedio: & os ómais cada hũ os q̃ tinha ẽ cadeas como escrauos os leuarõ sem os deixar bir pa suas trras, nẽ tornauã senã algũs q̃ sua vẽtura os ajudaua cõ boa deligẽcia q̃ punbã ẽ limar as cadeas de noite, ou indo caminbãdo se se podiã afastar do caminbo vẽdo descuydo em quẽ os guardaua, algũs se biã cõ as cadeas & cõ as cargas & fato q̃ leuauã.

¶ Cap. xvij. Como de Coça foy ho gouernador a Tastaluca

Descansou ho gouernador em Coça vinte cinco dias: partio sesta feira a vinte dagosto em demãda de hũa puincia q̃ tascaluca se chamaua, leuou cõsigo ho Caciq̃ d Coça: passou aquelle dia por hũ grande pouo que se chamaua Tallimucbase, estaua sem gẽte, foy dormir mea legoa auante junto a hũ ribeiro: ho dia seguinte chegou a hum pouo per nome chamado Ytaua, sogeito a Coça: deteue se alli seys dias por caso de hum Rio que junto ao pouo passaua, que ao presente bia crecido, & tanto que ho rio deu lugar pera poder passar, fez seu caminbo, &

foy dormir a hũ pouo q̃ Allibabalí se chamaua: ao caminho vierã a ele cõ recado de parte do Caciq̃ da quella puincia a oferecerselhe dez ou doze indios prĩcipaes todos cõ penachos & arcos & frechas: chegã do ho gouernador ao pouo cõ doze de cauallo & algũs de pe dos q̃ sua guarda, deixãdo sua gẽte hũ tiro q̃ besta do pouo, entrou nelle, achou os indios todos cõ suas armas: & ẽ sua arte lhe pareceo estarẽ ẽ mao preposito: soube se q̃pois q̃ tinham determinado de tirar ho caciq̃ de Coça de poder do gouernador, se lho elle requeresse. Ho gouernador mãdou q̃ todos os seus entrassem no pouo, ho qual estaua cercado, & junto a ele passaua hũ rio pequeno: a cerca assi alli como em outros q̃ depois se virã era de madeira gros-

sa muy metida no chão & basta, & muitas varas compridas da grossura de hũ braço atrauessadas & altura da cerca dhũa lãça darmas & enuarrada de dẽtro & de fora & cõ suas seteiras: da outra parte do rio estaua hũ pouo donde ao presente estaua ho Caciq̃. Ho gouernador o mãdou chamar & logo veyo: q̃pois de passar cõ ho Gouernador palauras de oferecimẽtos lhe deu os tamenes que auia mester & trinta indias pera escrauas: alli se perdeo hũ christão chamado Bãçano natural de Salamãca de nobres parẽtes, que se desmãdou a buscar vuas q̃ alli auia muitas & boas. Ho dia q̃ ho gouernador dalli partio foy a dormir a hũ pouo sogeito ao señor de Allibabalí, & outro dia chegou a outro q̃ se chamaua Toali: derã

os indios ao gouernador trinta in-
dias ⁊ os tamenes q̃ ouue mester:
andaua ordinariamente cada dia
cinco ou seys legoas, andando por
pouoado: ⁊ por despouoado ãdaua
tudo ho q̃ podia porfogir a necessi
dade da falta de mayz. De Toasi
passando por algũs pouos sogeitos
a hũ Caciq̃ señor de hũa prouincia
q̃ se chamaua tallise caminhou cin
co dias, chegou a Talise a dezoito
de Setẽbro: era ho pouo grande ⁊
estaua assẽtado junto a hũ rio cau
daloso. Da outraparte do rio auia
outros pouos ⁊ muitas semẽteiras
de mayzaes: de hũa ⁊ outra parte
era terra muy abastada de muito
mayz, tinham despejado ho pouo.
Mandou ho gouernador chamar
ho Cacique, ho qual veo ⁊ antre e-
lles se passaram palauras damor ⁊

oferecimẽtos, fez lhe seruiço d̃ qua
rẽta indios: a este pouo veo ao Go
uernador hum indio principal de
parte do Caciq̃ de Tascaluca ⁊ fez
a fala seguinte ¶ Muito poderoso
virtuoso ⁊ estimado señor, ho gram
Cacique de Tascaluca meu señor,
por mi mãda beijar as mãos a vo-
ssa señoria ⁊ fazerlhe saber que elle
he sabedor como a todos os da ter
ra prẽdeys por vossas perfeições ⁊
poder cõ merecimẽto: ⁊ q̃ todos por
donde. V.S. vẽ vos seruẽ ⁊ obede-
cẽ, ho que elle conhece ser vos d̃ui
do, ⁊ deseja como a vida ver ⁊ ser-
uir a. V.S. pello qual se lhe mãda
oferecer cõ sua pessoa, terras ⁊ va-
ssallos, pera que quando vossa seño
ria for seruido de hir por suas ter-
ras, com toda paz ⁊ amor sera re-
cebido, seruido ⁊ obedecido, ⁊ que

em pago do desejo q̃ tẽ de vos ser-
uir lhe façaes merce d̃ lhe fazer sa
ber quãdo yreys, que quãto mais ce
do fordes mayor merce ⁊ cõtẽtamẽ
to recebera. Ho gouernador ho re-
cebeo ⁊ despedio graciosamẽte, dã
do lhe cõtas que antre elles nã erã
de muita estima: ⁊ outras peças q̃
leuasse a seu señor: ⁊ ao Cacique de
coça deu licença que se tornasse pe
ra suas terras. Ho d̃ tallise lhe deu
os tamenes q̃ ouue mister ⁊ d̃pois d̃
descãsar alli vinte dias partio pe-
ra Tascaluca: ho dia q̃ sayo de Ta
llise foy dormir a hũ pouo grande,
q̃ se chamaua Casiste: ⁊ ho dia se-
guinte passou por outro ⁊ chegou a
hũ pouo peq̃no de Tascaluca: ⁊ ou
tro dia dormio em hũ mato duas
legoas do pouo dõde ho Caciq̃ re
sedia ⁊ ao presente estaua: ⁊ mãdou

ao mestre de cãpo Luys de Mosco
so cõ quinze de cauallo a fazer lhe
saber como hia Ho cacique estaua
em seus apousentos debaixo de hũ
balcã ⁊ fora de frõte de suas pousa
das en hũ alto lhe puserã hũa estei
ra ⁊ encima dous coxins hũ sobre
outro dõde se veo assentar ⁊ seus in
dios se puserã aorredor delle algũ
tãto desuiados, de maneira q̃ faziã
terreiro ⁊ cãpo despejado dõde elle
estaua: ⁊ seus indios mais p̃ncipa-
es mais perto delle, ⁊ hũ cõ hun co
mo auano de coyro de veado q̃ lhe
tiraua ho sol, redõdo do tamanho
de hũa rodela quarteado de preto
⁊ brãco, feita no meo hũa aspa: d̃ lõ
ge parecia de tafeta, por serẽ as co
res muy perfeitas. Estaua posto ẽ
hũa aste pequena muy estirado, es-
ta era a deuisa q̃ elle trazia ẽ suas

guerras. Era homẽ muy alto d̃ corpo, mẽbrudo ⁊ ẽxuto ⁊ bẽ desposto ⁊ era muy temido de seus comarcãos ⁊ vassallos: senhoreaua muitas tr̃ras ⁊ muita gente: em seu aspeito era muy graue. Depois q̃ ho mestre de cãpo lhe falou, elle ⁊ os que cõelle hiam diãte d̃lle arremessarã os cauallos, volteãdo os de hũa parte a outra: ⁊ as vezes pera dõde ho caciq̃ estaua, ⁊ elle cõ muita grauidade ⁊ dessemulaçã d̃ quãdo em quãdo alçaua os olhos ⁊ oulhaua como em desdẽ. Chegou ho gouernador ⁊ elle nam fez nhũ mouimẽto pera se leuantar: ho gouernador ho tomou pella mão ⁊ anbos se forã assentar em hũ assento q̃ debaixo do balcão estaua. Ho Caciq̃ lhe disse estas palauras. ¶ Poderoso señor a vinda de vossa señoria

seja muy boa, cõ vossa vista eu recebo tanto prazer ⁊ cõtẽtamẽto como se foreys hũ hirmão meu a quẽ eu muito amor tiuera: sobre isto nã he necessario altercar mais rezões pois nã he descriçam dizer em muitas palauras ho quẽ poucas se pode dizer, quãto mais q̃ a võtade he a que põe nome as obras, ⁊ as obras dã testemunho da verdade, quãto aa võtade em q̃ conhecereis quan certa ⁊ crara he pera vos seruir, ⁊ meu limpo motiuo. A merce q̃ me fizestes das peças q̃ me mãdastes, eu as estimo tãto quãto he rezã das estimar: ⁊ principalmẽte por serem vossas: agora vede em que mãdais q̃ vos sirua. Ho gouernador ho satisfez com doces palauras ⁊ muyto breues. Quando dalli partio detreminou por algũas causas ho leuar

consigo, & a dous dias de caminho chegou a hum pouo q̃ se chamaua Piache: por jũto delle passaua hũ grãde rio: pedio o gouernador aos indios almadias, disserã q̃ as nam tinhã mas q̃ fariã balsas d caniços & madeira seca em q̃ bẽ podia passar, & cõ deligẽcia & breuidade as fizerã & elles as gouernauã, & por ysa agoa mãsa bo gouernador & gẽte muy bẽ passou. Do porto do Spiritosancto a Palache q̃ serã cẽ legoas caminhou bo gouernador de leste a hueste, & dapalache a Cutisachiqui q̃ serã quatrocẽtas & trinta, de sudueste a nordeste: & de cutisachiqui a Xualla, que serã duzẽtas & cincoẽta do sul pera bo norte: & d Xualla a Tascaluca q̃ serã outras duzẽtas & cincoẽta, as cento & nouẽta caminhou de leste a hueste, sa te a

prouincia de Coça: & as. lx. d Coça a Tascaluca de norte ao sul Passado bo rio de Piache dalli se dsmãdou hũ christão & foy em busca dũa india q̃ lhe auia fogido, & os indios bo catiuarã ou matarã. Do gouernador apertou cõ bo Caciq̃ que desse cõta delle & bo ameaçou q̃ se nã pareceesse q̃ bo nã auia nũca de soltar: bo Caciq̃ mãdou dalli hum indio a mauilla pera õde caminhauã que era hum pouo de hun indio principal & vassallo seu, dizẽdo que bo mãdaua auisar q̃ tiuesse prestes bastimẽtos & indios pera cargas & segundo depois pareceo bo mãdou q̃ fizesse alli juntar toda a gente de guerra quem sua terra auia: caminhou bo gouernador tres dias: ao terceiro foy sempre por pouoado, & chegou a mauilla segunda feira a

dezoito dotubro, hia na vãguardia cõ quinze de cauallo & trinta piões & sabio do pouo hũ xpão q̃ elle com hũ recado auia mãdado ao principal: auia tres ou quatro dias, por q̃ senam ausentasse: & tambẽ por saber de que arte os indios estauam ho qual lhe disse q̃ lhe parecia que estauã em mao preposito, porquẽ quanto elle alli estiuera ẽtrara no pouo muita gẽte & muitas armas, & auiã dado muita pressa em fortalecer a cerca. Luys de Moscoso disse ao gouernador q̃ seria bẽ apousentar se no cãpo, pois os indios daquella arte estauã: & elle respõdeo q̃ no pouo se auia de apousentar q̃ ja andaua enfadado de dormir pello cãpo. Chegãdo jũto a elle sahio ho Caciq̃ a recebello cõ muitos indios tangẽdo & cantando: & depois

de se lhe oferecer lhe fez seruiço de tres mantos de martas. Ho gouernador cõ os caciq̃s & cõ sete ou oito homẽs da sua guarda, & tres ou q̃tro de cauallo, q̃ pera ho acompanhar se apearam: entrou no pouo & debaixo dhũ balcã se assentou. Ho Caciq̃ de Talcaluca lhe pedio que ho deixasse quedar naquelle pouo & lhe nã desse mais trabalho de caminhar: & vẽdo q̃ lhe nã daua licẽça ẽ sua pratica, mudou hopposito & dessimuladamẽte fingio q̃ queria falar cõ algũs indios principaes & leuantou se ẽ dõde cõ ho gouernador estaua & em hũa casa dõde muitos indios cõ seus arcos & frechas estauam entrou: ho gouernador como vio q̃ nã vinha ho chamou & elle disse que nã auia de sahir dalli, nem queria passar de aquelle po-

uo, que se elle em paz se queria yr q̃ se fosse logo ⁊ nam insistisse em querer ho leuar farçosamente fora das suas terras ⁊ senhorio.

¶ Cap̃.xviij. como os indios se leuantaram cõtra ho gouernador ⁊ do que socedeo.

Vendo ho gouernador a detreminaçã ⁊ reposta furiosa do Caciq̃, ꝺtreminou amansallo com doces palauras, as quaes elle nhũa reposta deu, antes cõ muita soberba ⁊ desdem sapartou pera onde ho gouernador ho nã pudesse ver nẽ falar cõ elle: passando por ali hũ indio principal ho gouernador ho chamou, pera porelle lhe mãdar dizer q̃ se q̃dasse muito embora na sua terra ⁊ ouuesse por ben

de lhe mãdar dar guia ⁊ indios pera cargas cõ palauras brandas pera ver se ho podia amãsar ho indio cõ muita soberba, disse q̃ ho nã queria escutar. Baltasar de gallegos que alli estaua lhe trauou ꝺ hũ mãto de martas q̃ cuberto leuaua ⁊ elle ho despedio por riba da cabeça ⁊ lho deixou nas mãos ⁊ porq̃ logo todos se aluoraçarã Baltasar ꝺ gallegos lhe deu hũa cutilada q̃ ho abrio pellas costas, ⁊ logo todolos indios cõ grande grita sahirã das casas frechãdo. Vendo ho gouernador que se alli esperaua nã podia escapar, ⁊ se mãdasse entrar os seus q̃ fora do pouo estauã, q̃ os indios de dẽtro das casas lhe podian matar os cauallos ⁊ fazer muito dano, corrẽdo sahio pera fora ⁊ antes q̃ do pouo sahisse duas ou tres ve-

zes ⁊ os que cõ elle hiã bo ajudarã a leuantar: ⁊ elle ⁊ os q̃ cõ elle esta uã forã muy feridos: ⁊ logo dẽtro no pouo q̃darõ cinco christãos mortos. Sabio bo gouernador bradando do pouo q̃ todos se fizessem a fora, porq̃ da cerca lhe faziam muito dano. Vẽdo os indios q̃ os x̃pãos se hiã recolhẽdo ⁊ algũs ou os mais mas q̃ de passo, cõ muita ousadia os hiã frechãdo ⁊ derribãdo os q̃ alcançar podiam: os indios q̃ os x̃pãos em cadeas traziam, auiam descarregado jũto a cerca, ⁊ tanto q̃ bo gouernador ⁊ os seus desuiados forã, os de mauilla lhe puserã as cargas as costas ⁊ os recolherã pera dẽtro do pouo, ⁊ logo os soltaram das cadeas ⁊ lhes derã arcos ⁊ frechas cõ que pelejassem, assi se ensenhorearã de toda a roupa

⁊ perlas ⁊ tudo bo q̃ os christãos tinham q̃ os seus indios lhe leuauã ⁊ porq̃ te alli os indios auiã estado de paz algũs trazia as armas nas cargas ⁊ q̃daram desarmados ⁊ a outros dos q̃ cõ bo gouernador auiam ẽtrado lhes tomarã espadas ⁊ alabardas ⁊ cõ ellas pelejauam. Como bo gouernador se vio no cãpo pedio hũ cauallo ⁊ cõ algũs que bo acõpanharam fez volta ⁊ alanceou dous ou tres indios, todos os mais se recolherã dentro ao pouo, ⁊ da cerca tirauã cõ suas frechas ⁊ os que em sua desenuoltura se atreuiam sabiam hũ tiro de pedra pelejar: ⁊ dalli a seus tẽpos q̃ndo os christãos voltauã a eles se tornauã a recolher: ao tpo q̃ começou a volta estauã no pouo hũ frade ⁊ hũ clerigo ⁊ criado do gouernador cõ hũa

escraua & nã tinerã tpo de sabir pera fora & meterã se em sua casa & assi quedarã dentro no pouo quedando os indios por señores delle, cerraram ha porta cõ hũa cancela, & ãtre elles auia hũa espada q̃ o criado do gouernador tinha, & cõela se pos detras da porta lãçãdo estocadas aos indios que cõ elles entrar queriã: & ho frade & ho Clerigo da outra parte cada hũ cõ sua tranca nas mãos pera derribar ho que entrasse primeiro. Vẽdo os indios q̃ pella porta lhes nã podiã entrar, começarã a lhe descobrir por cima Neste tẽpo acabou ỏ chegar a manilla toda a gente de caualo & de pe que atras vinha caminhãdo: alli ouue diuersos pareceres sobre se acometeriam os indios pera entrar no pouo, ou se se escusaria por

ser duuidosa a entrada & em fim se determinou acometellos.

¶ Capã. xix. Como ho gouernador ordenou sua gente & entrou no pouo de manilla.

Anto que a batalha & retaguarda chegou a manilla, ho gouernador a todos os q̃ milhor armados estauã mandou apear & fez quatro esquadrões de gente de pe. Vendo os indios como andaua ordenando sua gẽte, fizeram cõ ho cacique q̃ se fosse, dizẽdolhe segundo depois se soube por algũas indias q̃ alli se tomarã, que elle era hum soo homẽ, & nã podia peleiar mas q̃ por hum, q̃ alli estauã muitos indios principaes muy ardidos & esprimẽtados nas cou-

sas da guerra q̃ qualquer delles pò
dia ordenar toda a outra gẽte, que
por quanto as cousas da guerra e-
ram de vẽtura & a vitoria nã auia
certeza de qual das partes vẽceria
sua pessoa quisesse põer em salvo,
pera que sendo caso q̃ elles alli aca
bassem como detreminauam ãtes
q̃ deixar se vẽcer, queda sse quẽ go-
uernasse a terra: & elle se nã q̃ria ir
& tanto apertaram cõ ele q̃ cõ quin
ze ou vinte indios dos seus sahio
do pouor & da roupa dos christãos
leuou hũa capa ỏ graã & outras pe
ças, tudo ho que pode leuar & me-
lhor lhe pareceo. ❧ Foy auisado ho
gouernador como do pouo sabiam
indios, & por os de cauallo ho man
dou cercar, & em cada esquadrã de
gente ỏ pe mandou hũ soldado cõ
hũ tiçam pera põer fogo as casas,

porq̃ os indios nam tiuessem repa
ro. ❧ Posta toda sua gẽte en cõcerto
mandou tirar hũ arcabuz. ❧ Feito si-
nal todos quatro esquadrões cada
hũ por sua parte cõ muita furia ar
remeteram & cõ muito dano dhũa
& doutra parte ho pouo entraram.
❧ Ho frade & ho clerigo & os q̃ cõ elle
na casa estauam se saluaram, bo q̃
a dous homẽs de arte & muy esfor
çados, q̃ por os socorrer aq̃lla par-
te acudiram a vida custou: os indi
os pelejauan cõ tanto animo q̃ tor
nauam muitas vezes lançar os no
sos fora: durou tanto a volta q̃ de
cansados & com gram sede muitos
dos xp̃aos a hũa lagoa q̃ junto da
cerca estaua biam a beber & estaua
tinta em sangue dos mortos, & tor
nauam a pelejar. ❧ Vẽdo ho gouer-
nador isto cõ os q̃ o acõpanhauã ỏ

volta cos piões a cauallo ẽtrou dẽ
tro no pouo ⁊ foy parte pera os chri
stãos chegarẽ a põer fogo as casas
⁊ rõperem ⁊ desbaratarẽ os indios
os quaes sahindo fogindo de dẽtro
do pouo dos de pe, os de cauallo
os tornauã a meter pellas portas
pera dentro, dõde perdida a espe-
rança de se saluar, animosamente
pelejauã ⁊ depois de os xp̃aos en-
trar antrelles as cutiladas, vẽdo
se muy afrõtados sem repairo algũ
muitos fugindo nas casas ardẽdo
se entrarã, dõde hũs sobre outros
se afogauã ⁊ morrerã queimados:
forã per todos os que alli forã mor-
tos dous mil ⁊ quinhentos pouco
mais ou menos: dos xp̃aos morre
rã alli dezoito, dos quaes foy hum
dõ Carlos cunhado do gouerna-
dor ⁊ hum seu sobrinho ⁊ hum Joã

de Gamez ⁊ Mẽ rodriguez Portu
gues ⁊ Joam vazq̃z de villanoua d̃
barca rota, todos homẽs de hõra
⁊ muita p̃sumçam: os d̃mais eram
piões. Foram sem os mortos feri-
dos. cl. xp̃aos cõ setecẽtas frecha-
das: ⁊ foy deos seruido q̃ d̃ muy pe
rigosas feridas ẽ breue tp̃o sararõ,
assi morreram doze cauallos ⁊ feri
dos. lxx. Toda a roupa q̃ os xp̃aos
leuauam d̃ vestir, ⁊ ornamẽtos pe-
ra se dizer missa: ⁊ as perlas alli se
q̃imou tudo ⁊ os xp̃aos lhe puserã
ho fogo: q̃ ouueram por mayor en-
cõuiniẽte ho dano q̃ os indios d̃ dẽ
tro das casas lhe podiã fazer dõde
tudo ho tinhã recolhido. Soube a-
lli ho gouernador que no porto de
Ochuse ho estaua esp̃ãdo Frãcisco
maldonado ⁊ q̃ era seys jornadas d̃
alli, ⁊ fez cõ Joã ortiz que ho tiuesse

em segredo: porq̃ lhe nam fossem a mão ao q̃ detreminaua: ⁊ porq̃ alli se queimaram as perlas q̃ ele q̃ria mãdar a Cuba por amostra, pera q̃ corrẽdo a noua cobiçasse a gẽte yr aquella terra: ⁊ temẽdo q̃ auendo noua delle sem verẽ da frolida ouro nẽ prata, nẽ cousa q̃ ho valesse, cobraria tal fama que namouuesse homẽ que a ella quisesse hir quãdo gente ouuisse mester: ⁊ assi detreminou nam dar nouas de si em quanto nam achasse terra rica.

¶ Cap̃.xx. Como ho gouernador partio de Mauilla pera Chicaça ⁊ do que lhe socedeo.

Desque ho gouernador entrou na Frolida a te partir de Mauilla faleceram cento ⁊ dous christãos, algũs d̃ suas

doẽças ⁊ outros que os indios mataram. Em Mauilla por caso dos feridos se esteue. xxviij. dias, os quaes esteue sempre no cãpo. Era tr̃ra muito pouoada ⁊ grossa, auia algũs pouos grandes ⁊ cercados ⁊ muita pouoaçã espalhada per todo ho campo. s. hũa casa doutra hũ tiro ⁊ dous d̃ besta. Domĩgo. xviij de nouẽbro ja que nos feridos se conhecia hirẽ pera bẽ, partio ho Gouernador d̃ mauilla: todos se aperceberã de Mayz pera dous dias ⁊ andarã cinco per hũ despouoado, chegaran a hũa prouincia q̃ se chamaua Pafallaya a hũ pouo que se chamaua Taliepataua: ⁊ dalli forã a outro ꝑ nome Cabusto, perto d̃le passaua hũ rio grãde, os indios da outra parte dauã grita dizẽdo aos xp̃aos q̃ se la passassẽ cos auiã

de matar, mandou bo gouernador dẽtro em bo pouo, porq̃ os indios bo nã sentissem fazer bũa ꝑyragua fez se em quatro dias, & acabada de fazer a mãdou bũa noite leuar em carretões mea legoa bo rio arriba Entrarã nella trinta homẽs bẽ armados pella menbã: os indios ouuerã sentimẽto do que se ordenaua & os q̃ mais perto se acharã acodirã a defender bo passo: resistirã bo q̃ puderam teos xp̃aos chegarem jũto delles: & vẽdo q̃ a piragoa hia çabordar em terra, fogirã por bũs canaueraes. Os xp̃aos se puserã a cauallo & forã bo rio arriba a segurar bũ passo por dõde bo gouernador cõ os q̃ cõelle q̃dauã passou ao lõgo do rio. Auia algũs pouos bem prouidos de mays & freijoes. Dalli a Cbicaça caminbou bo gouernador cinco dias por bũ despouoado chegou a bũ rio dõde da outra parte estauã indios q̃ queriã defender bo passo, em dous dias se fez outra ꝑiragua & acabada de fazer bo gouernador mãdou bũ indio a reqrer bo Caciq̃ que quisesse sua amizade & bo esperasse de paz, & diante dlle os indios q̃ da outra parte do Rio estauã bo matarã, & logo dãdo grãde grita se forã: passado o rio o dia seguinte dzasete d dezẽbro chegou bo gouernador a Cbicaça bum pouo peq̃no de vinte casas: & dpois d serẽ em Cbicaça se passou grande trabalbo d frios, porq̃ era ja inuerno & neuou estando os mais apousentados no cãpo, antes dauer lugar pera fazerẽ casas. Era esta terra muy pouoada & a pouoaçã espalbada como a de mauilla: & grossa

& de muito mays & a mais della de cãpo, recolheose ho q̃ bastaua pera passar ho inuerno: forã tomados certos indios, antre os quaes vinha hũ q̃ ho caciq̃ muito estimaua: por hũ indio mãdou ho gouernador dezir ao caciq̃ que desejaua do ver, & sua amizade: veo ho caciq̃ ofereceresse lhe cõ sua pessoa, terras & vassallos & disse que elle faria vir de paz dous caciques os quaes dhi a poucos dias vierã cõ elle & con seus indios: hũ se chamaua Alimamu, outro Micalasa: fizerã seruiço ao Gouernador de. cl. coelhos & de roupa da terra. s. de mantas & cortos: ho de Cbicaça ho vinha visitar muytas vezes & algũas ho mãdou o gouernador chamar & lhe mãdaua hũ cauallo pa hir & vir: fez lhe q̃ ixume q̃ hum seu vassallo se lhe auia alça-

do cõ ho tributo, pedindo lhe q̃ cõtra elle ho fauorecesse que ho q̃rta yr buscar a sua tẽra, & darlhe ho castigo q̃ merecia, tudo fingido detreminando tãto q̃ ho gouernador cõ elle fosse & ho Real fosse deuidido ẽ duas partes, acometerẽ hũs ao gouernador & outros aos q̃ quedassem em Cbicaça: foy se pa ho pouo dõde residia & veo cõ. cc. indios cõ seus arcos & frechas. Ho gouernador leuou. xxx. de cauallo & lxxx. piões & forã a Saquechuma, q̃ assi se chamaua a prouincia do principal que ele dezia q̃ se lhe auia reuelado. achará hũ pouo cercado despejado dos indios & os q̃ co cacique biam lhe punbam fogo as casas por dessimularem sua trayçam, & por auer grande cuydado & auiso, assi na gẽte que ho Gouernador leuaua, co-

mo na quẽ Chicaça q̃daua, por en
tam nam nos ousarã cometer, con
uidou ho gouernador ho Cacique ⁊
a certos indios ꝑncipaes ⁊ deulhe
a comer carne de porco, ⁊ ainda q̃ a
nam auiã em custume, cobiçaram
se tanto a ella q̃ cada noite vinhan
indios a hũas casas hum tiro ꝺ be
sta do real dõde os porcos dormiã
⁊ matauam ⁊ leuauã os q̃ podiam
⁊ foram na empresa tomados tres
indios: os dous mãdou ho Gouer-
nador assetear, ⁊ a ou outro cortar
as mãos: ⁊ assi ho mandou ao caci
que, ho qual mostrou q̃ lhe pesaua
de auerẽ anojado ao gouernador ⁊
que folgaua de se auer neles execu
tado aq̃lla justiça. Estaua em hũa
terra de cãpina mea legoa ꝺ dõde
os xp̃aos estauã: forã la quatro de
cauallo desmandados. s. Francisco

Osorio ⁊ hũ criado do marques de
astorga chamado Reynoso ⁊ dous
criados do gouernador: hũ seu pa-
je chamado Ribeira: ⁊ outro Fuen
tes seu camareiro ⁊ tomarã algũs
coyros ⁊ mantas aos indios ꝺ que
se elles escandalizarã ⁊ se foram de
suas casas. Ho gouernador ho sou
be ⁊ os mãdou prẽder ⁊ a Francisco
Osorio ⁊ ao camareiro por ꝑncipa
es sentẽciou a morte ⁊ a todos em
perdimẽto de bẽs. Os frades ⁊ cle
rigos ⁊ outras pessoas principaes
ho emportunauã q̃ desse a vida a
Frãcisco Osorio ⁊ moderasse a sen-
tẽça, do q̃ elle por nhũ quis fazer, es
tãdo ja pera os mandar tirar a pra
ça pera lhes cortar as cabeças vie
ram certos indios que ho Cacique
mãdaua a fazer delles queixume.
Joã ortiz a rogo de Baltasar ꝺ Ga

llegos ⁊ doutras pessoas lhes tra
stocou as palauras, dizẽdo ao go
uernador q̃ dezia ho Caciq̃ q̃ auia
sabido como sua senhoria tinha aq̃
lles xp̃aos presos por sua causa ⁊ q̃
nam tinhã culpa nẽ lhe auiã feyto
nhũ desaguisado, que se algũa mer
ce lhe auia de fazer fosse mãdallos
soltar: ⁊ aos indios disse q̃ dezia ho
gouernador q̃ elle os tinha presos
⁊ lhes daria tal castigo q̃ a outros
fosse exẽplo. Ho gouernador man-
dou soltar os presos, ⁊ tanto q̃ mar
ço veo detreminou partir de chica
ça ⁊ ao cacique pidio duzẽtos tame
nes: deu lhe por reposta q̃ falaria
cõ seus principaes. Terça feira oi-
to de Março foy ho gouernador a
õde elle estaua a pedirlhe os tame
nes, disse q̃ outro dia lhos manda
ria: tanto q̃ ho gouernador vio Chi

caça disse a Nuy de Moscoso me
stre de campo q̃ lhe parecerã os in
dios mal, ⁊ que aq̃lla noite tiuesse
grãde recado, ho q̃ lhe a elle pouco
lẽbrou. Vieram os indios ao quar
to da modorra ẽ q̃tro esquadrões,
cada esquadrã por sua parte, ⁊ tãto
q̃ foram sentidos tocarã hũ atãbor
⁊ cõ grande grita arremeterã ⁊ cõ
tanta presteza que juntamẽte com
as escutas q̃ do real estauã desuia
das chegaram: ⁊ quãdo dos q̃ den
tro no pouo estauã sentidos foram
a metade das casas ardiã do fogo
que elles acẽderam: acertaram a-
quella noite a servelas tres homẽs
de cauallo: os dous delles de bai-
xa sorte ⁊ os mais pera pouco q̃ no
real auia, ⁊ outro q̃ sobrinho do go
uernador era, q̃ ate entã por hõ ho-
mẽ era auido, ⁊ alli se mostrou tan

conardo como cada hũ delles, por que todos fogiram ⁊ os indios sem acharẽ resistẽcia chegaram ⁊ puserã fogo ao pouo ⁊ defora dtras das portas esperauã os xp̃aos q̃ sabiã das casas, sem terẽ espaço pera se armar, ⁊ como se erguiam dsatinados do sono ⁊ os cegaua a fumaça ⁊ chama do fogo nam sabiam por dõde hiã nẽ acertauã cõ as armas nẽ a põer sella a cauallo, nẽ viã os indios que lhe tirauã: muitos dos cauallos se queimarã nas estrebarias, ⁊ os q̃ puderam quebrar os cabestros se soltaram. Foy ho desconcerto ⁊ desbarate de maneira q̃ cada hũ fogia por dõde se lhe acertaua, sem auer quẽ aos indios resistisse. Mas deos q̃ castiga os seus como he sua võtade, ⁊ nas mayores necessidades ⁊ perigos os tẽ d sua

mão, cegou os indios que nã viran ho q̃ tinham feito, ⁊ cuydaram que os cauallos q̃ andauam soltos era gẽte de cauallo q̃ se ajuntaua pera nelles dar, somẽte ho gouernador caualgou ⁊ cõ elle hũ soldado chamado Tapia ⁊ arremeteo aos indios ⁊ dando ao primeiro q̃ alcançou hũa lançada, se foy a sella cõ elle: porq̃ cõ a pressa se auia mal apretado a cilha ⁊ cayo do cauallo ⁊ a gẽte toda q̃ andaua a pe ⁊ hiam de fogida por hũ mato ja fora do pouo, acodirã alli ⁊ por ser de noite ⁊ lhe parecer aos indios q̃ os caualos como dito tenho era gẽte de cauallo q̃ vinha sobre eles, fogiram ⁊ somẽte hum quedou alli morto, q̃ foy ho q̃ ho gouernador alanceou. Ho pouo q̃dou abrasado, queimou se alli hũa molher q̃ la hia cõ seu marido

q̃ bindo ja ambos fora de casa tor-
nou por hũas perlas q̃ lhe esquece
ram, & quãdo quis sabir andaua ja
ho fogo aceso na porta & nã pode nẽ
ho marido socorrella. Outros tres
christãos sabirã de suas casas tam
maltratados de fogo q̃ hum deles
morreo dahi a tres dias, & os dous
dahi a muitos dias os leuarã ca-
da hũ em seu leito sobre hũs paos
que os indios aos õbros leuauam
porq̃ doutra maneira nam podiam
caminbar: morrerã nesta volta on-
ze christãos & cincoẽta cauallos, &
dos porcos quedaram cẽto & quei-
marã se quatrocentos. De algũs
da queima de Sansilia por ventu-
ra auia quedado algũ vestido, alli
se lhe queimou, & muitos quedarã
em coyros, que nã tiueram espaço
de tomar os pelotes: passou se alli
grande trabalho de frio, bo q̃ valia
eram grandes fogos: toda a noite
se passaua em voltas sem dormir,
porq̃ se se aquẽtauam dũ cabo rege
lauã doutro: enuentarã algũs hũas
esteiras de era seca, tecida & lança
uã hũa esteira debaixo & outra ẽci
ma: muitos se riam desta enuẽçam
& depois a necessidade os forçaua
a fazer outro tanto. Quedaram os
christãos tam desbaratados & com
falta de sellas & armas que se quei
marã que se os indios tornarã a se
gunda noite, cõ pouco trabalbo os
desbaratarã: mudarã se dalli pera
a pouoaçã donde bo caciq̃ sobia es
tar por ser terra de campo. Dahi a
oito dias forã feitas muitas sellas
& lanças: auia alli freixos ỏ que se
faziam tam boas como em Biscaya.

¶ Cap̃.xxj. Como os indios torna ram a cometer os christãos, & co mo ho gouernador foy a Alima mu donde ó guerra no caminho ho esperaram.

Uarta feira.xv. ó mar ço ó.M.D.xlj. ja que auia oito dias q̃ ho go uernador en hum raso mea legoa de dõde in uernou apousentado estaua auẽdo ja assentado fragoa, & tẽperado as espadas quẽ Chicaça se auiã q̃ima do & feitas muitas rodelas, selas & lanças: a noite de terça feira ao q̃r to dalua vieram acometer ho real muitos indios feitos em tres esqua drões cada esquadram per sua par te: os q̃ velauam tocarã arma. Ho gouernador cõ muita prestesa pos

sua gente em cõcerto feitos outros tres esquadrões, & quedando algũs em guarda do real lhe sayo ao encõtro: forã os indios desbaratados & postos em fogida: a terra era cãpeira & aparelhada pera os xp̃aos se aproueitarẽ delles: & era ja em esclarecẽdo a alua da menhã, mas ouue hũ descõcerto por dõde nam morreram trinta ou quarẽta indios mais: & foy q̃ hũ frade deu grandes brados no real sem auer por q̃ dizẽdo: ao real ao real, pera o que ho gouernador & todos acodiran, & os indios tiuerã tpo de se põer em saluo. Foram tomados algũs de q̃ ho gouernador se ẽformou da tĩra q̃ auia adiãte. A.xxv. dabril partio de Chicaça, foy dormir a hũa peq̃ na pouoaçã q̃ Alimamu se chama ua: auia muy pouco mayz & auiase

dalli de cometer hũ despouoado
de sete jornadas: ho dia seguinte mã-
dou ho gouernador tres capitães
cõ gente de cauallo & de pe cada hum
por sua parte a buscar passam pa
passar ho despouoado & foy Joã da
nbusco cõtador cõquinze de cauallo
& quarẽta de pe pello caminho dõ-
de ho gouernador auia de yr, & a-
chou feita hũa forte cerca dõde os
indios estauã espando & por cima
andauã muitos cõ suas armas al-
magrados & tintos pello corpo per
nas & braços, de preto, brãco & ama
rello & vermelho a maneira de var
ras que parecia q̃ andauã ẽ calças
& jubam: & algũs cõ penachos & ou
tros cõ cornos nas cabeças & os ro
stros negros & os olhos cercados d
vermelho, por parecerẽ mais fero
ces. Tãto q̃ vierã que os xp̃aos se

chegauã cõ grã grita tocãdo dous
atãbores cõ muita furia sabirã a re
cebellos. E Joã Danbusco & aos q̃
cõ elle hiã pareceo bẽ desuiarẽ se
delles & fazello saber ao gouerna-
dor: retiraram se pera hũ raso hum
tiro de besta da cerca a vista della
a gẽte de pe, besteiros & rodeleiros
se puserã diãte dos de cauallo, por
lhe nã ferirẽ os cauallos: os indios
sabiã de sete em sete & doito ẽ oito
a tirar suas frecbas & tornauã se a
recolher & a vista dos xp̃aos fizerã
hũa fogueira & tomarã hum indio
hũs pellos pes & outros pella cabe
ça & fingerã q̃ ho hiã deitar no fogo
& primeiro q̃ lhe dauã muitas maça
das na cabeça, dãdo a ẽtẽderẽ q̃ assi
auiã de fazer aos xp̃aos. Mandou
Joã Danbusco tres de cauallo faze-
llo saber ao gouernador, veo logo &

porq̃ seu parecer foy lãçallos dalli dizẽdo q̃ se ho nã fazia tomariã ousadia pera ho cometer ẽ tẽpo q̃ mais dano lhe fezessem: os de caualo mandou apear ⁊ feitos em quatro esquadrões fez sinal ⁊ arremeteram aos indios, os quaes resistirã ate os x̃pãos chegarẽ a cerca, ⁊ tãto q̃ viram que se nã podiã ofender pera hũa parte por ode passaua hũ ribeiro perto da cerca sabirã fogindo, ⁊ da outra parte tirarã algũas frechas: ⁊ porq̃ ao presente nam se achou passo pera os caualos tiuerã lugar de se alargar: morrerã alli tres indios ⁊ foram feridos muitos x̃pãos: dos quaes dahi a poucos dias hindo caminhãdo morreram xv. a todos pareceo q̃ tiuera ho gouernador muita culpa em nã mandar ver a disposiçam da terra que

hia da outra parte do ribeiro ⁊ saber ho passo antes dos acometer: porq̃ cõ a esperança q̃ elles tinham quando nam vissem a sua de se saluar por alli fogindo, pelejarõ te os rõperẽ ⁊ foy parte pera te entõces se poderẽ defender ⁊ a os christãos ofenderem a seu saluo.

¶ Cap. xxij. Como Dalimamu foi ho gouernador a Quizquiz ⁊ dahi ao rio grande.

Assados tres dias dpois q̃ se auer buscado algum mayz, q̃ foy pouco ho q̃ se achou a respeito do que se auia mister ⁊ a esta causa ainda q̃ por caso dos feridos auia necessidade de repousar por a muita q̃ auia d̃ chegar onde ouuesse maiz: foi ao gouernador

forçado logo partir pera Quizquiz andou sete dias por hũ despouoado de muitos alagadiços & matos espessos, mas todo a cauallo se podia andar, excepto algũas vasas ou alagoas que se nadauã. Chegou a hũ pouo de Quizquiz sem ser sentido: tomou toda a gẽte nelle ãtes q̃ sahirẽ das casas. Foy alli presa a may do Cacique & a elle por hũ indio dos q̃ alli se tomaram mãdou dizer que ho viesse a ver q̃ elle lhe daria sua may & toda a mais gẽte q̃ alli se tomou. Veu por resposta q̃ lhos mãdasse soltar & q̃ os mandasse & q̃ elle ho yria visitar & seruir. Ho gouernador porq̃ a gẽte por falta de mays vinha algũ tanto desfalecida & cansada, & assi os cauallos fracos, determinou fazer lhe a põtade, por ver se podia com

elle ter paz: & assi a may como os mais mandou soltar & cõ palauras damor os despedio & lhos mãdou: a outro dia que ho gouernador esperaua ho Cacique vierã muitos indios cõ seus arcos & frechas cõ ppo sito de dar em os xpãos: mandou ho gouernador q̃ todos os de cauallo armados & a cauallo estiuessem & todos apercebidos. Quando virã os indios q̃ estauam a recado & tiueram se hum tiro de besta de dõde ho gouernador estaua junto dũ ribeiro: & depois de auer mea ora q̃ alli estauam quedos, vierã ao real seys indios principaes & disseram q̃ vinham ver que gẽte era & q̃ ja sabiam de seus antepassados q̃ hũa gente branca os auia de sojugar: & que por tanto queriam tornar a ho Cacique & dizer lhe que logo viesse

obedecer & seruir ao gouernador, & depois de lhe oferecer seys ou sete coyros & mantas q̃ traziam se despediram delle & cos outros q̃ no ribeiro estauã esperando se tornarã. Ho caciq̃ nunca mais veo nẽ mandou outro recado: & porq̃ no pouo onde ho gouernador estaua auía pouco mãtaiz se mudou pera outro q̃ mea legoa do rio grande estaua donde se achou mayz em abastança, & foy per ho rio & achou q̃ junto delle auía muita madeira pera se poderẽ fazer piraguas & boa disposiçã de terra pera se assentar real, logo pera la se mudou, fizeram se casas & assentou se real em bũ raso bũ tiro de besta do rio & pa alli se recolheo todo ho mayz dos pouos atras, pos se logo em obrar & cortar madeira, & falquejar as tauoas, em almadias: viera logo os indios pello rio abaixo, saltaram em terra & ao gouernador disserã q̃ eram vassallos de bũ gram señor q̃ Aquixo se chamaua q̃ muitos pouos & de muita gente da outra parte do rio senboreaua que de sua parte lhe faziã saber que ao outro dia elle cõ todos os seus viria a ver ho q̃ sua senboria lhe mãdaua logo ho outro dia veo ho caciq̃ cõ duzẽtas almadias cheas de indios cõ seus arcos & frechas almagrados & cõ grãdes penachos de penas brancas & de cores muitos per bũa & outra bãda cõ paueses nas mãos cõ que arrodelauã aos remeyros & os ũ guerra em pe de popa, a proa cõ seus arcos & frechas na mao. A almadia em q̃ vinha ho Caciq̃ trazia a popa tolda da & elle hia assentado debaixo do

toldo: ⁊ assi vinhã outras d̃ outros
indios principaes: ⁊ dalli dõde ho
principal vinha debaixo do toldo,
gouernaua ⁊ mandaua a outra gẽ
te. Todas se ajuntaram ⁊ chegarã
hum tiro d̃ pedra da barrãca. Des
de alli disse ho Caciq̃ ao gouerna-
dor q̃ cõ outros q̃ cõsigo trazia ao
longo do rio andauam, que elle ho
vinha visitar ⁊ seruir ⁊ obedecer:
porq̃ tinha sabido que era o mayor
señor ⁊ mais poderoso quẽ toda a
terra auia, que visse o q̃ lhe manda
ua: ho gouernador lhe deu os agar
decimẽtos ⁊ lhe rogou que saltasse
em trr̃a pera milhor poderem pra
ticar ⁊ sem a isto respõder mandou
chegar tres almadiaz ẽ que trazia
muito pescado ⁊ pães de massa da
mexeas feitos como ladrilhos, tu
do recebido lhe deu as graças ⁊ lhe

tornou rogar que saltasse em trr̃a:
⁊ porq̃ seu intento era ver se co aque
lla dessemulaçã poderia fazer algũ
dano: vẽdo q̃ ho gouernador ⁊ os se
us estauam sobre auiso, começarã
de se alargar de trr̃a: ⁊ cõ grande
grita os besteiros que prestes esta
uã lhes tiraram ⁊ derribarã cinco
ou seys. Recolheram se cõ muyto
cõcerto: nenhum deixaua ho remo
ainda que ho outro perto delle ca
yesse: apauesando se se desuiaram,
depois muitas vezes vinhã ⁊ salta
uam em terra: ⁊ como a eles hiam
tornanam se as almadias: as qua
es eram bem pera folgar de ver,
porque eram muy grandes ⁊ bem
feitas, ⁊ com os toldos, ⁊ os pena-
chos ⁊ paueses, ⁊ bandeiras ⁊ com
a muita gente que nellas estaua,
pareciam como hũa fermosa ar-

mada de galees: em .xxx. dias q̃ ho
gouernador alli esteue se fizerã qua
tro Pyraguas em q̃ nas tres d̃llas
hũa madrugada tres oras ãte me
nhaã mandou entrar doze de caua
llo quatro em cada hũa, homẽs q̃
elle cõfiaua que seriã pera a pesar
dos indios tomarẽ terra ⁊ assegu-
rar ho passou ou sobre isso morrer ⁊
cõ elles algũs piões besteiros ⁊ re
meiros pera os porẽ da outra par
te ⁊ na outra piragua, mandou pa
ssar a Joã de Guzmã cõ gente de
pe q̃ auia quedado por capitam en
lugar de Francisco Maldonado, ⁊
porq̃ a corrente era rija pelo rio ar
riba de lõgo de terra sobirã hũ q̃r-
to de legoa ⁊ atrauessando descay-
rã coa corrente do rio ⁊ forã desem
bargar de frõte de dõde ho real es
taua: antes dous tiros d̃ pedra de

chegar a tr̃ra sahirã os de cauallo
de dẽtro das piraguas a cauallo
a hũ areal de area testa ⁊ tr̃ra lim
pa dõde todos desembarcarã sem
nenhũ cõtraste, tãto que estes que
primeiro passaram foram da outra
parte: logo as pyraguas fizerã vol-
ta pera õde ho gouernador estaua
⁊ a duas oras de sol toda a gẽte a-
cabou de passar: era perto de mea
legoa de largo: estando hun homẽ
da outra parte quedo nam se deui
saua se era homẽ, se outra cousa: e-
ra de grãde altura ⁊ d̃ muy rija cor
rẽte, trazia sempre agoa turua, por
elle abaixo cõtinuamẽte vinham
muitas aruores ⁊ madeira q̃ a for-
ça dagoa ⁊ corrente trazia: auia ne
lle muito pescado de diuersas ma
neiras ⁊ ho mais delle deferẽte do
dagoa doce d̃spanha como adian-
te se dira.

¶ Capitolo.xxiij. Como ho Gouernador foy de Aquixo a casqui & dahi a Pacha: & como esta terra defere da de atras.

Assado bo rio grãde, caminbou bo Gouernador legoa & mea & a hũ pouo grãde de Aquixo chegou, bo qual despejado estaua antes que a elle chegasse por hũ raso virãvir trinta indios que bo caciq̃ mãdaua a saber bo q̃ os xp̃aos detreminauã: & tãto que delles ouuerã vista se puserã ẽfogida: os de cauallo os seguiram, matarã dez & tomaram quinze: & porq̃ bo pouo pera onde bo gouernador caminbaua estaua pto do rio, mãdou hũ capitã coa gente q̃ lbe pareceo que bastaua pera leuar aos piraguas pello rio arriba, & porque por

terra delle muitas vezes se desuiaua, por rodear esteiros que õlle sabiã tiuerã os indios lugar dacometer os das Piraguas & puserã nos em muito aperto: porq̃ coa grande corrente do rio nam se ousauam de abraçar de tfra & da barranca os frechauam. Tãto que bo gouernador ao pouo chegou mandou logo besteiros bo rio abaixo, que viram em seu resguardo: & como ao pouo chegaram as Piraguas mandou desfazer & guardar a crauaçam pera outras quãdo necessarias fosse. Dormio alli hũa noite & bo dia seguinte caminbou ẽ demãda dhũa prouincia que Pacha se chamaua: da q̃l estaua ẽformado ser perto de chisca õde os indios dziã q̃ auia ouro, caminbou por grãdes pouos de aq̃xo q̃ cõ temor dos xp̃aos dspejados

estauã passou. De alguũs indios que se tomarã soube q̃ tres jornadas da alli resedia hũ gram cacique q̃ Casqui se chamaua. Chegou a hũ Rio peq̃no dõde se fez hũa ponte por donde passou aq̃lle dia sempre por agoa te sol posto andarã, que a partes da ua pella cinta & a partes pello giolho. Quando em tẽra enxuta se viram foram muy alegres, porq̃ lhe pareceo que por agoa toda a noite andassem pdidos: ao meo dia chegaram ao primeiro pouo d Casqui acharam os indios descuydados, porq̃ delles nam tinhã noticia. Tomarã se muitos indios & indias, & muita roupa, mantas & cotos assi no primeiro pouo como em outro q̃ a vista delle em hũ cãpo mea legoa dalli estaua, dõde a gente de cauallo correo. Esta tẽra he mais

alta, enxuta & cãpeira que a do rio atras que te entã auiã visto. Auia pello cãpo muitas nogueiras d nozes molares de feiçã de boletas, & pellas casas se achauã muitas que os indios tinhã encarradas: as nogueiras nam deferiã em outra cousa das de espanha nẽ das q̃ atras se auiã visto soomente em terẽ a folha mais meuda auia muitas amoreiras & ameixieras damexeas ver melhas como as de espanha & outras pardas deferentes mas muito melhores & todas as aruores todo anno tã viçosas como se estiuessem em ortas & bo aruoredo rallo. Andou bo gouernador dous dias por terra de Casqui ãtes d chegar ao pouo dõde bo caciq̃ estaua, & bo mais do caminho sempre por trra de cãpo muy pouoada de grandes

estauã passou. De alguũs indios que se tomarã soube q̃ tres jornadas da alli resedia hũ gram cacique q̃ Casqui se chamaua. Chegou a hũ Rio peq̃no dõde se fez hũa ponte por donde passou aq̃lle dia sempre por agoa te sol posto andarã, que a partes da ua pella cinta & a partes pello giolho. Quando em tẽra enxuta se viram foram muy alegres, porq̃ lhe pareceo que por agoa toda a noite andassem pdidos: ao meo dia chegaram ao primeiro pouo d Casqui acharam os indios descuydados, porq̃ delles nam tinhã noticia. Tomarã se muitos indios & indias, & muita roupa, mantas & cotos assi no primeiro pouo como em outro q̃ a vista delle em hũ cãpo mea legoa dalli estaua, dõde a gente de cauallo correo. Esta tẽra he mais

alta, enxuta & cãpeira que a do rio atras que te entã auiã visto. Auia pello cãpo muitas nogueiras d nozes molares de feiçã de boletas, & pellas casas se achauã muitas que os indios tinhã encarradas: as nogueiras nam deferiã em outra cousa das de espanha nẽ das q̃ atras se auiã visto soomente em terẽ a folha mais meuda auia muitas amoreiras & ameixieras damexeas ver melhas como as de espanha & outras pardas deferentes mas muito melhores & todas as aruores todo anno tã viçosas como se estiuessem em ortas & bo aruoredo rallo. Andou bo gouernador dous dias por terra de Casqui ãtes d chegar ao pouo dõde bo caciq̃ estaua, & bo mais do caminho sempre por trra de cãpo muy pouoada de grandes

pouos que de hũ pouo se partiam
dous ⁊ tres: mãdou por hũ indio di
zer ao Laciq̃ como pera dõde elle
estaua hia cõ determinaçã de pro-
curar sua amizade ⁊ do ter ẽ lugar
de irmão. Ao que elle respondeo, q̃
fosse em boa ora q̃ elle ho receberia
cõ especial võtade ⁊ faria tudo o q̃
sua señoria mandasse: mandou ao
caminho hũ seruiço. I. coyros ⁊ mã
tas ⁊ pescado: ⁊ depois destes cõpri-
mẽtos todos os pouos por donde
ho gouernador passaua acbou po
uoados em q̃ os indios de paz ho
esperauã ⁊ lhe offerecerã mantas ⁊
coyros ⁊ pescado. Acõpanhado de
muitos indios sabio ho Laciq̃ do
pouo donde residia mea legoa ao
caminho a receber ho gouernador
⁊ chegando disse estas palauras se
guintes. ¶ Muy alto, poderoso, es-

clarecido señor, a vinda de. V. S. se
ja muy boa: tanto que eu de. V. S.
tiue noticia, ó seu poder ⁊ pfeições
ainda quẽ minha terra entrasse ma
tando ⁊ catiuãdo aos moradores ó
lla ⁊ vassallos meus: determinei ó
cõformar minha võtade cõ a sua, ⁊
como seu auer por bẽ tudo ho que
V. S. fizesse: crendo q̃ assi cõuinha
q̃ fosse por algum justo respeito por
prouer em algũ caso futuro a. V. s.
reuelado ⁊ a mi encuberto: porq̃ bẽ
se pode permitir hũ mal pa escusar
outro mayor: ⁊ dalli vir a soceder
bẽ: ho que eu creo q̃ assi sera: porq̃
de hũ tam excelẽte pncipe nam be
rezã presumir q̃ a nobrezas seu cora
çã ⁊ efeito de sua võtade lhe cõsen
ta pmitir cousa injusta: minha po
ssibilidade be tã pouca pa vos ser-
uir como. v. s. merece q̃ se a võtade

auondosa ⁊ humilmẽte todo genero de seruiços oferece nã aueys respeito, ante. V.S. muy pouco merẽço, mas se he rezam q̃ esta seja destimar recebey ha, ⁊ a mĩ por vosso ⁊ minha terra ⁊ vassallos ⁊ de mĩ ⁊ delles desponde a vosso prazer q̃ se de todo ho mũdo fora señor, com a mesma võtade fora. V.S. de mĩ recebido, seruido ⁊ obedecido. Ho gouernador lhe respondeo ao preposto ⁊ cõ breues palauras ho satisfez dahi a pouco forã ambos praticando palauras de grãdes oferecimẽtos ⁊ cortesia ⁊ pedindo lhe q̃ fosse apousentar se nas suas casas. Ho gouernador por milhor conseruar a paz se escusou, dizẽdo q̃ no campo queria poular: ⁊ porq̃ fazia grande calma a bũas aruores bũ quarto de legoa do pouo se assentou ho re

al. Ho caciq̃ se foy pera ho seu pouo ⁊ tornou cõ muitos indios cãtãdo: tanto q̃ ao gouernador chegarã todos se debuçarã por terra: antre elles vinhã dous indios cegos: ho Caciq̃ fez hũ razoamẽto, q̃ por nam ser prolixo somẽte direy ẽ poucas palauras a substãcia do caso. Disse q̃ pois era filho do sol ⁊ grã señor q̃ lhe pedia lhe fizesse merce dar saude aq̃lles indios cegos: os cegos logo se leuantarã ⁊ cõ muita eficacia ho pedirã ao gouernador. Elle respõdeo q̃ nos altos ceos estaua ho q̃ tinha poder pera lhes dar saude, ⁊ tudo ho que lhe pedissem: cujo seruo elle era: ⁊ q̃ este señor fizera os ceos ⁊ a terra ⁊ ho homẽ a sua semelhança ⁊ que padecera na aruore da vera cruz por saluar ho genero humano, ⁊ resuscitara ao terceiro

dia, & q̃ morrera em quãto homẽ: & quãto a diuindade era & he immortal: & q̃ sobira ao ceo õde estaua cos braços abertos pera receber todos os que a elle se quisessem cõuerter, & lhe mandou logo fazer hũa cruz ỏ madeira muy alta: a qual foi posta no mais alto do pouo: decrarãdo lhe q̃ aquella adorauã os x̃pãos em semelhãça & memoria da em q̃ x̃po padecera. ¶ O gouernador & os seus se puseram diãte della ẽ giolhos & os indios fizerã ho mesmo. ¶ O Gouernador lhe disse que dahi ẽ diante assi a adorassem & ao señor q̃ lhes elle tinha dito que nos ceos estaua pedissem tudo ho de q̃ tiuessem necessidade: & pergũtou lhe quãto auia dalli a Pacaba, disse q̃ hũa jornada & que no estremo de sua terra estaua hũa alagoa como esteyro q̃

no rio grãde hia ẽtrar, q̃ elle mãdaria gẽte diãte fazer hũa põte por onde passasse: o dia q̃ ho gouernador partio foy dormir a hũ pouo ỏ Casqui: & ao outro dia passou a vista ỏ os outros & chegou a alagoa, a q̃l era de meo tiro de besta ỏ largura & muy funda & corrente. ¶ Ao tẽpo q̃ chegou acabauã os indios de fazer a ponte, a qual era feita de madeira a maneira de viroes lãçados ỏ aruore a aruore: & por hũa das partes hũ lanço de paos mais altos q̃ a põte pera se arrimarẽ os q̃ passassem. ¶ O Caciq̃ de casqui se foy ao gouernador & leuou cõsigo sua gente: ho gouernador por hũ indio mãdou dizer ao caciq̃ de pacaba q̃ posto q̃ fosse cõtrairo do ỏ casqui & ele ali fosse q̃ nã se lhe faria nhũ ỏ sagui sado nẽ dano se ỏ paz espasse & q̃ses

se sua amizade: mas q̃ como irmão ho trataria. Veyo ho indio q̃ ho gouernador auia mãdado ⁊ disse q̃ ho Caciq̃ nam fizera caso do que lhe dissera, mas q̃ cõ todos os seus pela outra parte do pouo sahira fogido. Logo o gouernador ẽtrou ⁊ coa gẽte de cauallo correo adiante por dõde os indios hiã fogindo ⁊ a outro pouo q̃ hum quarto d̃ legoa dahi estaua tomarã muitos indios: ⁊ assi como os de cauallo os tomarã os entregarã aos indios de casqui os quaes por serẽ seus imigos a recado ⁊ cõ muito prazer os traziam ao pouo donde os xp̃aos estauam ⁊ ho mayor pesar q̃ tinham era nã ter licença pera os matar: acharã se no pouo muitas mãtas ⁊ coyros de veado ⁊ de lião ⁊ de vsso ⁊ muitas pelles de gatos: muitos vinhã

ainda mal repairados ⁊ alli se vestiram: das mantas se fizerã sayos ⁊ roupetas ⁊ algũs faziã roupões ⁊ coas pelles dos gatos os forrauã: ⁊ assi as roupetas: dos coyros de veado se faziam tãbẽ algũs pelotes camisas, calças ⁊ çapatos ⁊ dos d̃ vsso muy boas capas: porq̃ nã ẽtraua nhũa agoa nellas: acharãse alli rodelas de coyro de vaca cru de q̃ se armaram os cauallos.

¶ Cap̃. xxiiij. Como ho Caciq̃ de Pacaha veo de paz ⁊ ho de Casqui se ausentou ⁊ tornou a desculparse ⁊ como ho gouernador os fez amigos a elle ⁊ ao de pacaha

Quarta feyra a. xix. de Junho entrou ho gouernador en pacaha, apousentou se no pouo onde

ho Cacik residia, ho qual era muy grãde, cercado & torreado: & pellas torres & cerca muitas seteiras: & no pouo auia muito mayz velho & nouo pellos mayzaes em grã cãtidade: a legoa & a mea legoa auia grãdes pouos todos cercados, õde ho gouernador se apousentou estaua hũa grande alagoa q̃ perto da cerca chegaua: & por hũa caua q̃ aorredor do pouo hia ẽtraua cõ que pouco delle quedaua por cercar. Da lagoa ao rio grãde hia feita hũa acequia por dõde nella ho pescado entraua, ho qual ho cacik alli tinha por seu desenfadamẽto & deporte: cõ redes q̃ no pouo se achará tomauam quãto queriã: & por muito que tirauã nam se achaua falta: em outras muitas alagoas que por alli auia, auia tambẽ muito perex, mas

era molle & nam tã bõ como aq̃lle que do rio vinha, & todo ho mais diferente do dagoa doce despanha. Auia hũ pescado a q̃ chamauã Bagres, hũ terço delle era cabeça, & tinha de hũ cabo & do outro das guellas & pellas ylhargas grãdes puas como souelas muy agudas. Os que destes na agoa andauã erã de tamanho de picões: & no rio os auia de cẽto & de cẽto & cincoẽta arrates, & tomauã se muitos ao anzolo. Outro pescado auia a maneira de barbos: & outro como choupas, testo como vesugo & entre ruiuo & pardo. Este era ho que se la mais estimaua. Outro pescado auia q̃ se chamaua perex palla, tinha ho focinho cõprido dũ couedo & na põta do beiço darriba feito a feiçã d paa Auia outro que se parecia a saues

& todos eram descama: exceito os Bagres & peixe Palla. Outro pescado auia q̃ os indios algũas vezes traziã do tamanho dhũ porco cha mauã lhe peixe pereo, tinha ordẽs de dentes per baixo & per cima. Ho Cacique de Casqui mandaua muitas vezes seruiços de muito pescado, mantas & coyros. Disse ao Gouernador q̃ elle lhe daria as mãos ho Caciq̃ de Pacaba: foi se a Casq̃ & pelo rio arriba mãdou trazer muitas almadias & elle por terra veo cõ muita d̃ sua gente. Ho gouernador cõ quarẽta de cauallo & sessenta de pe ho leuou cõsigo ho rio arriba & os seus indios q̃ nas almadias biã descobriram õde ho Caciq̃ de Pacaba em hũa ilbeta estaua, entre dous braços q̃ ho rio fazia: & entrarã em hũa almadia cinco cbristãos: em ha qual foy dõ Antonio Osorio diante a ver a gẽte que consigo ho caciq̃ tinha. Estauã na ilbeta cinco ou seys mil almas: & tãto q̃ os viram parecẽdo lhe q̃ os indios q̃ nas almadias biã eram tãbẽ christãos, ho Caciq̃ & os q̃ em tres almadias q̃ abi tinham couberam a grande pressa pera a outra parte do rio fugiram: os mais cõ grande temor & desatino se lançaram a nado dõde muita gente se afogou, ẽ principalmẽte molheres & meninos. Logo ho gouernador q̃ estaua em terra sem saber ho que dõ antonio cõ os que cõ elle biã passaua, cos indios nas almadias dos de Casq̃ mãdou a gram pressa entrar christãos que logo cõ dõ Antonio foram na ylbeta dõde muitos indios & indias & muita roupa tomarã, da rou-

pa muita q̃ os indios tinhã ẽ cani
çadas ⁊ balsas de madeira pa pas
sar da outra parte, se lhe foy pello
rio abaixo de que os indios ỏ Cas.
qui encherã suas almadias ⁊ cõ ar
receo que os xp̃aos lha tomassem
ho cacique cõ elles sem se despedir
do gouernador pello rio abaixo pe
ra sua terra se foy: de q̃ ho gouerna
dor contra elle se indinou: ⁊ logo tor
nãdo a pacaba duas legoas pello
caminho de casqui correo õde dos
seus indios vinte ou trinta tomou:
⁊ porq̃ os cauallos leuaua cãsados
⁊ aquelle dia nam ouue tẽpo pera
passar mais adiante pera ꝑpacaba
tomou cõ determinaçã dhir dahi a
tres ou quatro dias sobre casqui: ⁊
logo hũ indio dos de ꝑpacaba sol-
tou ⁊ por elle ao cacique mãdou di
zer que se sua amizade quisesse q̃ se

viesse pera elle ⁊ q̃ biriã fazer guer
ra a Casqui: ⁊ logo muitos indios
dos de ꝑpacaba vieram ⁊ trouxerã
hũ indio em nome de Caciq̃ ho que
por hũ hirmão do cacique que pre-
so estana foy descuberto. Disse ho
gouernador aos indios que viesse
seu senhor que bẽ sabia que nam era
aq̃lle ⁊ que nhũa cousa podiã fazer
q̃ elle primeiro a nã soubesse que e-
lles a cuydassem. Ao outro dia veo
ho Caciq̃ acompanhado de muitos
indios: ⁊ cõ hũ seruiço de muito pes
cado, coiros ⁊ mãtas. Fez hũa falla
que todos folgarã de ouuir ⁊ cõcru
yo com dezir que ainda que sua se-
nhoria sem ho auer elle desseruido
lhe auia feito dano em sua terra ⁊
vassallos, que nem por isso deixa-
ua de ser seu, ⁊ que sempre estaria
a seu seruiço. Ho Gouernador lhe

mandou soltar ho irmão ⁊ algũs ou
tros indios principaes q̃ lhe tinha
presos. Aq̃lle dia veyo hũ indio de
parte do caciq̃ de casqui ⁊ disse que
seu señor viria logo ao outro dia ds
culparse do erro que auia feito em
auerse hido sem licẽça do gouerna
dor. Ho gouernador lhe disse q̃ lhe
dissesse que se em ꝓpria pessoa nam
vinha que elle ho yria buscar ⁊ lhe
daria ho castigo q̃ merecia. Logo
outro dia veo ho Caciq̃ de Casqui
⁊ fez ao Gouernador hũ seruiço de
muitas mãtas, coyros ⁊ pescado, ⁊
deu lhe hũa filha dizẽdo q̃ ho mor
desejo que tinha era ajũtar seu san
gue cõ ho de hũ tam gram senhor
como elle era: ⁊ por esso lhe trazia
sua filha ⁊ lhe pedia que a tomasse
por molher: fez hũ largo ⁊ discreto
razoamẽto dãdo lhe grãdes louuo

res ⁊ cõ cruyo dizẽdo q̃ lhe ꝑdoasse
por amor daquella cruz q̃ lhe auia
deixado, auer se hido sem sua licẽ
ça: que cõ vergonha do q̃ os seus
sem seu cõsentimẽto auiã feito se fo
ra. Ho gouernador lhe respõdeo q̃
auia tomado bõ padrinho ⁊ que se
nam viera desculpar se, ꝺtremina
do tinha do hir buscar ⁊ q̃imar lhe
seus pouos ⁊ matar a elle ⁊ aos se
us ⁊ estroyr lhe sua terra. Ao q̃ elle
respõdeo dizẽdo. Señor eu ⁊ os me
us somos de. V. S. ⁊ minha tr̃ra he
vossa: por tanto se foreis vossa tr̃ra
destruyreys ⁊ os vossos matareys:
tudo ho que de vossa mão me vier
eu receberey como de meu señor, ⁊
assi castigo como merce: ⁊ sabey q̃
a que me fizestes em me deixar ha
cruz, eu a tenho por muy sinalada,
⁊ mayor do que eu nunca mereci:

porque sabreys que cõ ha grande
seca os mayzaes de minhas terras
se perdiã: & tanto que diãte da cruz
de giolhos eu & os meus nos pusemos & lhe pedimos agoa foy remedeada nossa necessidade. ho gouernador os fez amigos a elle & ao de
Pacaba: & os pos comsigo a mesa
pera q̃ comessem coelle: & sobre os
assentos os caciqs teuerã deferẽça
sobre quẽ se auia dassentar a mão
dereita: ho gouernador os pos em
paz: dizẽdolhe q̃ antre os xp̃aos tã
to mõtaua de hũa parte como da
outra, quelles assi ho fizessem pois
estauã cõ elle que ninguẽ os ouuisse, & cada hũ se assentasse no assento que primeiro acertasse. Dali mãdou. xxx. de caualo & .l. de pee aa
prouincia de Caluça por ver se por
alli poderia dobrar sobre Chisca,

onde os indios deziã q̃ auia fundiçam de ouro & cobre: andaram sete
jornadas de despouoado, & tornarã
cõ muito trabalho comẽdo amẽxe
as verdes & canas de mayz quẽ hũ
pobre pouo de seys ou sete casas a-
cbaram: dalli pera diãte pera ho
norte disserã os indios que era trra
muito mal pouoada a causa de ser
muito fria: & q̃ auia tantas vacas q̃
cõ ellas se nã podia guarecer nhũa
semẽteira, q̃ os indios se mãtinhã
na carne dellas. Dẽdo ho gouernador q̃ pera aquella parte era a trra
tã pobre de mayz q̃ nella se nã podia sustẽtar, pergũtou aos indios,
q̃ pera dõde era mais pouoada, &
disseram q̃ de hũa prouincia grãde
& terra muy abastada tinham noticia q̃ Quiguate se chamaua & estaua pera ho sul.

¶ Capit. xxv. Como ho gouernador de Pacaba foy Aquiguate ⁊ a Coligoa ⁊ chegou a Cayas

Em Pacaba descansou ho gouernador quarẽta dias, em todo este tẽpo os dous Caciq̃s ho seruiram cõ muito pescado, mantas ⁊ coyros ⁊ andauam a qual mayores seruiços auia de fazer. Ao de tp̃o de sua partida ho d̃ Pacaba lhe deu duas hirmaãs, dizẽdo quẽ sinal de amor pera q̃ se delle lẽbrasse as leuasse por molheres: hũa se chamaua Macanoche ⁊ a outra Mochila: ⁊ erã muy bem despostas, altas de corpo ⁊ enuoltas em carnes: a Macanoche era de bõ parecer ⁊ em sua arte ⁊ filosomia parecia señora: a outra era ro

busta. Ho Caciq̃ de Casqui mãdou concertar a põte, ⁊ ho gouernador fez volta por sua terra: ⁊ no cãpo jũto do seu pouo se apousentou, donde elle veo cõ muito pescado ⁊ con duas indias q̃ cõ dous xp̃aos resgatou por duas camisas: deu guia ⁊ tamenes: foy ho gouernador a dormir a hũ pouo seu ⁊ outro dia a outro junto a hũ rio, dõde lhe mãdou trazer almadias em q̃ passasse ⁊ cõ sua licẽça se tornou ⁊ ho gouernador fez seu caminho pera aquiguate: a quatro dagosto chegou ao pouo donde ho Caciq̃ resedia, ao caminho lhe mandou hũ seruiço de muitas mãtas ⁊ coyros, ⁊ nam no ousando no pouo esperar se ausentou: ho pouo era ho mayor q̃ na frolida se vio, na metade delle se apousentou ho gouernador cõ sua gente

& dahi a poucos dias vẽdo que os indios andauã en mẽtiras a outra metade mãdou ẽmar, porq̃ nã fosse pera elles mãparo se de noite hos viessem acometer: & estorno aos seus de cauallo pera os resestir. Veo hũ indio muy acõpanhado de muitos indios, dizẽdo ser elle ho caciq̃ ele ho ẽtregou aos seus homẽs da guarda que olhassem por elle: hiã & vinhã muitos indios & traziã mãtas & coyros, vẽdo maa despoſiçã pera executar seu mao pensamẽto ho Caciq̃ fingido sabindo hũ dia ó casa cõ ho gouernador deu hũa carreira q̃ nã ouue christão q̃ ho alcançar pudesse & ao rio que hũ tiro de besta do pouo estaua se lançou & tã to q̃ da outra parte passou muitos indios q̃ por alli andauã dãdo grãde grita começarõ de frechar. Pas-

ssou logo a elles ho gouernador cõ gente de cauallo & de pe & nã no ou sarã esperar: hindo em seu alcance chegou a hũ pouo q̃ despejado estaua & adiante a hũa alagoa por dõde os caualloſ nam podiam passar & da outra parte estauã muitas indias: passou gente de pe tomaram muitas & muita roupa: veo se ho gouernador ao real & logo aq̃lla noite foy tomado por os q̃ velauã hum espia dos indios: perguntoulhe o gouernador se ho leuaria õde ho caciq̃ estaua: disse q̃ sy: & logo cõ. xx. ó cauallo & .l. piões ho foy buscar & a dia & meo ó caminho ẽ hũ forte mato ho achou & hũ soldado nã ho conhecẽdo lhe deu hũa cutillada na cabeça: & bradou q̃ ho nã matassem dizẽdo q̃ era ho caciq̃: foy preſo, & cõ elle. cxl. dos seus: o gouernador veo

Aquiguate & lhe disse q̃ fizesse vir a seus indios pera seruirẽ os xp̃aos, & esperãdo algũs dias que esperou q̃ viessem, nam vindo, mãdou dous capitães cada bũ por sua parte do rio cõ gente de cauallo & de pe: tomarã muitos indios & indias. Vendo elles bo dano que recebian por sua rebelliã, vieram a ver bo q̃ bo gouernador lhe mãdaua, & assi biã & vinhã muitas vezes & trazia seruiços de roupa & pescado. Bo Caciq̃ & duas molheres suas estauam na pousada do gouernador soltos & os alabardeiros da guarda do gouernador os guardauã: perguntoulhe bo gouernador pera dõde era a terra mais pouoada, disserã que pera bo sul bo rio abaixo auia grandes pouoações & caciques q̃ senhoreauã grandes terras & muita gente &

q̃ pera nordeste auia bũa ꝓuincia junto a bũas serras que Coligoa se chamaua. Ao gouernador & a todos os demais lhe pareceo bẽ bir antes a Coligoa: dizẽdo q̃ por vẽtura as serras fariã deferẽça da tẽra & adiãte dellas auería ouro ou prata: assi Aquiguate como Casqui & Pacaba eram terras chãs, grossas & de boas varzeas de rios dõde os indios faziã grandes semẽteiras. De Tascaluca ao rio grãde auera trezẽtas legoas, de terra muy baixa de muitas alagoas. De pacaba aquiguate auera. cx. legoas: dixou bo gouernador bo Caciq̃ daq̃guate em seu pouo & bũ indio q̃ bo guiana por grandes matos sem caminho bo leuou sete jornadas de despouoado, dõde em cada dormida do pousauã em alagoas & regatos

em agoa muy baixa: era tãto o pes
cado q̃ cõ paos as pãcadas bo ma
tauã: & os indios quẽ cadeas leua-
uã cõ a lama das agoas em xudra
uã a agoa & bo pescado como ẽbar
bascado se vinha acima & tomauã
quãto queriã. Os indios d̃ coligoa
nã tinham noticia de xpãos & quã-
do a vista do pouo chegarã que os
viram, per hum rio arriba q̃ perto
do pouo passaua forã fogindo & al-
gũs se lançauam a elle, mas d̃ hũa
& outra parte hiã xpãos q̃ os toma
uam: foram alli catiuos muitos in
dios & indias & cõ elles bo cacique
E por seu mandado dahi a tres di
as vieram muitos indios cõ hũ ser
uiço de mantas & coxos dveado &
dous coxos de vaca: & disseram q̃
cinco ou seys legoas dalli pera bo
norte auia muitas: & a causa de ser

a terra fria era mal pouoada: que
a milhor que elles sabiã mais aba
stada & pouoada era pa bo sul hũa
prouincia q̃ Cayas se chamaua: de
Quiguate a Coligoa podera auer
quarẽta legoas: estaua este pouo d̃
Coligoa ao pe dhũa serra em hũa
varzea de hum rio meão do tama
nho de Caya ribeira que passa por
estremadura: era terra grossa & de
tanto mays que lançauam fora bo
velho pera encerrar bo nouo: auia
tãbẽ em grãde cantidade freijoes &
aboboras, os freijoes mayores & mi
lhores q̃ os de espanha & as abobo
ras bo mesmo & assadas casi tẽ bo
sabor de castanhas. Bo cacique de
coligoa deu guia pera Cayas & que
dou ẽ seu pouo. E minhamos cinco
dias & chegamos a prouincia d̃ palise
ma, achouse a casa do caciq̃ tolda-

da de coyros de veado de cores & de lauores debuxados & dos mesmos a maneira de alcatifas: ho sollo da casa cuberto. Deixou ha ho Caciq a si pera nella ho gouernador se apousentar em sinal q̃ queria paz & sua amizade: & nã no ousso esperar. Vendo ho gouernador q̃ se auia apousentado, mandou hũ capitã comgẽte de cauallo & de pe q̃ ho fosse buscar: achou muita gente & por ha aspereza da terra nã tomauã senã algũas molheres & moços: era pouca çam pouca & espalhada, & auia bẽ pouco mays: & a esta causa partio logo ho gouernador dalli: chegou a outra pouoaçã que Tatalicoya se chamaua, leuou cõsigo ho caciq̃ que ho guiou pera Cayas. Desde Tatalicoya ha quatro jornadas a Cayas: quando a Cayas chegou & vio a pouoaçã espalhada, pella en formaçã que tinha de ser terra ben pouoada, pareceo lhe q̃ lhe mẽtia ho Caciq̃ & que nam era aq̃la a prouincia de Cayas: ameaçou ao Cacique, dizẽdo q̃ lhe disse dõde era: & assi elle como outros indios q̃ perto dalli se auiam tomado afirmarã que aquella pouoaçã era de Cayas & a milhor que naquela prouincia auia, & ainda que as casas desuiadas hũas das outras estauam, era muita a terra que era pouoada & auia muita gẽte & muitas semẽteyras de mayzaes: chamaua se esta pouoaçã Tanico, assentouse real no milhor dlla junto a hũ rio. Ho dia q̃ ho Gouernador alli chegou com algũs de cauallo passou hũa legoa adiante & sem achar indios achou ẽ hũ caminho muitos

coytos q̃ bo cacique pera q̃ os acha
sse alli auía deixado, em sinal de
paz: porque assi se vsa naquella ter
ra.

¶ Cap. xxvj. Como ho gouerna-
dor foy ver a prouincia de Tulla
& do que lhe socedeo.

El prouincia de Cayas
esteue ho gouernador
hum mes: no qual tẽpo
os cauallos engordarã
& medraram mais quẽ
outras partes en mais tpo a causa
do muito maiz & folha q̃lle, que be
ho milhor pẽso q̃ se ha visto & beuiã
de hũa alagoa dagoa muito quẽte
& solobria & beuiã tanta que nas bar
rigas se enxergaua quando os tra
ziã dagoa: ate alli carecia os xpãos
de sal & alli fizerã muito q̃ pera diã
te leuarã: os indios bo leuam dalli

a outras partes a trocar por coy-
ros & mantas: apanbã no ao lõgo
do rio q̃ quando vaza bo deixa por
cima darea: & porq̃ bo nã podẽ apa
nbar sem que cõ elleva mesturada
mais area, lançã no em hũs cestos
que elles pera isso tẽ largos da bo
ca & estreitos do fundo & poẽ no no
ar sobre hũa barra & lãçã lhe agoa,
& debaixo poẽ hũa vasilha ẽ q̃ cae:
coada & posta a feruer ao fogo, min
goando q̃da bo sal no fundo da pa
nella. E hũa parte & da outra do
rio era a terra aprouecitada & semẽ
teiras & auia muito mayz. Os indi
os nã ousauã passar pa õde nos esta
uamos & parecẽdo algũs, hũs sol-
dados q̃ os virã os chamarã: os in
dios passarã bo rio & co elles pa on
de bo gouernador estaua vierã: per
guntou lhes pello cacique, disserã q̃ o

paz estaua, mas q̃ nã ousaua parecer: logo ho gouernador lhe mandou dizer q̃ ho viesse ver & lhe trouxesse guia & lingoa pera diante, se queria ser seu amigo: & se ho assi nã fizesse que elle ho yria buscar & seria pera mais seu dano. Esperou tres dias & vendo q̃ nam vinha ho foy buscar, trouxeo preso cõ.cl. dos seus indios: pergũtou lhe se tinha noticia dalgũ grãde Caciq̃ & pa dõde era a terra mais pouoada: disse q̃ a milhor pouoaçã que por alli arredor auia era hũa prouincia pera ho sul, dia & meo de caminho, que Tulla se chamaua: & que guia lhe podia dar mas lingoa nã a tinha, porq̃ a de Tulla era deferente da sua, & por elle & seus antecessores te rẽ sempre guerra cõ os señores daquella prouincia, se nã conuersauã

nẽ entẽdiam Logo ho gouernador cõ gẽte de cauallo & cincoẽta piões partio pera tulla, por ver se era terra pera poder por ella passar cõ toda sua gẽte: & tanto q̃ chegou & foy dos indios sentido apelidouse a terra & como se ajuntauam q̃nze & vinte indios vinhã a cometer os christãos: & vendo que os tratauã mal, & que fogindo os cauallos os alcãçauam, encima das casas se sobiã dõde cõ suas frechas procurauam de se defender: & lançados de hũas se sobiam em outras: & indo a pos hũs outros os acometiam por outra parte. Assi durou tanto a volta q̃ os cauallos cansaram que ja os nam podiã fazer correr: matarã alli os indios hũ cauallo & forã algũs feridos: morrerã alli quinze indios & forã catiuos quarenta molheres &

moços: porq̃ ao indio que frechaua se alcançar ho podian nã lhe dauã vida detreminou ho gouernador ỹ fazer volta pera Cayas, antes q̃ os indios tiuessem tẽpo de se ajuntar & logo aquella tarde andãdo parte da noite por se ỹsuiar de Tulla foy dormir ao caminho: outro dia chegou a Cayas: & dahi a tres dias cõ toda sua gente partio pera Tulla: leuou cõsigo ho cacique & em todos seus indios nhũ se achou q̃ a lingoa de Tulla entẽdesse: tres dias se deteue no caminho: ho dia q̃ chegou ho pouo achou despejado q̃ nã ousaram os indios esperar: mas tãto q̃ soubera quem Tulla estaua, a primeira noite ao quarto dalua ẽ dous esquadrões por duas partes vieram cõ seus arcos & frechas & varas cõpridas a maneira de picas:

tanto q̃ forã sentidos, assi os de cauallo como os de pe sabirã a elles dõde muitos indios forã mortos: & algũs christãos & caualos feridos: forã catiuos algũs indios, dos quaes ho gouernador mãdou seys ao Cacique cõ as mãos dereitas & as narizes cortadas: & mãdou lhe dizer q̃ se nã vinha a desculparse & obedecer lhe que elle ho iria buscar: & q̃ a elle & a quãtos dos seus achasse faria ho que auia feito aqueles que lhe mãdaua: & deu lhe tres dias de termo pera q̃ viesse: & isto o milhor q̃ pode por aceno lho deu a ẽtẽder porq̃ lingoa nam na auia. Aos tres dias veo hũ indio q̃ ho cacique mãdaua carregado ỹ coyros ỹ vaca: veo chorãdo cõ grãdes solluços & chegãdo ao gouernador se lhe ỹtou aos pes: ele ho leuãtou & fez hũa falla &

nã ouue quẽ ho ẽtẽdesse. Ho gouer
nador por acenos lhe disse q̃ se tor-
nasse ⁊ ao cacique dissesse q̃ lhe mã
dasse lingoa q̃ aos de Cayas entẽ-
desse. Ho dia seguinte vierã tres in
dios carregados de coyros d̃ vaca
dahi a tres dias vierã vinte indios
⁊ entre elles hũ que aos de Cayas
entẽdia: ho qual depois de hũ lar-
go rezoamẽto de desculpas do Ca
ciq̃ ⁊ louuores do gouernador, con-
cruyo cõ dizer q̃ elle ⁊ os outros erã
alli vindos de parte do caciq̃ a ver
ho q̃ sua señoria mãdaua, q̃ ele esta
ua prestes pera ho seruir. Ho Go-
uernador ⁊ todos forã muy alegres
porq̃ em nhũa maneira podiã cami
nhar sem lingoa. Ho gouernador
ho mãdou por em guarda ⁊ lhe dis
se q̃ aos indios q̃ cõ elle vinhã disse
sse que se tornassem pera ho caciq̃ ⁊

lhe dissessem q̃ elle lhe perdoaua
ho passado ⁊ lhe agardecia muito
os seruiços ⁊ lingoa q̃ lhe auia mã
dado ⁊ q̃ folgaria do ver, que viesse
outro dia ver se cõ elle. Passados
tres dias veo ho caciq̃ ⁊ cõ elle oitẽ
ta indios: ⁊ assi elle como os seus
no real entrarã chorando em sinal
de obediẽcia ⁊ arrepẽdimẽto do er
ro passado a vso daquela trr̃a: trou
xe hũ seruiço de muitos coyros de
vaca, os quaes por ser a terra fria
erã proueitosos ⁊ por cobertores pa
ssauã por serẽ muito macios ⁊ a laã
como de ouellas. Perto dalli pera
ho norte auia muitas vacas: nam
as virã os christãos nẽ entrarã na
terra dellas, porq̃ onde as auia era
terra mal pouoada ⁊ de pouco ma
yz. Ho caciq̃ de Tulla fez hũ rezoa-
mẽto ao gouernador en q̃ se descul

pou: ⁊ lhe oferecco sua terra ⁊ vassallos ⁊ pessoa. Assi este como os outros caciques ⁊ todos os que d̃ sua parte ao gouernador vinhã, sua embaixada ou razoamẽto nhũ orador ha podia mais elegantemente explicar.

¶ Cap̃. xxvij. Como ho gouernador foy de Tulla a Autiamq̃ dõde inuernou.

Informouse ho gouernador da terra q̃ auia pera todas partes: ⁊ soube q̃ pera ponẽte auia pouoaçã espalhada, ⁊ q̃ pera sueste auia grãdes pouos, p̃ncipalmẽte em hũa prouincia q̃ Autiamq̃ se chamaua dez jornadas de Tulla q̃ podriã ser oitenta legoas: ⁊ q̃ era terra auõdosa d̃ mayz: ⁊ porq̃ ja se chegaua ho inuerno ⁊ cõfri-

os, agoas ⁊ neues dous ou tres meses do anno nã podiã caminhar: temendo q̃ por a pouoaçã espalhada estando tãto tp̃o se nam poderiã sustẽtar: ⁊ tambẽ porq̃ os indios deziam q̃ perto de Autiamq̃ auia hũa grãde agoa ⁊ segundo faziam mençã, pareceo lhe ao gouernador q̃ fosse braço de mar: ⁊ porq̃ d̃sejaua ja dar nouas de si em Cuba, pera que lhe fosse socorro de gente ⁊ caualos q̃ passaua de tres ãnos q̃ dona Isabel q̃ na Hauana estaua, nẽ outra pessoa quẽ terra de christãos estiuesse nã auia sabido delle: ⁊ faltauan lhe ja. ccl. christãos ⁊. cl. cauallos, detreminou de hir inuernar a Autiamque, ⁊ ho verão seguinte achegar ao mar, ⁊ fazer dous Bragantins ⁊ mandar hum delles a Cuba ⁊ ho outro a noua Espanha, pera q̃

bo q̃ fosse a saluamento desse noua delle: esperando da fazẽda q̃ tinha em Cuba tornar se a refazer & tornar a cometer & descubrir & conquistar mais adiante pera ponẽte que ainda nunca auia chegado dõde cabeça de vaca andara: & despedio aos dous caciqs de Tulla & Cayas: & pera Autiamque fez seu caminho: andou cinco dias por muy agras serras, chegou a hũa pouoaçam q̃ Quipana se chamaua, dõde se nã pode tomar índio nhũ por aspereza da terra, & por estar ho pouo antre serras se fez de noite hũa emboscada em q̃ se tomaram dous indios, q̃ disseram q̃ Autiamq̃ estaua seys dias de caminho & que outra puincia auia pera ho sul oito jornadas dalli q̃ Guabate se chamaua, tra muy auondosa de mays & de muita

pouoaçam: & porq̃ Autiamque era mais perto, & os mais dos indios se referiam nelle, em sua demanda fez ho gouernador sua viage: en tres dias chegou a hũ pouo q̃ Anoixi se chamaua: mãdou diãte hũ capitã cõ trinta de caualloz cincoẽta ô pe & tomou os indios ôscuydados, catiuou muitos indios & indias, dahi a dous dias chegou ho gouernador a outro pouo chamado Catamaya apousentou se no cãpo do pouo: vieram dous indios cõ recado falso do Cacique por saberẽ sua detremiaçam. Disse lhes ho gouernador q̃ dissessem a seu señor que viesse falar cõ elle: foram os indios & nam tornarã mais, nẽ outro recado do caci que. No dia seguinte forã os xpãos ao pouo que estaua sem gẽte tomaram ho mays q̃ auiã mister: foram

aquelle dia dormir em hũ mato, e o outro dia chegarã a autiamque, acharã muito mayz cerrado e freijoes e nozes e pasias dameyxas, & tudo gram cãtidade. Tomaram algũs indios que andauã recolhẽdo bo fato, q̃ ja suas molheres tinhan postas em cobro. Era esta terra cãpeira e muy pouoada. Bo gouernador se apousentou no milhor da pouoaçã: e logo mandou fazer hũa cerca de madeira aorredor & dõde bo real estaua assentado & suiada das casas: porq̃ os indios de fora cõ fogo lhe nã pudessem fazer dano e medida a terra a passos a cadahũ deu bo q̃ lhe cabia & parte pera fazer segũdo os indios tinha, logo cõ elles se acarretou a madeira, e em tres dias se fez a cerca & madeiros muito altos e bastos metidos no chão

e muitas latas atrauessadas: por sũ to desta pouoaçã passaua hũ rio de Cayas e acima e abaixo era muy pouoado: alli vierã indios de parte do Caciq̃ cõ hũ seruiço de mãtas e coxos: e hũ caciq̃ coxo sojeito ao & Autiamq̃ señor de hũ pouo q̃ Tieti quaqno se chamaua, vinha muitas vezes visitar bo gouernador e trazer lhe seruiços do que tinha. Bo & Autiamq̃ mãdou perguntar ao gouernador quãto tpo auia destar em sua terra e vendo q̃ era bospede pera mais de tres dias nunca mais mandou indios, nẽ outro recado, antes fez cõ bo coxo q̃ se leuantasse fizeram se entradas em q̃ se tomou muita gẽte indios e indias e foy tomado bo coxo. Bo gouernador respeitãdo os seruiços q̃ & elle tinha recebido, bo reprẽdeo e amoestou, e

ho pos em sua liberdade ⁊ lhe deu dos indios que ho leuassem aos hõbros. Ho Caciq̃ de Autiamq̃ dsejãdo de lançar ho gouernador de sua terra mãdaua ho espiar: ⁊ vindo hũ indio d noite, chegando a porta da cerca, hum soldado q̃ velaua ho vio ⁊ põdo se dtras da porta, nelle ẽtrando lhe deu hũa estocada q̃ ho derribou: ⁊ assi ho leuou ao Gouernador: ⁊ em perguntãdo lhe ao q̃ vinha, sem poder respõder cayo morte. A noite seguinte mandou ho gouernador a hũ soldado q̃ tocasse arma ⁊ dissesse q̃ auia visto indios pera ver quã prestes acodiam ao rebate. E assi alli como noutras partes ho fazia algũas vezes q̃ndo lhe parecia q̃ os seus se descuydauam. E aos q̃ tardauam em acudir reprendia. E assi por isto como pello q̃ lhe

cõpria em tocãdo arma cada hum trabalhaua por ser ho primeiro q̃ acudisse. Em Autiamq̃ estiueram tres meses em muita abastãça de mayz ⁊ freijoes nozes ⁊ passas damexeas ⁊ coelhos que ate aquelle tẽpo nam tiueram ẽgenho pera os matar: ⁊ em Autiamq̃ lhe ensinarã os indios como lhe armauã, q̃ era com aboyzes grossas q̃ lhe alçauã os pes do chão: ⁊ ho laço d hũa corda rija ⁊ nelle metido hũ canudo d cana q̃ corria pa ho pescoço do coelho, porq̃ nam roesse a corda, em os mayzaes se tomauã muitos principalmẽte quando jeaua ou neuaua, cõ neue estiueram alli os christãos hũ mes q̃ nam sahirã do pouo, ⁊ faltando a lenha, ho gouernador com os d cauallo hindo ⁊ vindo muitas vezes ate ho mato q̃ dous tiros de

besta do pouo estaua fizeram caminho por dõde os de pe hiam pella linha. Neste tpo algũs indios q̃ iaa traziã soltos cõ suas armadilhas cõ frecha matauã muitos coelhos os quaes erã de duas maneiras, hũs como os de Espanha & outros da mesma cor & feiçam & tamanhos como grãdes lebrees, mais largos & de mayores lombos.

¶ Cap. xxviij. Como de Autiam q̃ foy ho gouernador a Milco & dahi a Guachoya.

A segunda feira a seis de março, da era de mil. D. xlij. partio ho gouernador de Autiam que em demãda de Milco q̃ deziam os indios q̃ estaua junto ao rio grãde cõ determinaçã de

chegar ao mar & procurar socorro de gẽte & caualos q̃ nam trazia sa mais q̃. ccc. homẽs de guerra & xl. caualos & algũs delles mãcos que nam aproueitauã pera mais q̃ pera fazer corpo de gẽte de caualo: & auia hũ anno q̃ por falta d ferragẽ os traziã todos dsferrados: & por ja andarẽ costumados em trra chaã nã lhes fazia muita falta. En autiã que faleceo Joã ortiz q̃ ho gouernador muito sẽtio: por q̃ sem lingoa nã sabẽdo por dõde hia temia ẽtrar ẽ trra dõde se perdesse. Dahi por diãte seruia d lingoa hũ moço quẽ Cutifachiqui se auia tomado, q̃ algũa cousa ja da lingoa dos xpãos entẽdia. Foy tã grãde incõueniẽte pa ho preposito de descobrir ou q̃rer sayr da trra falecer joam ortiz q̃ pera saber dos indios ho q̃ elle em quatro

palauras decraraua, cõ ho moço
auia mister todo ho dia: ⁊ as mais
das vezes entẽdia ao reues ho q̃ se
perguntaua: por donde muitas ve
zes acõtecia ho caminho q̃ hun dia
andauã ⁊ as vezes dous ⁊ tres tor
narẽ atras ⁊ andarẽ por esses ma
tos perdidos de hũa parte pera ou
tra. Deteuesse ho gouernador d'Au
tiamq̃ a hũa prouincia q̃ Ayays se
chamaua dez dias: chegou a hũ po
uo q̃ perto do rio q̃ passaua por Ca
yas ⁊ Autiamq̃ estaua. Alli mãdou
fazer hũa Pyragua em q̃ ho rio pa
ssou: acabado de passar lhe socedeo
tal tp̃o quẽ quatro dias nam pode
caminhar cõ neue. Tãto q̃ acabou
de neuar, caminhou tres dias por
despouoado ⁊ trr̃a tam baixa ⁊ de
muitas alagoas ⁊ passos royns, q̃
ouue dia que todo o dia caminhou

por agoa q̃ a partes daua pelo gio
lho ⁊ a partes pellos estribos: ⁊ al
gũs passos que se nadauã: chegou
a hũ pouo chamado Tutelpinco,
despouoado ⁊ sem mayz, por junto
a elle hũa alagoa que no rio hia en
trar passaua, a qual leuaua grãde
corrẽte ⁊ força dagoa. Passãdo por
ella cinco christãos em hũa Alma
dia que cõ hũ capitã que ho gouer
nador auiamãdado hiã, a almadia
çoçobrou, algũs se apegarã a ella ⁊
outros a aruores q̃ na alagoa esta
uã: afogou se alli hũ Frãcisco bastiã
pessoa hõrada, natural de villa no
ua de barca rota. Andou ho gouer
nador hũ dia ao lõgo dalagoa bus
cãdo passo, ⁊ em todo aq̃lle dia ho
nam achou, nẽ caminho q̃ passasse
da outra parte. Tornando a noite
ao pouo achou dous indios de paz

que lhe ensinarã ho passo ⁊ ho caminho q̃ auia de leuar, fizerãse alli de caniços ⁊ madeira das casas caniçadas ⁊ balsas em q̃ passarõ a alagoa: caminharã tres dias, chegarã a hũ pouo da pouoaçã danilco chamado Tiãto: alli se tomarã trinta indios ⁊ antre elles dous principaes deste pouo. Mãdou ho gouernador hũ capitã cõ gente de cauallo ⁊ de pe a Milco diante, porq̃ os indios nam tiuessem lugar de alçar os bastimẽtos: passarã por tres ou quatro pouos grandes, ⁊ no pouo donde ho caciq̃ resedia, questaua duas legoas de dõde ho gouernador q̃daua acharã muitos indios cõ seus arcos ⁊ frechas, ⁊ em feiçam como q̃ queriam esperar batalha, os quaes andauam cercãdo ho pouo, ⁊ tãto q̃ os xp̃os virã q̃ a elles sem

os duuidarẽ se chegauã a casa do caciq̃ puserã fogo ⁊ por hũa alagoa q̃ perto do pouo passaua, por dõde cauallos nam podiã passar fogirã. Ho dia seguinte quarta feira. xxix de Março chegou ho gouernador a Milco, apousentou se cõ toda sua gente no pouo do Caciq̃, ho qual ẽ hũ campo raso estaua, q̃ hũ quarto de legoa era tudo pouoado, ⁊ a legoa ⁊ a mea legoa auia outros pouos muito grãdes em q̃ auia cantidade de mayz, freijoes ⁊ nozes ⁊ passas damexeas. Esta foy a mas pouoada terra que na frolida se vio ⁊ de mas maiz: exceito Coça ⁊ apalache. Veo ao real hũ indio cõ outros em cõpanhia ⁊ elle em nome do cacique fez ao gouernador seruiço de hũ manto de martas ⁊ de hũ fio de cõtas d̃ perlas: ho gouernador lhe

deu hũas margaridetas q̃ sã hũas cõtas que no Peru muito estimã, e outros resgates ỏ que elle foy muy cõtente: q̃dou de tornar dahi a dous dias e nunca mais tornou: ãtes de noite vinham indios ẽ almadias e leuauã todo ho mayz q̃ podiã e faziã suas choças da outra parte do rio no mais espesso do mato: por q̃ se os fossem buscar pudessẽ fugir. Vẽdo ho gouernador q̃ nã vinha ao prazo q̃ tinha prometido, mãdou fazer hũa emboscada a hũas barbacoas perto da lagoa dõde os indios vinhã por mayz, donde tomarã dous indios q̃ ao gouernador disserã que ho que ho auia vindo a visitar nam era bo Caciq̃, mas era por elle mandado cõ aq̃lla dessemulaçã por saber se estauã os xpãos descuydados e se ỏtreminauã assẽtar

naquella trra ou passar adiãte. Logo ho gouernador mãdou hũ capitam cõ gente de pe e de caualo da outra parte do rio: e ao passar dos indios forã sentidos, e desta causa nam pode tomar mais q̃ dez ou doze indios e indias cõ q̃ ao real se tornou. Este rio q̃ por Anilco passaua era bo q̃ passaua por Cayas e Autiamque e bia entrar no rio grande q̃ por Pacaba e Aquixo passaua, perto da prouincia de Guachoya: e ho señor della por ele arriba em almadias vinha a fazer guerra ao de Anilco. De sua parte veo hum indio ao gouernador e lhe disse que elle era seu seruidor e que por tal ho tiuesse que dahi a dous dias elle viria beijar as mãos a sua señoria: e ao prazo veo cõ algũs indios dos seus principaes que ho acõpanhauã con pa

lauras de grandes oferecimẽtos ⁊ cortesia fez ao gouernador hũ seruiço de muitas mãtas ⁊ coyros ꝺ̃ veado. Ho gouernador lhe deu algũs resgates ⁊ lhe fez muita honra: perguntou lhe pella pouoaçã q̃ auia pello rio abaixo: disse que nã sabia outra se nam a sua: ⁊ da outra parte hũa prouincia de hum caciq̃ que Quigaltam se chamaua: ꝺ̃spidiose do gouernador ⁊ tornou se pera seu pouo. Dahi a poucos dias ꝺ̃tremi nou ho gouernador chegar a Guachoya, pera de alli saber se ho mar estaua perto, ou se junto delle auia algũa pouoaçam õde se pudesse sustẽtar em quãto se fizessem os Bragantins q̃ a tr̃ra de xp̃aos q̃ria mãdar. Quando ho rio danilco passou por elle arriba vinhã em almadias indios dos de Guachoya, ⁊ quãdo

ho virã, parecẽdo lhe q̃ os hia buscar pera lhe fazer algũ dano fizerã volta ho rio abaixo ⁊ forã auisar ao caciq̃: ho qual cõ todos os seus despejãdo ho pouo de tudo ho q̃ leuar puderã, aq̃lla noite da outra parte do rio grãde se passarã: mãdou ho gouernador hũ capitã cõ .l. homẽs ẽ seys almadias pello rio abaixo ⁊ ele cõ a outra gẽte foi por tr̃ra, chegou a guachoya domĩgo .xvij. dabril, apousentou se no pouo do cacique, ho qual estaua cercado ⁊ hũ tiro de besta do rio alli se chama hori Tamaliseu, ⁊ ẽ Nilco Tapatu, ⁊ em Coça Mico, ⁊ no porto Ri.

¶ Cap̃. xxix. Do q̃ ho gouernador mãdou dizer a Quigaltam ⁊ da reposta que deu ⁊ do que neste tẽpo socedeo.

Tinto q̃ ho gouernador chegou a Guachoya, mãdou a Joã Danbusco cõ a gente q̃ nas almadias pode hir pera que fosse ho rio arriba, porq̃quando ẽ anilco vierã viram da outra parte choças feitas de nouo. Foy Joã Danbusco ⁊ trouxe as almadias carregadas de mays ⁊ freijoes ⁊ passas dameixeas ⁊ muitos pães feitos de massa das ameixeas. Aq̃lle dia veo ao gouernador hũ indio de parte do caciq̃ de Guachoya ⁊ disse que seu señor viria ao outro dia. Ho dia seguinte pello rio abaixo virãvir muitas almadias ⁊ da outra parte do rio grãde se ajuntarã em espaço ẽ hũa ora: estiueram em cõselho se viriam ou nam, ⁊ em fim se detreminaram ⁊ atrauessarã ho rio

⁊ nellas vinha ho caciq̃ ẽ Guachoya, ⁊ consigo trazia muitos indios cõ muito pescado, cães ⁊ coyros, ⁊ mãtas: ⁊ tanto quẽ terra saltaram logo ao pouo a pousada do gouernador se foã ⁊ lhe apresentaram ho seruiço ⁊ ho cacique disse estas palauras. ¶ Poderoso ⁊ excelente señor vossa señoria me perdoe ho erro que fiz em me ausentar ⁊ nã esperar neste pouo pera ho receber ⁊ seruir, pois cõseguir esta oportunidade de tẽpo era ⁊ he pera mĩ grãde victoria: mas temi ho q̃ nã ouuera de temer ⁊ co isto fiz ho que nã era rezã de fazer, mas como os aceleramentos causam desuariados efeitos: ⁊ eu me mouí sem ẽliberaçam tanto que nisso cuydey detreminei nam seguir a opiniam dos necios q̃ he perseuerar em seu erro, mas

imitar aos sabios & discretos & mudar ho cõselho & venho a ver ho q̃ V.S. me mãda, pera ho seruir & tudo ho q̃ minha possibilidad bastar. Ho gouernador ho recebeo cõ muito gasalhado & lhe deu os agardecimẽtos pello seruiço & oferecimẽto. Perguntou lhe se tinha noticia do mar, disse que nã, nẽ de pouoaçam pello rio abaixo daq̃lla parte: saluo duas legoas dalli que hũ pouo de hũ indio principal seu sujeito estaua: & da outra parte tres jornadas ho rio abaixo a prouincia de Quigaltã, que era ho mayor señor q̃ por aq̃lla terra auia. Pareceolhe ao gouernador q̃ ho caciq̃ lhe mentia, por ho desuiar dos seus pouos & mãdou a Joã Ramhusco cõ oito de cauallo ho rio abaixo, por q̃ visse a pouoaçã que auia & se informasse

se auia noticia de mar: andou oito dias & q̃ndo veo disse quẽ tudo aq̃le tẽpo nã pudera andar mais q̃ catorze ou quinze legoas a causa dos grãdes esteiros q̃ do rio sabiã & canauerales & espessos matos q̃ ao lõgo delle auia: & q̃ nã achara pouoado: ho gouernador recebeo muita paixã & ver ho mao remedio q̃ tinha pera chegar ao mar: & pior segundo a gẽte & cauallos se lhe hiã diminuindo pera sem socorro se sostẽtar na trra & cõ aq̃lle pensamẽto adoeceo & antes quẽ cama cabisse ao Caciq̃ de quigaltã por hũ indio mãdou dizer q̃elle era filho do sol & q̃ por õde vinha todos lhe obedeciã & lhe faziã seruiços, q̃ lhe rogaua q̃ quisesse sua amizade & viesse dõde elle estaua q̃ elle folgaria muito do ver: & quem sinal de amor & de obediencia que

lhe trouxesse algũa cousa do quem
sua tr̃ra mais se estimaua, ho qual
pello mesmo indio lhe respõdeo, q̃
quanto ao q̃ dezia que era filho do
sol que se lhe fizesse secar ho rio grã
de que elle ho creria: ⁊ quãto ao ma
is que elle nam custumaua visitar
a ninguẽ: antes todos aq̃lles ꝺ quẽ
elle tinha noticia ho visitauam, ser
uiã ⁊ obedeciã ⁊ pagauã tributos ꝺ
força ou por võtade, por tanto se de
sejaua de ho ver que passasse la, q̃
se de paz fosse que elle ho receberia
cõ especial vontade: ⁊ que se fosse ꝺ
guerra, que no pouo donde estaua
ho esperaria, que por elle nem por
outrẽ nam recuaria hum pe atras
Quãdo ho indio veo cõ ha reposta
ho gouernador estaua ja em cama
mal tratado de febres ⁊ agastou se
muito por se nam achar em despo-

siçam pera logo passar ho rio ⁊ hir
lo buscar pera ver se lhe podia abai
xar aquella soberba, ainda q̃ ho rio
hia ja por alli muy poderoso, q̃ era
perto de mea legoa de largo ⁊ ꝺza
seys braças daltura ⁊ muy furioso
de grande corrente: ⁊ de hũa ⁊ dou
tra parte auia muitos indios ⁊ sua
possibilidade nam era ja tantaque
nam teuesse necessidade de se apro
ueitar de manhas antes q̃ de for-
ças. Os indios ꝺ Guachoyavinhã
cada dia cõ pescado, tantos que se
enchia ho pouo delles. Disse ho ca
cique q̃ hũa certa noite auia de vir
ho de Quigaltam dar batalha ao
gouernador: ho que pello lançar ꝺ
sua terra ho gouernador entẽdeo q̃
elle ordenaua, ⁊ ho mandou por em
guarda: ⁊ aquella noite ⁊ todas as
demais se velou muito bẽ. pergun

toulhe porq̃ nam viera Quigaltam
disse que si viera, mas q̃ vira q̃ esta
ua a recado ⁊ nã ousara do acome-
ter: ⁊ emportunauao muito q̃ mãda
sse passar seus capitães da outra bã
da do rio ⁊ q̃ elle daria muita gẽte
pera darẽ sobre Quigaltã. Ho Go
uernador lhe dezia q̃ tãto que fosse
são elle ho biria buscar: ⁊ vẽdo quã
tos indios cada dia vinham ao po
uo ⁊ quanta gẽte auia por aq̃la ter
ra, temẽdo q̃ hũs cõ os outros se cõ
certassem ⁊ lhe ordenassem algũa
trayçã: ⁊ porq̃ ho pouo sem as por-
tas por dõde se seruiã tinha algũs
portados que se nã auia acabado d̃
cercar: ⁊ por aos indios lhe nã pare
cer q̃ os temia os deixaua estar as
si sem reparar a cerca: ⁊ por elles ⁊
por as portas mãdaua q̃ se reparti
sse a gente de cauallo: ⁊ toda a noi

te estauã os cauallos pella redea,
⁊ de cada esquadram de dous ẽ do
us caualgauã ⁊ hiam visitar as es-
cuitas q̃ pellos caminhos em seus
postos fora do pouo estauã ⁊ os be
steiros q̃ no rio as almadias guar
dauã. E porq̃ os indios ho temessẽ
detreminou ho gouernador mãdar
hũ capitã a Milco, q̃ os de Guacho
ya lhe auiã dito q̃ estaua pouoado
pera q̃ vsando coeles de crueldade
hũs nẽ outros nã se atreuessem ao
cometer, ⁊ mãdou a Nunho d̃ toual
cõ. xv. d̃ cauallo: ⁊ a Joã d̃ Guzmã
capitã de gẽte d̃ pe cõ sua gẽte nas
almadias pello rio arriba. Ho Ca-
ciq̃ de Guachoya mandou trazer
almadias ⁊ vir muitos indios de
guerra que com os xp̃aos foram, ⁊
hũ capitam dos xp̃aos chamado
Nunho de Toual cõ os de cauallo

foy por terra: & antes duas legoas
danisco esperou a Joam de guzmã
& por ali de noite passauam ho rio,
os de cauallo chegarã primeiro, &
em esclarecẽdo a alua da menhã
avista do pouo deram sobre hũa es
pia, que tanto que os xpãos sentio
dando grandes gritos fogio pera
os do pouo auisar. Munho & Toual
& os que cõ elle biam se deram tan
ta pressa q̃ antes que os indios do
pouo acabassem de sabir forã cõ e
lles: a terra era de campo, a q̃ po
uoada estaua que seria hũ quarto
de legoa. Auería naquella pouoa
çam cinco ou seys mil almas, & co
mo das casas sabisse muita gente
& de hũas em outras fossem fogin
do: & pera todas partes se ajuntas
sem muitos indios, nam ouue nhũ
de cauallo que soo se nam achasse

ẽtre muitos. Auia ho capitam mã
dado q̃ a nhũ indio macho se desse
a vida. Foy seu desacordo tam grã
de que nam ouue indio q̃ a christão
frechasse. Os gritos das molheres
& meninos erã tãtos que atroauam
os ouuidos dos que os seguiã. Fo-
ram alli mortos cẽ indios poucos
mais ou menos: & muitos forã feri
dos de grandes lançadas, que os
deixauam bir pera que pusessem es
panto aos q̃ alli nam se auiã acha
do. Ouue alli homẽs tam crueis &
carniceiros que velhos & moços &
quãtos topauã diante matauã sem
pouco nẽ muito auerẽ resestido: &
os quẽ si cõfiauam q̃ erã pa se mo-
strar em toda parte donde ouuesse
resistẽcia, & q̃ por taes erã auidos,
rõpiam os indios, derribãdo mui-
tos cos estribos & peitos dos caua

llos: & a algũs dauã hũa lançada & assi os deixauam bir: & vẽdo algum moço ou molher tomauã no & être gauã no aos de pe. Estes que por se mostrarẽ ferocces erã crueis permitia deos q̃ seu pecado lhe desse ho rosto, passando por elles a vista ho todos (dõde mais necessidade auiã pelejar) muy grãdes fraquezas: & por derradeiro virẽ a morrer. Os indios em Milco se tomarã oitẽta pessas molheres & moços & muita roupa. Os indios de Guachoya ãtes de chegar ao pouo se detiuerã & de fora estiuerã olhãdo como os xpãos se auinhã cõ os danilco: & vẽdo os desbaratados & que os de cauallo os hiã alanceãdo, acodirã aas casas a roubar: & do despojo encherã suas almadias de roupa & antes q̃ os xpãos se fossem forã a guachoya

& muy admirados do q̃ lhe auiã visto fazer cõ os indios danilco, tudo como passou cõ grande espanto a seu cacique disseram.

¶ Capõ xxx. Como faleceo ho adiãtado dom Fernãdo de souto & foi eleito por gouernador Luys moscoso de Aluarado.

Gouernador sentio em si que se chegaua a ora em que auia de deixar esta presente vida, mandou chamar os oficiaes del rey, capitães & pessoas pncipaes, aos quaes fez hũa fala, dizendo q̃ elle estaua pa birdar cõta ãte boca tamẽto de deos de toda a vida passada: & pois era seruido d'o leuar ẽ tal tpo chegar a tpo q̃ conbecesse sua morte, q̃ elle muy indigno

seruo seu lhe daua muitas graças
& q̃ a todos quãtos p̃sentes & ausen
tes estauã, a quẽ elle cõfessaua ser
em muita obrigaçã por suas singu
lares vertudes, amor & lealdade, q̃
elle pera cõsigo tinha bẽ prouado
nos trabalhos que auiã sofrido, bo
que sempre tiuera em võtade & es
perara satisfazer & galardoar quã
do Deos fosse seruido de dar descã
so a sua vida, cõ mais prosperidade
de seu estado, pedia que rogassem
a Deos por elle, q̃ por sua misericor
dia lhe perdoasse seus pecados, pu
sesse sua alma ẽ gloria & lhe dessem
quita & remissam do carrego ẽ que
lhes era, & de quãto a todos deuia
& lhe perdoassem algũs desgostos
q̃ delle podiam auer recebido: & q̃
por escusar algũa deuisam q̃ sobre
sua morte podia auer sobre quẽ a-

uia de gouernar, lhes pedia q̃ ouue
ssem por bẽ eleger hũa pessoa prin
cipal & abil pera gouernar de q̃ to
dos fossem cõtentes: & eleito diãte
delle jurassem de obedecer: & q̃ isto
lhes agardeceria muito: porq̃ algũ
tanto se apracaria a dor q̃ tinha, &
pena q̃ sentia por os deixar ẽ tama
nha cõfusam como era deixallos ẽ
terra q̃ nam sabiã a dõde estauam.
Baltasar de gallegos em nome d̃
todos lhe respõdeo, & primeiro con
solandoo, lhe pos diante quã breue
era a vida deste mundo & de q̃ntos
trabalhos & miserias: que bo q̃ ma
is cedo a deixaua lhe fazia deos sĩ
nalada merce: dizendo lhe outras
muitas cousas cõuiniẽtes a tal tẽ
po: & por ũrradeiro q̃ pois Deos era
seruido de leuar pera sĩ: ainda que
sua morte cõ muita rezam muito

sentissem, q̃ assi elle como todos era necessario & justo cõformarẽ se cõ a võtade de deos: & quãto ao Gouernador que mãdaua q̃ elegessem, q̃ sua señoria nomeasse quẽ elle mandasse & q̃ ho obedeceriam & logo nomeo a Luys de Bososo Baluarado seu capitã geral: & de todos os q̃ presentes se acharã foy logo jurado & eleito por gouernador. Ho dia seguinte. xxj. de mayo faleceo ho magnanimo, virtuoso & esforçado capitã dõ Fernando de Souto gouernador de Cuba & adiantado da Froli da, que a fortuna sobio como soe fazer a outros, pera de mais alto cabir. Faleceo em terra & ẽ tẽpo quẽ sua doẽça bẽ pouca cõsolaçã teue, & a ventura em q̃ todos estauan de se perderẽ naquella terra, que eles traziã diante dos olhos, era causa

pera cada hũ per si ter necessidade de ser cõsolado & de ho nam visitarẽ & acõpanharẽ como era rezam. Determinou Luys de Bososo encubrir aos indios sua morte: a causa q̃ Fernãdo de souto lhe tinha dado a entẽder q̃ os xpãos erã immortaes: & tãbẽ porq̃ ho conhecia por ardido, sagaz & esforçado: & sabendo q̃ era falecido se atreueriã aos cometer, ainda q̃ estauã de paz, por suas condiçã & nã serẽ nada cõstantes, & crerẽ tudo quanto lhe dizẽ, lhes fazia crer ho adiantado q̃ algũas cousas q̃ antre elles passauã secretas q̃ elles as alcãçaua saber, sem eles saberẽ como nẽ em q̃ maneira: & q̃ a figura q̃ dẽtro no espelho parecia: (a qual lhe elle mostraua) lhe dizia q̃nto elles ordenauã & cuydauã: & assi ẽ dito nẽ feito nã ousauam come

ter cousa quẽ seu perjuizo fosse. Tã
to q̃ faleceo, secretamẽte o mãdou
Luys de Moscoso meter ẽ bũa ca-
sa dõde esteue tres dias: & dalli de
noite a bũa porta do pouo da par-
te de dẽtro ho mãdou ẽterrar & co-
mo os indios ho auiã visto doente
& ho achauam menos, sospeitauã
ho q̃ podia ser: & passando por dõde
enterrado estaua, vẽdo a terra mo
uida, oulhauam & falauam bũs cos
outros. Sabido por Luys d Mos-
coso de noite ho mandou desenterrar
& dẽtro das mantas cõ q̃ amorta-
lhado estaua foy lançada muita a-
rea cõ que ẽ bũa almadia foy leua
do & lançado no meo do rio. Ho Ca
cique d Guachoya perguntou por
elle, dizẽdo que era feito de seu bir
mão & señor ho governador. Luys d
Moscoso lhe disse, q̃ auia bido ao

ceo como outras muitas vezes fa-
zia: & porq̃ la se auia de deter algũs
dias ho deixara em seu lugar. Ho
Cacique teue pera si que era morto, &
mandou alli trazer dous indios mã
cebos & bẽ despostos: & disse que ho
uso daq̃lla terra era quando algũ
señor falecia matarẽ indios pa ho
acõpanharẽ & seruirẽ no caminho
& pera isso por seu mandado erã aq̃
lles alli vindos, & disse a Luys de
moscoso que lhes mandasse cortar
as cabeças pera que fossẽ acompa
nhar & seruir a seu birmão & señor.
Luys de Moscoso lhe disse q̃ ho go
uernador nam era morto mas q̃ a-
uia bido ao ceo: & que de seus solda
dos x̃pãos leuara os que lhe basta
uã pera seu seruiço, q̃ lhe rogaua q̃
mãdasse soltar aq̃les indios & dahi
em diante nam custumasse tã mao

custume: logo os mãdou soltar ⁊ q̃ se fossem a suas casas: ⁊ hũ d̃lles se nam quis hir: dizẽdo que nam q̃ria q̃dar em poder de quẽ sem ho merecer ho auia sentẽceado a morte q̃ a quẽ ho auia liurado q̃ria seruir ẽ quãto viuesse. Luys d̃ Moscoso mãdou vẽder nalmoeda a fazenda do gouernador. s. dous escrauos ⁊ duas escrauas ⁊ tres cauallos ⁊ setecẽtos porcos. Por cada cauallo ou escrauo dauã dous ⁊ tres mil cruzados: os quaes auiã de pagar pera primeira fundiçã de ouro ou prata ou de seu repartimẽto: ⁊ obrigauã se ainda que na trr̃a nam ouuesse d̃ q̃, pagarẽ dahi a hũ anno: ⁊ pera isso dauã fiãças, os quẽ espanha nã tinhã fazẽda pera obrigar: por hum porco dauã duzentos cruzados, fiado da mesma maneira. Os quẽ Es

panha tinhã fazẽda cõprauã mais a medo, ⁊ cõprauam mais pouco: d̃ alli por diãte os mais tiueram porcos ⁊ os criauã, ⁊ comiã: ⁊ guardauã as sestas feiras ⁊ sabados ⁊ besporas de festas, ho q̃ antes nam faziam, porq̃ passaua dous ⁊ tres meses q̃ nam comiã carne, ⁊ ẽ qualq̃r dia q̃ ha podiam auer a comiam.

¶ Cap̃. xxxj. Como ho Gouernador Luys de Moscoso partio de Guachoya, ⁊ foy a Chaguate: ⁊ dahi a Aguacay.

Algũs ouue q̃ se alegrarã cõ ha morte d̃ dõ fernãdo de souto, tẽdo por certo q̃ Luys de Moscoso (q̃ dado a boa vida era) desejaria mais ver se em terra de Christãos descãsado q̃ conti-

nuar os trabalhos da guerra & cõ quistar & descobrir: de que ja andauam ẽfadados, por ver ho pouco interesse q̃ se seguia. Ho gouernador mandou q̃ se juntassem os capitães & pessoas principaes pera cõsultarẽ & determinarẽ ho que fariam: & informado da pouoaçam q̃ auia pera todas partes, soube q̃ pera ponẽte era a terra mais pouoada & que ho rio abaixo passado de Quigaltam era despouoado & de poucos mãtimẽtos: rogou a todos q̃ cada hũ disesse seu parecer por escrito & ho assinasse de seu nome: pera cõ ho parecer de todos determinar se biria ho rio abaixo, ou entraria a terra dentro. A todos pareceo bẽ caminbarẽ por terra pera ponẽte: porq̃ pera aq̃lla parte estaua a noua Espanha: auẽdo por mais perigosa & de mais vẽtura a viajẽ & mar: por q̃ nam se podia fazer nauio q̃ fustãça tiuesse pera esperar tormẽta: nẽ auia mestre nẽ piloto, agulha nem carta de marear, nẽ sabiã quam lõge ho mar estaua, nẽ delle tinham noticia: nẽ se faria ho rio algũa volta grande pella trra, ou se teria algũ salto de pedras õde se pdessem: & algũs que auiam visto a carta de marear, achauã que pella costa na parajẽ dõde estauam a te noua Espanha podia auer quinbẽtas lego as pouco mais ou menos & oziam q̃ ainda q̃ por terra por caso de buscar pouoaçã algũs rodeos fizessen se algun grãde despouoado q̃ nam pudessem passar os nam estoruasse caminbando aq̃lle verão, achando mantimẽtos pera passar ho inuerno em algũa pouoaçã, q̃ boverão se

guinte chegariã a terra de xp̃aos, ⁊ q̃ podia ser hindo por terra acharẽ algũa terra rica onde se aproueitassem. Ho gouernador ainda que sua võtade era sahir da tr̃ra da frolida em mais breue tp̃o, vẽdo os incõuiniẽtes q̃ lhe punhã diante na viajẽ do mar: d̃ treminou seguir ho q̃ a todos parecia bẽ. Segũda feira a cinco de Junho partio d̃ guachoya, ho caciq̃ lhe deu guia pera chaguate ⁊ q̃dou em seu pouo: passarã por hũa prouincia q̃ Catalte se chamaua: ⁊ passado hũ despouoado d̃ seys jornadas, a. xx. do mes chegarã a Chaguete: ho caciq̃ desta prouincia auia hido a visitar ho gouernador dõ Fernando de souto a Autiamq̃, dõde lhe leuou seruiços de coyros ⁊ mãtas ⁊ sal: ⁊ ãtes hũ dia que Luys de Moscoso a sua pouoa

çam chegasse se ꝑdeo hũ xp̃ao doẽte, ho q̃l elle sospeitou q̃ os indios auiã morto: ⁊ mãdou dizer ao caciq̃ que ho mãdasse buscar ⁊ lho mãdasse ⁊ o teria como tinha por amigo: ⁊ se ho nam fizesse quẽ nhũa parte lhe auia descapar elle nẽ os seus ⁊ q̃ sua tr̃ra auia de q̃dar abrasada. Logo ho caciq̃ veo ⁊ trouxe hũ seruiço grãde de mãtas ⁊ coyros ⁊ ho xp̃ao ⁊ fez a falla seguinte. ¶ Excelẽte sñor, por todo ho tesoro do mũdo nã q̃sera ho cõceito q̃ de mĩ tiuestes. Quẽ me forçaua a mĩ hir visitar ⁊ seruir ao excelẽte señor gouernador vosso pay em autiamq̃, ho q̃ vos d̃uera lẽbrar, dõde me ofereci a cõ toda lealdade ⁊ fee ⁊ amor (em quanto viuesse) ho seruir ⁊ obedecer. Pois qual podia ser a rezam auendo eu delle recebido merces,

r ſem vos nem elle me terdes feito
nhũ agrauo q̃ me mouesſe a fazer
bo que nam deuo: credẽ de mĩ que
pera bo fazer nẽ agrauo nẽ interes-
ſe humano baſtaua, nẽ me podera
cegar: mas como neſta vida ſeja
couſa natural apos hũ prazer ſoce-
derẽ muitos peſares: quis a fortu-
na com voſſa indinaçam moderar
a alegria q̃ meu coraçam ſente con
voſſa vinda: r q̃ erraſſe dõde eu cuy
daua q̃ acertaua en agaſalbar eſſe
chriſtão q̃ q̃daua pdido r tratar da
maneira q̃ elle pode dizer, parecen
do me q̃ niſſo fazia ſeruiço cõ detre
minaçam de vollo bir entregar a
Chaguete r ſeruirvos em tudo que
minhas forças baſtaſſem. Se por iſ
ſo mereço caſtigo de voſſa mão bo
receberey como dhũ ſeñor, como ſe
foſſe merce: porq̃ bo amor q̃ tiue ao

excelẽte gouernador r bo q̃ vos te-
nho nã tem limite: r aſſi como me
derdes bo caſtigo me fareys mer-
ces: r a q̃vos agora peço he que me
decrareys voſſa võtade r aquellas
couſas em q̃ mais r milhor vos po
ſſa ſeruir. Hogouernador lhe reſpõ
deo q̃ porq̃ bo nam achara naq̃lle
pouo ſe indinara cõtra elle, parecẽ
dolhe q̃ ſe auia auſentado como ou
tros faziam: mas pois ja conbecia
ſua lealdade r amor, q̃ ſempre bo te
ria em cõta de birmão, r bo fauore
ceria em todas ſuas couſas. Foy ſe
bo caciq̃ coelle ao pouo dõde rese-
dia q̃ eſtaua hũa jornada dalli. Paſ
ſarã por hũ pouo peq̃no dõde hũa
alagoa eſtaua, dõde os indios faz-
am ſal: r os xpãos fizerã algũ ẽ hũ
dia q̃ alli repouſarã, de hũa agoa
ſolobra q̃ perto do pouo ẽ charcos

como fontes nacia. Em Chaguete esteue ho gouernador sey dias, alli se informou da pouoaçã q̃ pera ponente auia: disserã lhe que tres jornadas dalli estaua hũa prouincia que Aguacay se chamaua: ho dia que ó Chaguete partio q̃dou atras hũ christão chamado Francisco de Buzmã, filho bastardo de hũ fidalgo de Seuilla: foy se aos indios cõ arreceo q̃ ho penhorassem por diuidas ó jogo (em hũa india q̃ por mãceba tinha, a qual comsigo leuou.) Auia ho Gouernador caminhado dous dias quãdo ho achou menos & mãdou dizer ao caciq̃ que ho buscasse & lho mãdasse a Aguacay pera dõde caminhaua, ho q̃ elle nam fez. De parte do caciq̃ de Aguacay antes de chegar a esta princia vierã ao caminho quinze indios cõ hũ

presente de coyros & pescado & veado assado. Chegou ho gouernador ao seu pouo quarta feira. iiij. de Julho, achou ho pouo sem gẽte, apousentou se nelle: esteue alli algũ dia em q̃ se fez algũa ẽtrada dõde muitos indios & indias se tomarã: alli tiueram noticia do mar do sul. Fazia se ali muito sal darea q̃ apanhauam em hũ vieiro de tĩra como piçarra & fazia se da maneira q̃ se fazia em Cayas.

¶ Capõ. xxxij. Como ho gouernador foy Daguacay a Haguatex & do que lhe socedeo.

Dia q̃ ho gouernador partio daguacay foy a dormir junto a hũ peq̃no pouo sojeito ao sñor daquella prouincia: assentou se ho real bem perto de hũa

alagoa dagoa salgada: & alli aa-
tarde se fez algũ sal: bo dia seguin-
te foy dormir antre duas serras en
hũ mato daruoredo ralo: outro dia
chegou a hũ pouo pequeno q̃ Mato
se chamaua: bo quarto dia de sua
partida de Aguacay chegou a pri
meira pouoaçã de hũa prouincia q̃
se chamaua Amaye: alli se tomou
hũ indio q̃ disse q̃ dabi a Maguatex
auia dia & meo de caminho: bo q̃l
andarã sempre por pouoado Passa
da a pouoaçã d amaye, sabado. xx.
de Julho ãtre amaye & Maguatex
ao meo dia ao lõgo dhũ regato de
viçoso aruoredo se assentou real: a-
lli foram vistos indios q̃ os vinhã
espiar: os de cauallo sabirã a elles
& matarã seys & catiuarã dous, os
quaes do gouernador forã pregũta
dos ao q̃ vinham, disserã q̃ a saber

a gente q̃ tinha & d q̃ maneira esta-
ua, & os auia mãdado seu señor bo
caciq d Maguatex, & que elle cõ ou
tros caciqs quẽ sua cõpanhia & fa-
uor vinhã detreminauã aquele dia
de lhe dar batalha. Estãdo nestas
pergunta & repostas, por duas par
tes vierã muitos indios feitos em
dous esquadrões: & tanto q̃ viram
q̃ sentidos erã, dando hũa grita cõ
grãde furia aos x̃pãos arremeterã
cada esquadrã por sua parte: & ven-
do a resistẽcia q̃ nos x̃pãos achará
fizeram volta fogindo, na qual mui
tos delles perderã as vidas, & indo
os mais de cauallo em seu alcãço,
ja do real descuydados, aos que no
real q̃dauã outros dous esquadrões
de indios quẽ cilada estauã acome
terã: aos quaes tãbẽ resistirã q̃ co-
mo os primeiros ouuerã seu pago.

Depois dos indios fogirẽ ⁊ os chri
stãos serẽ recolhidos, hũ tiro de be
sta donde estauam ouuirã grande
grita: mãdou ho gouernador doze
de cauallo ver ho q̃ era: acharan se
ys xp̃aos dous de cauallo ⁊ q̃tro d̃
pe antre muitos indios: os d̃ caua
llo cõ grande trabalho defendẽdo
aos de pe: estes se perderã dos que
aos primeiros dous esquadrões d̃
indios seguiram, ⁊ vindo se recolhẽ
do pera ho real toparam aq̃lles cõ
quẽ pelejando andauã: ⁊ assi elles
como os quẽ seu socorro forã mata
rã muitos dos indios: ⁊ ao real le-
uarã hũ viuo, ao qual ho gouerna-
dor perguntou quẽ erã os q̃ auiam
vindo a lhe dar batalha: disse q̃ ho
Caciq̃ de Maguatex ⁊ ho de Mayc
⁊ outro de hũa ꝓuincia q̃ Macanac
se chamaua, señor de grãdes tr̃ras

⁊ vassallos: ⁊ q̃ ho de Maguatex vi
nha por capitã ⁊ principal d̃ todos
Ho gouernador lhe mãdou cortar
ho braço dereito ⁊ os narizes ⁊ ho
mãdou ao Caciq̃ d̃ Maguatex ⁊ lhe
mãdou dizer q̃ outro dia seria ẽ sua
tr̃ra pera ho estroyr: ⁊ se q̃ria defen
der lhe a entrada q̃ ho espasse. Aq̃-
lla noite dormio ali ⁊ ho dia seguin
te chegou a pouoaçã de Maguatex
a q̃l era muito espalhada: ꝑguntou
õde estaua ho pouo do caciq̃: disse
rã lhe q̃ da outra parte de hũ rio q̃
por alli passaua: caminhou ꝑa alla
chegou a elle ⁊ da outra parte vio
muitos indios q̃ ho espauã, postos
ẽ feiçam ꝑa defender ho passo ⁊ por
q̃ nã sabia se se vadeaua nẽ por dõ-
de auia de passar: ⁊ porq̃ algũs chri
stãos ⁊ cauallos leuaua feridos pe
ra ter tempo de se curarẽ no pouo

onde estaua, algũs dias detreminou repousar: & bũ quarto de legoa do rio por caso das grãdes calmas que fazião, junto da pouoaçam ẽ bũ mato rallo de viçoso & alto aruoredo perto dũ regato assentou real, & tomaram se alli algũs indios, aos quaes perguntou se se vadeaua bo rio: disseram q̃ si a tpos por algũas partes: dabi a .x. dias mãdou dous capitães cada bũ cõ .xv. d cauallo bo rio arriba & rio abaixo cõ indios pera lhe mostrarẽ por donde auiã de passar pera verẽ a pouoaçã que da outra parte do rio auia & ãbos os indios lhe defenderã a passada dlle em quãto puderã & a seu pesar passaram: & da outra parte viram muita pouoaçã & muitos mantimẽtos: & cõ este recado se tornaram ao real.

¶ Capᵐ.xxxiij. Como ho Cacique de Maguatex veo visitar bo gouernador: & como bo gouernador partio de Maguatex & chegou a Mondacao.

EMaguatex donde bo gouernador estaua mãdou por hũ indio dizer ao Caciq̃ que bo viesse seruir & obedecer & que lhe perdoaria bo passado & se nãviesse q̃ elle bo yria buscar & lhe daria bo castigo que merecia por bo q̃ cõtra elle cometido auia. Dabi a dous dias veo bo indio & disse q̃ ao outro dia seguinte viria bo Caciq̃, bo qual bo mesmo dia antes q̃ viesse, mandou diante muitos indios, antre os quaes vinham algũs principaes, mandou os a ver bo sembrãte q̃ no gouernador acbauam, pera

cõsigo determinar se yria ou nam, os indios fizerã saber como vinhaõ logo se tornaram: & ho caciq̃ dahi a duas horas veo muy acõpanhado dos seus: vinhã todos a fio hũs ãte outros de hũa parte & doutra & no meo deixauã hũa rua por dõde elle hia. E chegarã onde ho gouernador estaua todos chorando a vso de Tula, q̃ pera leuante nam muy lõge delli estaua. Ho caciq̃ fez seu deuido acatamẽto & a falla seguinte.

¶ Muito alto, muito poderoso señor a quẽ todos os do mundo deuẽ seruir & obedecer: atreuime parecer ante vossa. s. auẽdo cometido hum tã inorme & abominauel caso, q̃ soo mẽte por me auer passado por pẽsamẽto merecia ser punido, cõfiando em vossa grãdeza q̃ ainda q̃ eu nam mereça cõseguir pdã, por quẽ soces

vsareys comigo de clemẽcia, auendo respeito a quã peq̃no sou pera ẽ cõparaçã de. V. S. pa vos nã lẽbrarẽ minhas fraq̃zas, ho que eu por meu mal pa mais bẽ tenho conhecido: & creo que vos & os vossos deueys ser immortaes: & V. S. señor da terra da natureza, pois tudo sujeita & lhe obedece, ate os corações dos homẽs: porq̃ vẽdo eu a morte & estroiçam dos meus na batalha q̃ por minha ignorancia & conselho de hũ meu birmão q̃ na volta morreo a. V. S. di, logo ẽ meu coraçam me arrepẽdi do erro q̃ auia feito: & desejey seruirvos & obedecervos, & a isso venho, pa q̃ como vosso. V. S. me castigue & me mãde. Ho gouernador lhe respõdeo que ho passado lhe pdoaua, q̃ dahi ẽdiãte fizesse o que deuia & que ho teria por amigo,

& em todas suas cousas ho fauorecería. Dahi a quatro dias partio dalli & chegando ao rio nam pode passar, porq̃ vinha muy crecido, ho que lhe pareceo caso de admiraçã por ser no tpo que era & auer mais de hũ mes que nam auia chouido: disseram os indios q̃ muitas vezes crecia de aquella maneira sem chouer por toda aq̃lla terra: presumio se que podia ser mare q̃ por elle entrasse: soube se que sempre a crecente vinha de cima & que os indios d toda aquella terra nhũa noticia tinhã do mar: tornou se ho gouernador pera dõde os dias passados auia estado: & dahi a oito dias sabẽdoq̃ ja ho rio se podia passar partio: passou da outra parte & achou pouoaçam sem gẽte: apousentouse no cãpo & mandou dizer ao Caciq̃

q̃ viesse donde elle estaua & lhe desse guia pera diãte: & passando se algũs dias, vẽdo que ho Caciq̃ nam vinha nẽ mandaua, mandou dous capitães cada hũ por sua parte pera que queimassem os pouos & tomassem os indios que achassem, q̃ mataram muitos mantimẽtos & catiuaram muitos indios. Vẽdo ho caciq̃ ho dano quẽ sua terra recebia, mandou seys principaes & coelles tres indios pera guias, q̃ a lingoa da terra adiante sabiam por onde ho gouernador auia de bir. Logo d Maguatex partio & a tres dias d caminho chegou a hũ pouo d quatro ou cinco casas, que era dũ caciq̃ de aq̃lla proue prouincia q̃ Mississobone se chamaua: era terra mal pouoada & auia pouco mays. Duas jornadas adiante as guias q̃ ao gouer-

nador guiauam, se auiã dir a ponẽ
te guiauã pera leuante: ⁊ as vezes
per fortes matos ãdauam atraues-
sando fora ð caminho: ho gouerna-
dor os mandou ẽforcar de bũ aruo
re: ⁊ hũa india quẽ Misobone se a-
uia tomado o guion: ⁊ tornou atras
a buscar ho caminho: en dous dias
chegou a outra misera trra q̃ Laca
ne se chamaua: alli se tomou bũ in
dio q̃ disse que a terra de Mõdacao
era trra de muita pouoaçã ⁊ as ca
sas cipalbadas hũas das outras,
a maneira de mõtes: ⁊ auia muito
mays. Veo ho caciq̃ cõ seus indios
chorando como os de Maguatex:
porq̃ este he seu vsõ em sinal de obe
diẽcia: fez bũ seruiço de muito pes
cado: ofereceo se a fazer o q̃ lhe mã
dasse: despidio se ⁊ deu guia pa ha
prouincia de Soaçatino.

¶ Cap. xxxiiij. Como de Nonda-
cao foy ho gouernador a Soaca
tino ⁊ Buasco, ⁊ passou hum des
pouoado, donde por falta ð guia
⁊ lingoa fez volta a Mileo.

Artio ho gouernador
de Mõdacao pera Soa
catino ⁊ a cinco dias ð
caminho chegou a pro
uincia q̃ Mays se cha-
maua: os indios q̃ nella abitauam
nã tinhã noticia de xpãos: ⁊ tãto q̃
virã quẽ suas trras entrauã apelli-
douse a trra: ⁊ assi como se juntauã
cincoẽta ou cẽto sabiã ao caminho
a pelejar, ẽ q̃nto bũs pelejauam vi
nhã outros ⁊ os acometiã por outra
parte, ⁊ indo apos bũs hiam outros
apos elles: durou a volta a mayor
parte do dia q̃ a sua pouoaçã che-

garam: algũs cauallos ⁊ christãos foram feridos, mas nam pa q̃ fizes-se estorno a seu caminho, porq̃ nam ouue ferida q̃ perigosa fosse: nos indios se fez grande estrago. ¶ No dia q̃ bo gouernador dalli partio disse bo indio que bo guiaua quẽ Mõdacao ouuira dizer q̃ os indios dSoacatino auiam visto outros xp̃aos, & que todos soã muy alegres parecẽdo lhes q̃ podia ser verdade ⁊ q̃ podiam auer entrado pella noua Espanha: ⁊ q̃ se assi fosse estaria ẽ sua mão sabirẽ da frolida, nam acabando ẽ que se aproueitar, porq̃ temiã perder se em algũ despouoado. Este indio bo leuou dous dias per fora de caminho: mandou lhe bo Gouernador dar tratos: disse que bo Laciq̃ de Mondacao seu señor auia mandado q̃ os leuasse assi, porq̃ se

seus cõtrairos: ⁊ q̃ assi bo auia d fazer como seu señor lbo mãdara. Bo gouernador bo mãdou lançar aos cães: ⁊ outro bo guiou pera Soacatino dõde chegou bo dia seguinte: era terra muy pobre: ouue alli grãde necessidade de mayz: pergũtou aos indios se sabiã de outros christãos, disserã que perto dalli pera bo sul ouuirã dizer q̃ andauã: caminbou. xx. dias por terra muy mal pouoada, dõde muita necessidade ⁊ trabalbo passarã: porq̃ algũ pouco mayz q̃ os indios tinbã, pellos matos bo escõdiã ⁊ enterrauã dõde depois de bẽ cansados de caminbar, os xp̃aos rastrejãdo andauã ao cabo da jornada buscando bo q̃ auiã de comer. Chegando a bũa prouincia que Buasco se chamaua: acbarã mayz de que carregarã os caua-

llos ⁊ indios q̃ leuauam: dalli forã a outra pouoaçam, q̃ se chamaua Maquiscoça: disseram os indios q̃ de outros xp̃aos nam tinham noticia: mandou lhe o gouernador dar tormẽto: disseram q̃ diante a outro señorio q̃ Maçacahoz se chamaua, auiam chegado ⁊ dalli auiam tornado pera ponẽte dõde auiam vindo. Chegou ho gouernador ẽ dous dias a Maçacahoz, tomaram se ali algũas indias: ãtre as quaes ouue hũa que disse q̃ auia visto xp̃aos: ⁊ quẽ seu poder auia estado ⁊ auia fogido. Mandou ho gouernador hũ capitam cõ. xv. de cauallo a onde a india dezia que os auia visto pera ver se viam rastro de cauallos, ou algũa sinal de auerẽ alli chegado. Depois de auerem caminhado tres ou q̃tro legoas disse a india q̃

os guiaua q̃ era mẽtira tudo q̃nto auia dito: ⁊ assi tiueram q̃ era ho q̃ os outros indios deziam d̃ ver christãos na trr̃a da frolida: ⁊ porq̃ por alli a tr̃ra era muy pobre de maiz ⁊ pera ponẽte nam auia noticia d̃ pouoaçam tornaram a Guasco: disseram alli os indios q̃ dalli a dez jornadas p̃a ponẽte estaua hũ rio que Daycao se chamaua: dõde algũas vezes hiã mõtear ⁊ matar veados ⁊ q̃ da outra parte auiam visto gẽte ⁊ nam sabiam que pouoaçan era. Tomaram alli os xp̃aos ho mayz q̃ acharam ⁊ puderam leuar ⁊ hindo dez dias por hũ d̃spouoado chegaram ao rio q̃ os indios deziam, passaram da outra parte dez de caualo que ho gouernador auia mandado diante ⁊ foram p̃ ho caminho que ao rio hia, ⁊ deram em hum

arrayal de indios quẽ choças mui
to peẽnas estauã: os quaes como
os virã se puseram ẽ fogida, deixã-
do bo q̃ tinhã que tudo era miseria
& pobreza. Era a terra tã pobre que
antre todos nam achará meo alq̃r
de mayz. Os de cauallo tomaram
dous indios & coelles se tornarã ao
rio dõde bo gouernador os estaua
esperãdo: foram pergũtados pa se
por elles saber a pouoaçam q̃ pera
bo ponẽte auia: nã ouue no real in
dio q̃ sua lingoa entẽdesse. Bo Go-
uernador mãdou chamar os capi-
tães & pessoas principaes pera con
seu parecer determinar bo q̃ auia
de fazer: & os mais disseram q̃ seu
parecer era tornar atraz ao rio grã
de de Guachoya: porq̃ em anilco &
por alli aoredor auia muito mayz:
dizẽdo q̃ aquelle inuerno fariã bra-

gantins & bo verão seguinte nelles
pello rio abaixo hiriã em demãda
do mar, & chegãdo ao mar costa a
costa a noua espanha hiriã q̃ ainda
q̃ parecia cousa dificultosa, pello q̃
ja tinham dito, q̃ era bo ẽrradeiro
remedeo porq̃ por terra por falta d̃
lingoa nã podiã caminhar: & tinhã
q̃ aq̃lla terra do rio de Paycao dõ
de estauã por diante, q̃ era a q̃ cabe
ça de vaca dizia em sua relaçã que
passara, dos indios q̃ ãdauã como
alarues sem terẽ assento em parte
nhũa: & se mantinhã cõ tunas & ray
zes de ruas & caça q̃ matauã: bo q̃
se tal era, entrãdo nella & nã achan
do mãtimentos pa passar bo inuer
no, nam podiã deixar de perder se,
q̃ estauã ja na entrada de outubro,
q̃ se mais se detinhã cõ agoas & ne-
ues, nam poderiã tomar a tras nem

sustẽtar se ẽ tam pobre tẽra. Ho gouernador que desejaua ja ver se dõ de pudesse dormir seu sono cheo, antes que gouernar & conquistar tẽra dõde tantos trabalhos se lhe ofereciam: logo fizera volta atras por donde auiam vindo.

¶ Cap. xxxv. Como tornarã a nilco & foram a Melinoya dõde ordenaram de fazer nauios pera passar da terra da frolida.

Tãdo no real se publicou ho q̃ determinado estaua, muitos ouue q̃ grandemẽte lhe pesou porq̃ tinhã por tã duuidosa a viajẽ por mar, pello mao auiamẽto q̃ tinham & de tanta vẽtura como ho caminhar por terra, & tinhã esperança de achar terra rica antes de chegar a terra de christãos, por ho q̃ cabeça de vaca auia dito ao emperador: & era q̃ desque achara roupa dalgodã vira ouro & prata & pedras de muito valor & ainda nam auiã chegado dõde elle andaar: porq̃ telli fora elle sempre pella costa: & elles biã metidos a tẽra dẽtro: & caminhãdo a ponẽte de necessidade auiã de chegar a donde elle andara: porq̃ dezia q̃ em certa parte auia caminhado muitos dias & entrado pella terra pa ho norte. E ja em Guasco auiã achado algũas toraças & mãtas dalgodã: as quaes os indios por acenos dauã a entẽder q̃ de contra ho ponẽte as trazião: & leuando aquella via se biã chegãdo a terra de xpãos: mas ainda q̃ disso leuassem muito descõtentamento: & a muitos lhes pesasse

coa volta atras, que q̃ serã ãtes auẽ
turar se a morrer na trr̃a da Frolida q̃ sahir della pobres, nam foran
parte pa estoruar ho q̃ detremina-
do estaua, por serẽ os principaes cõ
formes cõ ho gouernador: ⁊ depois
ouue tal q̃ disse que quisera q̃brar a
si hũ olho por q̃brar outro a Luys d
Moscoso: porq̃ lhe pesara muito se
ho vira prospero: porq̃ assi a elle co
mo a outros seus amigos auexara
ho que nam ousaria fazer vẽdo que
dahi a dous dias auia de deixar a
gouernaçã. De Daycao dõde esta
uã ao rio grande auia. cl. legoas as
quaes te alli a ponẽte sempre cami
nharam: pelo caminho por õde tor
narã cõ muito trabalho achauam
mayz pera comer: porq̃ por õde pa-
ssarã ja ficara a terra estroida: ⁊ al
gũ que auia os indios ho escõdiam

Os pouos quẽ Naguatex auiam
queimado (de q̃ bẽ lhes pesaua) ja
estauã reformados ⁊ as casas che-
as de mayz. He esta terra muy po-
uoada ⁊ abastada: fazese alli louça
de barro coado, q̃ pouco defere da
Destremoz ou Mõtemor. Em cha
guete os indios por mãdado do Ca
cique vieram de paz ⁊ disseram que
ho xp̃ao q̃ alli ficara nam q̃ria vir.
Ho gouernador lhe escreueo ⁊ man
dou tinta ⁊ papel pera q̃ respõdesse
A sustancia das palauras da car-
ta era declarar lhe sua detremina
çã, q̃ era sahir da trr̃a da frolida, ⁊
lẽbrar lhe q̃ era xp̃ao ⁊ q̃ nam quise
sse ficar ẽ poder de infies, q̃ elle lhe
pdoaua ho erro q̃ auia feito em hir
se aos indios, q̃ se viesse: ⁊ se ho q̃se
ssem deter q̃ por escrito lho fizese sa
ber Foy o indio coa carta ⁊ veo sem

mais reposta q̃ nas costas d̃lla ho seu nome ⁊ sinal: porq̃ soubessem q̃ era viuo. Mandou ho gouernador doze de cauallo em sua busca: ⁊ ele q̃ suas espias tinha se escondeo de maneira q̃ ho nam acharã. A falta de mayz se nã pode ho gouernador deter mais dias pera ho buscar.

Partio de Chaguete, passou ho rio por Aays, indo por elle abaixo chegou a hũ pouo q̃ Chilano se chamaua, ho qual ainda nam auiã visto: chegarã a Nilco, acharam tã pouco mayz que nam bastaua ꝑa fazer nauios, a causa q̃ estando os xp̃aos em Guachoya ẽ tp̃o de semẽteira, os indios cõ medo delles nã ousaram vir semear as terras danilco: ⁊ por alli nam sabiã outra terra dõde ouuesse mayz: ⁊ aq̃lla era a mais fertil q̃ por alli auia, ⁊ dõde mais

esperança tinhã de ho achar. Que darã todos cõfusos ⁊ aos mais pareceo q̃ fora mao cõselho tornar de Daycao ⁊ nã seguir suavẽtura, hindo pella via q̃ por terra leuauã, porq̃ por mar parecia impossiuel poderẽse saluar, saluo q̃rẽdo d̃s fazer milagre por elles: porq̃ ahi nã auia piloto nẽ carta de marear nẽ sabiam dõde ho rio entraua no mar, nẽ delle tinhã noticia, nẽ tinhã d̃ q̃ fazer velas, nẽ abastança de Enequẽ, q̃ he hũa erua como estopa q̃ la auia ⁊ a q̃ achauã guardauã pera calafetar os bragantins: nẽ auia cõ q̃ os brear, nẽ podiã fazer nauios q̃ tãta sustãcia tiuessem, q̃ qualq̃r fortuna os nã pusesse em grande risco: ⁊ temiã muito soceder lhe como a Naruaez: q̃ se ꝑdeo naq̃lla costa, ⁊ sobre tudo ho incõuiniente d̃ nam achar

mayz, que sem elle se nam podiam sustẽtar: nẽ podiã fazer cousa nhũa do q̃ lhes cõpria. E forã todos postos ẽ gram cõfusam, tomaram por remedeo encomẽdarẽ se a ds & pedir lhe q̃ lhe mostrasse caminho pa se poder saluar. E por sua bõdade foy seruido q̃ os indios vanilco vieram de paz & disseram q̃ duas jornadas dalli perto do rio grãde auia dous pouos de q̃ os xp̃aos nam tinhã noticia & que se chamaua Aminoya & era tfra fertil: q̃ se ao presente auia mayz ou nam, nam bo sabiã: a causa que antre elles auia guerra: mas q̃ folgariam muito cõ bo fauor dos xp̃aos pa os bir estroyr. Mandou bo gouernador la hũ capitã cõ gente de cauallo & de pe: & os indios de Anilco coelle: chegou Aminoya: & achou dous grãdes pouos quẽ hũa terra chãa & descuberta mea legoa hũ a vista doutro estauã & nelles tomou muitos indios: & achou grãde cantidade de maiz. Logo em hũ delles se apousentou & ao gouernador mandou recado do q̃ achara comq̃ todos foram muy alegres. Partirã vanilco na entrada de dezẽbro & assi naquelle caminho como atras ds de Chilano passaram grãde trabalho porq̃ auia muitas agoas q̃ passauam & muitas vezes chouia com norte & faziam grandes frios com q̃ no campo se achauam cõ agoa debaixo & de cima: & quãdo no fim da jornada achauam tfra ẽxuta pera de noite poderẽ repousar dauam muitas graças a ds. Coeste trabalho casi todos os indios de seruiço morreram: & depois de serẽ ẽ Aminoya muitos xp̃aos: & os mais fo-

rã doẽtes de grandes ⁊ perigosas infirmidades, q̃ o modorra tocauã. Alli faleceo Andre de Vasco̅celos ⁊ dous portugueses Veluas que a elle biã chegados: os quaes erã birmãos ⁊ dalcunha se chamauam os Sotis. Apousentaram se os xp̃aos em hũ dos pouos, ho q̃ milhor lhes pareceo: ho qual estaua cercado, ⁊ hũ quarto de legoa do rio grande. Ho mayz quẽ ho outro pouo auia se recolheo pera alli: ⁊ todo se estimou em seys mil fanegas. E pera fazer nauios auia alli milhor madeyra quẽ toda a terra da ꝑolida auiam visto, com que todos deram muitas graças a deos por tam assinada merce, ⁊ cobraram esperança de auer efeito ho que desejauam, q̃ era verem se em terra de xp̃aos.

¶ Cap̃.xxxvj. Como se fezerã sete bragantins, ⁊ partiram de Aminoya.

Anto q̃ Aminoya chegaram, ho gouernador mãdou tomar as cadeas q̃ pera os indios cada hũ trazia: ⁊ ajuntar todo ho ferro ỏ moniçam ⁊ todo ho q̃ no real auia: ⁊ mandou assentar fragoa ⁊ fazer cruaçã ⁊ cortar madeyra pera os bragãtins. E hũ portugues de Ceita quẽ ꝑez sendo catiuo se auia ensinado a serrar cõ serras q̃ pa esse efeito trazia, ẽsinou a outros q̃ o ajudauã a serrar madeira: ⁊ hũ ginoues q̃ ỏs ąs guardar (q̃ sem elle nã puderã sair daq̃lla trra porq̃ nã auia outro q̃ soubesse fazer nauios) este com outros quatro ou cinco Bizcaynhos Carpinteyros,

que lhe falq̃ssauam as tauoas & cer
uatões fazia os bragantins: & dous
calafates, bũ ginoues & outro ỏ cer
denha os calafeteauam cõ bũa esto
pa de bũa erua como abroteas, ỏ q̃
atras tenho dito que la se chama
Enequẽ: & porq̃ nam auia auõdo cõ
linhas da terra & de mantas, q̃ pa
isso desfiauã os calefetauam: adoe
ceo & esteue a morte bũ Tenoeiro q̃
auia: & nam auia outro q̃ daquelle
oficio soubesse: quis ỏs dar lhe sau
de: & ainda q̃ muy fraco estaua & nã
pode trabalhar, quinze dias antes
que partissem fez pera cada bragan
tim dous piparotes q̃ os marinhei
ros chamam quartos: porq̃ quatro
fazẽ bũa pipa dagoa: os indios de
bũa prouincia que duas jornadas
bo rio arriba estaua q̃ Tagoanate
auia por nome: & assi os de Anileo

& Guachoya & outros comarcãos
vendo q̃ os bragantins se faziã, pa
recendo lhe q̃ porq̃ suas colheitas
sam em agoa, q̃ era pera os bir bus
car: & porq̃ bo gouernador lhes pe
dia mãtas por serẽ necessarias pa
velas, vinhã muitas vezes & traziã
muitas & muito pescado: & certo se
parecia q̃rellos deos fauorecer em
tã grã necessidade, põdo ẽ vontade
aos indios q̃ as trouxessẽ, porq̃ pa
lhas yr tomar nam auia remedeo:
porq̃ no pouo dõde estauã, tanto q̃
entrou bo inuerno q̃darã aisilhados
rodeados dagoa, q̃ se nã podia por
tfra andar mais q̃ bũa legoa ou le
goa & mea: & pera sabir dalli nã se
podiã leuar cauallos & sem elles nã
erã parte pera os acometer por se
rẽ muitos: & tantos por tantos a pe
por agoa & por terra lhe faziãventa

se, por serẽ mais manhosos ⁊ ligeiros: ⁊ por a desposiçam da trr̃a que era cõforme ao q̃ elles querẽ pera ho vso de sua guerra. Traziam tãbẽ algũas cordas ⁊ as que faltauã pera os cabres se fizerã de cascas d̃ amoreyras. Fizerã estribos de pao, ⁊ dos estribos fizerã ancoras. No mes de março auendo mais de hũ mes q̃ naq̃lla trr̃a nã chouia crecio ho rio ẽ tal maneira q̃ a te Milco (q̃ noue legoas erã) chegaua: ⁊ pa outra parte deziã os indios q̃ outras noue legoas se estẽdia pella terra. Ho pouo dõde estauã (que era trr̃a mais alta) donde milhor se podia andar daua agoa pellos estriuos, fizerã se entulhos de madeira ⁊ per cima muita rama onde punhã os cauallos ⁊ nas casas faziã outro tãto: ⁊ vendo q̃ nada bastaua sobiã se

aos soberados: ⁊ se sahiã d̃ casa era em almadias, ou a cauallo pellos lugares dõde a terra era mais alta assi estiuerã dous meses q̃ ho rio nã vazeo q̃ nã se trabalhou. Aos bragãtins nã deixauã os indios d̃ vir como sohiã ⁊ vinhã ẽ almadias. Naq̃lle tp̃o ho gouernador temeo q̃ o cometessem: mãdou q̃ secretamẽte tomassem hũ dos q̃ ao pouo vinhã, ⁊ ho d̃tiuessem te q̃ os outros se fossẽ ⁊ tomarã hũ: ho gouernador lhe mãdou dar tratos pa q̃ dissesse se os indios ordenauã algũa treyçã: disse q̃ os caciq̃s danilco ⁊ guachoya ⁊ taguanate ⁊ outros q̃ por todos seriã xx. caciq̃s cõ grã numero d̃ gẽte determinauã vir sobre elle ⁊ que tres dias antes auiam de mandar hun seruiço de pescado pera dessemularem sua gram trayçam ⁊ maldade

ho mesmo dia que auiã de mãdar algũs indios diante cõ outro seruiço: & estes cõ os q̃ seruiã, q̃ coelles cõcertados estauã auiã de por fogo as casas: & primeiro apossearse das lanças q̃ aas portas das casas arrimadas tinhã: & os caciq̃s cõ toda sua gẽte auiã destar perto do pouo ẽ cilada metidos pello mato & vendo o fogo aceso acudir & acaballos de desbaratar. Ho gouernador mãdou meter ho indio ẽ hũa cadea, & ho dia q̃ elle disse vierã. xxx. indios cõ pescado, mandou lhe cortar as mãos dereitas: & assi os mãdou ao caciq̃ de Guachoya, cujos erã: mãdou lhe dizer q̃ elle & os outros viessem quando quisessem q̃ nhũa cousa mais desejaua, & q̃ soubesse q̃ nã cuydauam cousa q̃ elle ꝑmeiro nã a soubesse q̃ elles a cuydassem. Cõ

isto quedarã todos muy atemorizados: & os caciques Danilco & taguanate se vierã desculpar: & dahi a algũs dias veo ho ô Guachoya & hũ indio principal & vassallo seu disse q̃ elle per certa enformaçã tinha q̃ os caciq̃s Danilco & taguanete estauã cõcertados pa virẽ dar guerra aos xp̃aos: tanto q̃ Danilco viera indios, ho gouernador lhes fez pgunta & cõfessarã q̃ era verdade. Logo ao principal ô Guachoya os ẽtregou, ho qual os tirou fora do pouo & os matou. Outro dia vierã outros de Taguanete & tambẽ cõfessarã: mãdou lhes ho gouernador cortar as mãos dereitas & narizes: & os mandou ao Caciq̃: cõ que os ô guachoya quedaram muy cõtentes & muitas vezes vinhã cõ seruiços de mãtas & pescado & porcos q̃ se auiã cria

do de algũas porcas q̃ ho anno passado alli auiam ficado pdidas. Tanto q̃ amaynarã as agoas fizerã cõ ho gouernador q̃ mandasse gẽte a Taguanate, vieram & trouxerã almadias em q̃ foy gente de pe pello rio abaixo & por terra foy hũ capitã cõ gẽte d cauallo & os indios d guachoya q̃ ho guiarã te chegar a Taguanete, deram no pouo, tomaram indios & indias & mantas, q̃ coas q̃ tinham bastauã pa ho q̃ auiam mister. Acabado d fazer os bragãtins no mes de junho, auẽdo dito os indios q̃ hũa soo vez no ãno crecia ho rio, quando as neues se derretiã, no tpo que dito tenho q̃ ja auia crecido, sendo ja no verão, & auẽdo muito tpo que nã chouia, foi ds seruido q̃ a crecẽte ao pouo veo buscar os bragantins, de dõde por agoa os le

uarã ao rio: q̃ se por terra forã passauam risco de se q̃brarẽ & abrirem as quilhas & dsmanchar se tudo, segũdo por falta de ferro a crauaçã era curta & as tauoas & madeira dsgadas. Os indios de aminoya no tẽpo q̃ alli estiueram os vinhã seruir forçados de necessidade: porque do mays q̃ lhe auiã tomado lhe dissem algũas maçarocas. E como a trra era fertil & andauam custumados a comer mays & lhe auiam tomado tudo ho q̃ tinham & a gẽte era muita nam se podiã soster. Os q̃ ao pouo vinham andauam tam fracos & debilitados q̃ nhũa carne tinhã sobre os ossos: & muitos jũto ao pouo d pura fome & fraqza vinhã morrer: ho gouernador lo graues penas mãdou q̃ lhes nã dessẽ mays: porẽ vendo q̃ aos porcos nã faltaua & eles se

sojeitauã aos seruir: ⁊ vẽdo sua miseria ⁊ desauẽtura, auẽdo dlles piedade partiã coelles do mayz que tinhã: ⁊ quando veo ao tp̃o do embarcar nam ouue tanto quãto era necessario: ho que auia meterã nos bragantins ⁊ em almadias grãdes atadas d duas em duas. Embarcarã vinte ⁊ dous cauallos os milhores q̃ no real auia, os demais se fizerã em chacina: ⁊ assi mesmo os porcos q̃ tinham. Partirã daminoya a dous dias de Julho de. M.D.xliij.

¶ Cap̃.xxxvij. Como no rio indo os xp̃aos por sua viaje os acometerã os indios de Quigualtam ⁊ do que socedeo.

Antes hũ dia q̃ daminoya partissem detreminaram dspedir os indios ⁊ indias q̃ tinhã d seruiço

saluo algũas cẽ peças poucas mais ou mẽos que ho gouernador embarcou ⁊ deixou ẽbarcar a quẽ elle quis. E porq̃ auia muitas pessoas d calidade a quẽ elle nam podia negar ho q̃ aos outros cõcedia, vsou de hũa cautela, dizẽdo quẽ quanto fossem pello rio os podiã seruir ⁊ tãto q̃ ao mar chegassem os auiã de deixar a causa da necessidade dagoa q̃ auia pouca vasilha: a seus amigos dezia em segredo q̃ as leuassem, q̃ a noua espanha as leuariã ⁊ todos aq̃lles a que elle nã tinha boa võtade (q̃ eram os mais) ignorãdo ho q̃ se lhe encobria, q̃ depois ho tẽpo descobrio, pareceolhes deshumanidade por tam pouco tẽpo de seruiço em pago do muito q̃ lhe tinhã feito, leuallos pa os dixar fora de suas terras catiuos doutros

deixaram quinbẽtas peças indios & indias, antre os q̃es muitos mo-ços & moças auia q̃ a lingoa espanbol salauam & ẽtẽdiam. Os mais dlles ficauam chorando bo que punba grande lastima vẽdo q̃ todos aq̃lles de boa võtade foram xp̃aos & q̃dauam perdidos. Partiram de Alminoya. cccxxij. espanboes ẽ sete bragantins, de boa feiçam, deixando terẽ as tauoas delgadas, a causa da crauaçam curta & nam serẽ breados: nẽ terẽ cuberta q̃ encima pudesse softer a agoa q̃ nam entrasse dẽtro. Em lugar de cuberta se lançaram tauoas pera poderem os marinbeiros correr per cima amarrar suas velas: & a gẽte per baixo & per cima se agasalbar. Fez bo gouernador seus capitães & a cada bũ deu seu bragantim & lbe tomou

a fe & palaura que bo obedeceriam a te cbegar a tra de xp̃aos. Bo gouernador tomou pera si bũ dos bragantins bo q̃ milbor lbe pareceo. Bo dia que de Alminoya partiram passaram por Buachoya, dõde os indios ẽ almadias os estauam esperando no rio: & na terra tinbam feita bũa grande ramada: pediram lbe q̃ dsembarcasse & elle se escusou & passou de largo: os indios ẽ suas almadias bo acõpanbaram & chegando a dõde bũ braço d rio a parte dereita se apartaua, disseram q̃ perto dalli a puincia de Quigualtam estaua: & ẽportunauam ao gouernador que lbe fossem dar guerra, q̃ elles bo ajudariam: & porq̃ auiam dito q̃ tres jornadas bo rio abaixo estaua, ao gouernador pareceo q̃ lbe tinbam ordenada algũa

trayçã: & dalli os despedio & por dõ de mayor força dagoa hia soy sua viajẽ: a corrente era muy risa & com ajuda dos remos caminhauã grãdemẽte. No primeiro dia em hum mato a mão esquerda do rio tomarã terra: & aa noite aos bragantins se recolherã. No dia seguinte chegaram a hũ pouo dõde em tẽra saltaram: & a gẽte quẽ elle estaua nã ousou esperar. Hũa india q̃ alli tomaram sendo perguntada, disse q̃ aq̃lle pouo era de hũ caciq̃ q̃ Huba sene se chamaua, sojeito a quigualtam: & q̃ Quigualtam cõ muita gẽte os esperaua: pelo rio abaixo soy gẽte de cauallo: & algũas casas acharam em q̃ auia muito mayz: logo la foram & alli pararam hũ dia ẽ que õbulbaram & recolberam bo mayz q̃ auiam mister. Estando alli

pello rio abaixo muitos indios em almadias vieram & da outra parte de frõte, algũ tanto descuydados ẽ som de pelejar se puseram. No Gouernador em duas almadias mandou os besteiros q̃ auia & a gente q̃ nellas coube: puserã se em fogida & vẽdo que os espanhoes os nam alcançauam & se tornaram cobraram animo: & chegando se mais dando grita os ameaçauam: & tanto q̃ dalli partiram apos elles se foram, hũs nas almadias & outros por tẽra ao lõgo do rio: & tomando a dianteira chegãdo a hũ pouo q̃ perto da barranca estaua se juntaram todos, fazẽdo mostra q̃ queriam alli esperar. Leuaua cada bragãtim hũa almadia atada por popa pera bo seruiço delle: logo em todas entrou gẽte q̃ fez fogir os indios & q̃mou bo

pouo. Logo aq̃lle dia foram tomar terra a hũ grande campo dõde os indios nam ousaram esperar. Outro dia se jũtaram cẽ almadias antre as quaes algũas auia q̃ a sessenta & a setenta indios traziam & as dos principaes cõ seus toldos & elles cõ penachos por deuisa brancos & de cores: & chegaram a dous tiros d̃ besta dos bragantins: & em hũa almadia pequena tres indios mandaram cõ hũ recado fingido, pera q̃ vissem a maneira dos Bragantins: & as armas q̃ leuauam: & chegando a bordo do bragantim do gouernador, hũ dos indios ẽtrou & disse q̃ ho Caciq̃ de Quigualtam seu señor se lhe mandaua encomẽdar & fazer saber q̃ q̃nto os indios d̃ Guachoya dlle auiam dito era falsidade, que lho leuantauam por se-

rẽ seus imigos, que elle era seu seruidor & q̃ por tal ho tiuesse. ¶ Ho Gouernador lhe respondeo q̃ elle cria ser verdade tudo ho que elle dizia, & q̃ lhe dixesse, q̃ elle muito estimaua sua amizade. E disto se foram pera donde os outros nas almadias os esperauam & dalli abalaram todos & aos espanhoes se chegaram dando gritos & ameaçando os. Ho gouernador mandou a Joã de guzmam capitam q̃ na frolida auia sido de gẽte de pe cõ. xxv. homẽs armados nas almadias pa q̃ os fizessem desuiar. E tanto q̃ os indios pera elles os viram bir, se fizeram em duas partes, & estiueram q̃dos ate os espanhoes chegarẽ a elles & chegando os de hũa parte & da outra se ajuntaram, tomando no meo a Joã d̃ guzmam & os q̃ coele diante

chegaram ⁊ cõ grande furia abal-
rroaram coelles: ⁊ como suas alma
dias eram mayores ⁊ muitos dlles
se lançassem a agua pera as soster
⁊ outros pera aferrar nas dos espa
nhoes ⁊ fazellas çoçobrar, logo as
çoçobraram: os xp̃aos cahiram na
agoa ⁊ cõ ho peso das armas se hiã
ao fundo: ⁊ algũ que nadãdo ou pe
gado a almadia se podia soster, cõ
remos ⁊ varas que traziam lhe da
uam na cabeça ⁊ os faziã hir abai-
xo. Quando os dos bragantins vie
ram ho desbarate, ainda que lhes
quiseram socorrer, coa corrente do
rio nam puderam tornar atras, pe
ra ho que mais perto das almadi-
as se achou fogiram quatro Espa-
nhoes: ⁊ somẽte estes dos que aos
indios auiam chegado escaparam
Forã onze os que alli morrerã: ãtre

os quaes Joam de Guzmam que-
dou ⁊ hũ filho de dõ Carlos q̃ Joã
de Vargas se chamaua. Os mais
eram tambẽ pessoas de hõra ⁊ ho-
mẽs de muita presumçam: os que
nadando escaparam disseram que
aos indios vieram ẽtrar cõ Joam
de Guzmam pella popa de hũa al
madia sua ⁊ se ho leuauam morto
ou viuo nam puderam dtreminar

¶ Cap̃. xxxviij. Que conta quam
perseguidos foram dos indios.

Vendo os indios q̃ auiã
alcãçado vitoria toma
ram tanto animo q̃ aos
bragãtins os foram co
meter, ho que de antes
fazer nam ousauam Chegaram pri
meiro ao em q̃ Caldeiram hia por
capitam, ⁊ hia na retaguarda: ⁊ na

primeira ruciada de frechas. xxv. homẽs ferirã. Em bo bragãtim hiã somẽte quatro homẽs armados: estes se puseram a bordo pa bo ofender: os q̃ desarmados estauã, vẽdo q̃ os feriam deixauã os remos, e debaixo ẽ cuberta se metiã: bo bragãtim se começou de atrauessar e bir por dõde a agoa da corrẽte bo queria leuar. Vendo isto hũ dos que armados estauam sem esperar q̃ bo capitã nisso prouesse, a hũ piã fez tomar bo remo e gouernar bo bragãtim, pondo se diante ẽlle e arrodelãdoo: os indios nam se chegauam mais que a tiro de frecha, dõde offendiã sem ser ofẽdidos, sẽ receber algũ dano, porq̃ em cada bragãtim nam auia mais de hũa besta e asq̃ auia andauã ja muy mal cõcertadas: assi q̃ outra cousa os xp̃aos nã

faziã se nam bir postos ẽ barreira, esperando suas frechas. Deixado este bragantim se forã a outro e bo cõbaterã mea hora: e assi de hũ em outro os correrã todos: os xp̃aos traziam esteiras pa lançar ẽbaixo de sy, as quaes erã dobradas e muy tapadas e fortes, q̃ nhũa frecha as passaua: e tanto q̃ os indios espaço lhe derã, os bragãtins ẽpauesaran e vẽdo os indios q̃ por dereito nam podiã frechar, por alto as frechas pdidas lãçauam, q̃ dentro nos bragãtins vinhã cahir e algũs homẽs feriã: e nam contentes coisto, aos q̃ nas almadias com os cauallos vinhã trabalhauã por chegar, os dos bragantins rodeauam por bos mãparar, e as leuauam entre sy. E vẽdo se ja delles muy perseguidos, e tam cãsados q̃ bo nã podiã sofrer

determinaram caminhar toda aq̃
lla noite seguinte: parecendo lhe q̃
passariam a terra de Quigualtam
& que os deixariam: mas q̃ndo ma
is descuydados hiã, cuydando que
ja os dixauam, jũto cõsigo ouiam
tam grandes gritos que os atroa-
uam & assi nos seguirã aquella noi
te & outro dia te ho meo dia que ja
estauamos ẽ trra doutros a quem
elles encomẽdaram que da ꝓpria
maneira nos tratassem: & assi hos fi-
zeram. Os de Quigualtam a suas
terras se tornaram & os outros em
cincoenta almadias todo hũ dia &
hũa noite nos foram cõbatendo. E
saltaram em hũ dos bragantins q̃
em sua retaguarda vinha por a Al
madia que por popa trazia: & hũa in
dia que nella acharam leuaram: &
dalli feriram algũs dos do bragan

tins. Os que cõ os caualloſ nas al
madias vinhã de cansadoſ ô rema
rẽ de noite & de dia, algũas vezes
se deixauã q̃dar: & logo os indios a
elles biã: & os dos bragantins os
biã esperando. Determinou ho go
uernador saltar em terra & matar
os caualos, por ho espaçoso naue
gar q̃ a causa delles fazia. Tanto q̃
terra despostaviram pera isso, se fo
rã a ella dõde os caualos matarã
& nos bragantins em chacina a car
ne dellos meterã. Em trra q̃daran
delles quatro ou cinco viuos, os in
dios foram a elles ô pois dos espa
nhoes embarcados: os caualloſ os
estranhauã & começarã de rinchar
& correr de hũa parte pa outra, tan
to q̃ os indios de medo delles se lã
çaram a agoa: & entrando em suas
almadias apos os bragantinſ se fo

ram muy sem piedade frechando, seguirã nos aquella tarde ꝛ a noite seguinte te outro dia as dez horas, ꝛ ho rio arriba tornarã. Logo de hũ pequeno pouo q̃ jũto ao rio estaua sahirã sete almadias ꝛ hũ pouco pello rio abaixo os seguirã frechãdo: ꝛ vẽdo q̃ por serẽ poucos lhe fazian pouco dano, pa ho seu pouo se tornarã. Dalli por diante te junto do mar nam tiueram nhũ cõtraste: andaram pello rio. xvij. dias, q̃ seriã duzentas ꝛ cincoenta legoas de caminho, pouco mais ou menos, ꝛ jũto do mar em dous braços se diuide, cada hũ d̃lles sera legoa ꝛ mea de largo.

¶ Cap̃. xxxix. Como chegaram ao mar: ꝛ do que antes ꝛ d̃ pois hindo por sua viajẽ lhes socedeo.

Ea legoa antes que ao mar chegassem surgirã pera algũ dia alli d̃scãsar, q̃ muy cãsados d̃ remar vinhã ꝛ descõsolados q̃ muitos dias auia q̃ outra cousa nam comiam se nam mayz torrado ꝛ cozido: ho qual por reçã se daua pera tres cõpanheiros cada dia hũ casco arrasado. Estãdo alli surtos sete almadias de indios os vieram acometer nas q̃ traziam. Ho Gouernador mandou entrar gẽte armada pa q̃ fossem a elles ꝛ os fizessem desuiar. Vinhã tãbẽ a elles por tr̃ra por dẽtro dũ arcarrachal, ꝛ alagadiço, ꝛ traziam varas com muy agudos farpões d̃ osso d̃ pexe ꝛ coellas animosamẽte cõ nos que ao encontro lhes sahimos pelejaram: ꝛ os outros que vinham nas

almadias cõ suas frechas aos que a elles forã esperaram ⁊ logo ẽ chegãdo assi os de terra como os das almadias algũs de nos ferirã ⁊ vẽdo q̃ se chegauã fizeram volta ⁊ como caualos ligeiros dantre piões delles se alargarã, fazendo algũas voltas, ⁊ tornãdo se a recolher sem se desuiarẽ mais q̃ a tiro ỏ frecha, porq̃ assi recolhendo se biã frechando, sem dos ⁊ pãos receberem algũ dano: porq̃ ainda q̃ algũs arcos leuassem nam sabiã coeles tirar: ⁊ remãdo biã q̃brãdo os braços por chegar: ⁊ os indios descansadamente em seu cõpasso biã cõ suas almadias espãdo ⁊ dãdo voltas como quẽ escaramuça, vẽdo os q̃ a elles bianque os nã podiã ofender: ⁊ ỏlles q̃nto mais confiauam a elles chegar tanto mais dano recebiã: tanto q̃

desuiar os fizerã aos bragantins se tornarã: estiuerã alli dous dias, ⁊ dalli se forã a dõde aq̃lle braço do rio no mar ẽtraua: jũto do mar no rio soldarã ⁊ achará coarẽta braças daltura: alli pararã ⁊ bo gouernador mãdou q̃ todos ⁊ cada bũ desse seu parecer acerca de sua viajẽ, se atrauessariam dereito a noua espanha, metẽdo se ao mar, ou se biriã costa a costa: ouue sobre isso diuersos pareceres: em q̃ Joã danbusco q̃ grã presumçã tinha, ⁊ se prezaua muito dentẽder as nauegações ⁊ cousas do mar, em caso q̃ pouca esperiẽcia tinha cõ sua pratica ao gouernador moueo: ⁊ seu parecer com outros algũs foi cõforme: ⁊ differã que muito melhor era meterẽ se ao mar ⁊ atrauessar bo golfo, q̃ era de quatro partes as tres menos ỏ via

sẽ, a causa q̃ hindo costa a costa rodeauã muito, por a volta q̃ a terra fazia: dizẽdo Joã Danbusco q̃ auia visto a carta de marear: & q̃ dõde estauã se corria a costaõ leste a bueste, te rio das palmas: & de rio das palmas te noua Espanha õ norte a sul: & esta causa hindo sẽpre a vista de tĩra auia grãde rodeo: & fariã muita detẽça: & corriã risco dos tomar bo inuerno antes õ chegarẽ a tĩra de ypaos: & quẽ dez ou doze dias, corrẽdo lhe bõ tpo chegariam atrauessando: os mais foram cõtra este parecer & disserã q̃ mais seguro era hirẽ costa a costa, inda q̃ mais se detiuessem: a causa q̃ seus nauios eram de muy pouca sustancia & sem cubertas, q̃ pouca tormẽta bastaua pa se perderẽ: & cõ calmas se lhe socedesse, ou tpo cõtrairo, por a

pouca vasilha q̃ pera agoa leuauã passariam tambẽ grande risco: & q̃ ainda q̃ os nauios foram pa nelles se atreuer, nam auẽdo piloto nem carta de marear por donde se regessem, nam era bõ cõselho atreuessar. Este parecer dos mais se cõfirmou: & assentarã q̃ hiriam costa a costa. Ao tpo q̃ dalli quiseram partir, bo cabrẽ cõ que a ancora do bragantim do gouernador estaua lançada quebrou, & a ancora q̃dou no rio: & ainda que perto de terra estauam, era tanta altura dagoa q̃ por muito q̃ nadadores a buscaram nã se pode achar, bo q̃ deu muita tristeza ao gouernador & a todos os q̃ coelle no seu bragantim biã, & com hũa pedra damolar que traziam & freyos que quedaram a algũs de aquelles fidalgos & senhores que

tinhã caualos fizerã hũ peso q̃ por remedio por ãcora passaua. A. xviij de Julho sahirã ao mar cõ bonãça ꝛ prospero tẽpo pa sua viajẽ. O Gouernador ꝛ coelle Joã Vanusco cõ seus bragantins ao mar se meterã, ꝛ todos os seguirã: ꝛ vẽdo q̃ de trra duas ou tres legoas desuiados estauã, os capitães dos outros Bragantins os alcãçaram, ꝛ ao gouernador disseram, q̃ porq̃ se ds̃abraça ua de terra, que se q̃ria deixar a costa q̃ ho dissesse: ꝛ q̃ ho nã fizesse sem ho parecer ds̃ todos: q̃ se doutra maneira ho q̃sesse fazer q̃ ho nã seguiriam, mas q̃ cada hũ faria ho que bẽ lhe parecesse. O Gouernador respõdeo q̃ nhũa cousa faria sem seu conselho: mas q̃ se queria desuiar de trra pera milhor ꝛ mais seguro de noite poder nauegar: que ho dia se

guinte quãdo fosse tẽpo elle tornaria a vista della, cõ vento honesto nauegarã aq̃lle dia ꝛ a noite seguinte ꝛ outro dia te besporas sempre por agoa doce de q̃ muito se admirarã porq̃ muy desuiados de terra estauã: mas be tam grande a força da corrẽte do rio ꝛ a costa alli baixa ꝛ mansa q̃ entra agoa doce muy longe dẽtro no mar. Aq̃lla tarde sobre mão dereita virã hũs cayos donde se foram: ꝛ alli aq̃lla noite repousaram: dõde Joam Vanusco cõ suas rezões acabou q̃ cõsentissem ꝛ todos ouuessem por bẽ meterẽse ao mar, dizẽdo como ja tinha dito q̃ se auẽ tajaua muito ꝛse abreuiaua suavia je: nauegaram dous dias ꝛ quãdo a vista de terra quiseram tornar nã puderam, porq̃ se virou della bovẽ to ꝛ ao quarto dia vẽdo que agoa

se hia acabando, temẽdo a necessi-
dade & perigo todos praguejauã de
Joam Banhusco & do gouernador
que seu cõselho tomaua: & cada hũ
dos capitães disse q̃ mais nam se
desabraçaria de terra, ainda q̃ ho
gouernador fosse por dõde quisesse,
quis deos q̃ se virou ho vẽto ainda
q̃ pouco: & acabo de quatro dias q̃
auia q̃ ao mar se auiam metido, po
stos ja em necessidade dagoa a for
ça de remo chegaram a vista ẽ ter
ra & cõ gram trabalho a tomaram
em hũa praya desabrigada. Aq̃lla
tarde se pos hovẽto no sul, que naq̃
lla costa he trauessia, & lançaua os
bragantins a tẽra por ser muy rijo
& as ancoras de pouco ferro q̃ se en
dereitauam & hiam garrando. Mãdou ho gouernador saltar todos a
agoa & põdo se da parte de tẽra, &

passando a onda lançando os bra-
gantins pa ho mar os sostiueram
te que hovento amanso.

¶ Cap. xl. Como cõ tormẽta hũs dos outros se pderam & ẽpois ẽ hũ cayo se ajuntaram.

A praya a dõde estauã passada a tormẽta saltaram em tra & cõ en
çadas q̃ traziam fizerã algũas couas q̃ dagoa doce se encheram dõde a vasilha q̃ traziam se encheo: ho dia seguinte partiram dalli & andaram dous dias & em hũa caleta como esteiro abrigada de hum vento sur q̃ entonces corria & lhe era contrairo se meteram, & estiueram quatro dias q̃ dalli nam puderam sahir: & ja que ho mar estaua de bonança sahi-

ram a remo: andaram aq̃lle dia ⁊ sobre tarde bo vento se esforçou de maneira que a terra os lançaua, ⁊ lhes pesou de auerẽ dalli partido, porq̃ tanto q̃ foy noite começou vir tormẽta no mar: ⁊ bo vento a esforçar se cada vez mais cõ tormenta. Os bragantins hũs dos outros se perderã, os dous delles q̃ mais metidos ao mar biã duas legoas, adiante de dõde aquella noite os outros se acharam, em hum braço de mar q̃ pella trra entraua se ẽtrarã Os cinco q̃ atras ficauã a legoa ⁊ a mea legoa desuiados hũs dos outros se acharam, sem saberẽ hũ do outro em hũa praya muy õsabriga da dõde bo vẽto ⁊ as ondas ẽ trra os lançauam: porq̃ as ãcoras se endereitauã ⁊ biã garrando ⁊ nam podiam sofrer os remos, pegãdo ẽ ca

da hum sete ou oito homẽs q̃ remauam pa bo mar: ⁊ todos os mais a agoa saltaram ⁊ como a õda passaua q̃ bo bragantim lançaua ẽ trra cõ grãde diligẽcia quãto podiã pa bo mar bo lãçauã: em quãto outra nam vinha outros cõ gamelas andauã dẽtro lançãdo agoa fora que por cima ẽtraua: andãdo nesta fortuna cõ grãde temor de alli se pderẽ, de mea noite por diante hũ incõportauel tormẽto passará de infinidade de mosquitos q̃ sobre ellesvierã, q̃ assi como picauã se asanbaua como se peçonba trouxerã. Pella menbã abonãçou bo mar ⁊ amansou bo vẽto mas nã os mosquitos, q̃ de brancas q̃ as velas erã, negras coelles pella menbã parecerã, os q̃ remauã sem que outros lhos enxotassen remar nã podiã. Passado bo

temor & perigo da tormẽta, vendo
as desformidades dos rostros & as
bofetadas q̃ por os enxotar se dauã
hũs dos outros se riam. Ajũtarã se
no esteiro dõde os dous bragãtins
q̃ adiantado se auiã estauã: alli se
achou hũa escuma q̃ chamã Copee
q̃ ho mar de si lança & he como pez
cõ quẽ algũas partes (donde falta
ho pez) breã nauios: alli brearõ seus
bragantins: pararã dous dias & lo
go tornaram sua viajẽ, andarã ou-
tros dous & tomaram tẽra em hũa
baya ou braço do mar dõde estiue
rã dous dias. No dia q̃ dalli sabirã
em hũa almadia foram seys homẽs
por elle acima & nam lhe virã cabo
Sabirã dalli cõvento sur, q̃ lhe era
contrairo, mas por ser pouco & por
ho grãde desejo q̃ de abreuiar sua
viaje tinhã, a força de remo sabirã

ao mar & cõ elle muy pouco & com
muito trabalho andaram dous di
as & detras de hũa ylbeta por hum
braço de mar q̃ a cercaua se entra-
rã. Estando alli socedeo tal tẽpo q̃
muitas graças derã a ds por sacha
rẽ em tal abrigo. Auia alli muyto
pescado q̃ cõ redes q̃ traziam & con
enzolo tomauam: lançou hũ homẽ
alli hũ ẽzolo cõ hũa corda: & ho ca-
bo della atou ao braço & hũ peixe a-
ferrou q̃ ho leuou pa dentro dagoa
ate lhe dar pelo pescoço & ás deos
que se lẽbrou de hũa faca q̃ trazia &
com ella cortou a corda. Alli esti-
uerã catorze dias, & a cabo delles
foy deos seruido de lhe mandar bõ
tẽpo, pello qual cõ muita denaçam
hũa procissam ordenaram & ao lon
go da praya andarã rogando a ds
os leuasse a tra õde mais o seruisse

¶ Cap. xl. Como chegaram ao rio de Panico.

Alli toda a costa donde quer q̃ cauauã achauã agoa: allienchẽrã suas vasilhas: & acabada a procissam ẽbarcarã indo sempre a vista de trra nauegarã seys dias. Disse Joã Danbusco que seria bõ meterẽse ao mar: porq̃ elle auia visto a carta de marear & era lẽbrado q̃ de rio de palmas por diãte se corria a costa de norte a sul & a telli auiã corrido de leste a bueste, & segũdo seu parecer pella cõta que lançada tinha bo rio de palmas nã deuia estar lõge ò dõde estauã: aq̃lla noite se meterã ao mar & pella menhã per cima dagoa virãvir palmas & a costa q̃ corria ò norte a sul, de meo dia por diãte grãdes serras

bo q̃ telli nã auiam visto: porq̃ dalli te bo porto despirito sancto por donde na frolida auiã ẽtrado era trra muy chão & baixa: & a esta causa se nam vese nã quãdo muy perto della estã: pello q̃ virã, crerã q̃ aq̃lla noite auiã passado rio de palmas q̃ sessenta legoas do de panico q̃ be a noua Espanha esta: todos se ajũtaram & hũs deziã q̃ seria bẽ nã nauegarẽ de noite por nã passarẽ bo rio de Panico: & outros que nã era bẽ q̃ perdessem tpo en quanto lhe era fauoravel & que nam podia estar tã perto q̃ aquella noite bo passassem & assẽtarã q̃ tirassem a metade das velas: & assi nauegassem. Dous bragãtins q̃ aq̃lla noite cõ todas velas nauegarã, em amanhecẽdo passaram bo rio de Panico sem bo ver: os cinco q̃ atras q̃dauam, bo q̃ vi-

inciro chegou soy ho em q̃ caldeirã
vinha por capitã: antes bũ quarto
de legoa que a elle chegassem ⁊ an
tes q̃ ho vissem virã a agoa turua⁊
conheceram ser agoa doce: ⁊ chegã
do de fronte do rio, viram q̃ donde
no mar entraua arrebẽtaua agoa
em bũ baixo: ⁊ porq̃ alli nã auia quẽ
ho conhecesse estiuerã em duuida
se entrariã ou se passariã de largo,
⁊ detreminaram dentrar ⁊ antes ỏ
chegar a corrẽte se arrimarã a ter
ra ⁊ entrarã no porto: ⁊ tanto q̃ forã
dẽtro viram ẽ terra indios ⁊ indias
vestidos a vso de Espanhoes, aos
quaes pguntaram em q̃ terra esta
uam, respõderam ẽ lingua de espa
nha, q̃ aquelle era ho rio ỏ Panico
⁊ q̃ ho pouo dos xp̃aos estaua a ter
ra dentro. xv. legoas. Ho prazer q̃
todos coesta noua receberam nam

se pode inteiramẽte dizer: porq̃ lhe
pareceo q̃ entonces nacerã: ⁊ muy
tos saltauam a tẽra ⁊ a beijauam,
⁊ postos de giolhos coas mãos al
tas ⁊ os olhos no ceo, bũs ⁊ outros
nam cansauã de dar graças a ds.
Os q̃ atras vinham tanto q̃ a Cal
deiram viram cõ seu bragãtim sur
to no rio, logo pera la encaminha
rã ⁊ entrarã no porto: os outros do
us bragantins q̃ auiã passado, me
terã se no mar pa tornar atras em
busca dos outros, ⁊ nam puderam
porq̃ era ho vẽto cõtrairo ⁊ ho mar
andaua picado: temerã ỏ se pder, ⁊
chegando se a terra lãçaram ãcora
Estando alli leuantou se tormẽta,
⁊ vendo que alli se nam podiam sos
ter, nem menos no mar, detremi
naram çabordar em terra, ⁊ como
os bragantins eram pequenos de

mãdauã pouca agoa ⁊ a dõde estauam era hũa praya de hũ areal, a força das velas os lançou em seco sem dano nhũ dos q̃ nelles hiã. Neste tpo se os que no porto estauam tinhã muito prazer: estes em seu coraçam dobrada tristeza sentiã: por q̃ dos outros nam sabiam, nẽ em q̃ terra estauam, ⁊ temiam q̃ fosse de indios de guerra, sabiram duas leguoas abaixo do porto, ⁊ tanto q̃ do mar se viram liures, cada hũ do fato q̃ tinha tomou ho q̃ as costas pode leuar: ⁊ caminharã a terra dentro ⁊ acharam indios q̃ lhe disserã onde estauam, ⁊ os agasalharã, cõ ho qual sua tristeza se tornou ẽ prazer: ⁊ deram muitas graças a dos por os auer liurado de tantos perigos.

¶ Capᵒ. xlij. Como chegarã a Panico ⁊ como dos vezinhos foram recebidos.

DEsque do rio grãde vindo da frolida sabiram ao mar, te ho rio de ſpanico se detiuerã cincoẽta ⁊ dous dias: entraram no rio ô panico a dez de setembro da era de. M.D.xliij. pello rio arriba foiã cõ seus bragantins: andaram quatro dias ⁊ por ser pouco bo vẽto ⁊ muitas vezes nã lhe seruir por caso das muitas voltas q̃ bo rio fazia, ⁊ por a grande corrẽte leuãdo os a ſirga ⁊ ẽ muitas partes a esta causa andauam muy pouco ⁊ cõ muito trabalho ⁊ vẽdo q̃ se dilataua a execuçam de seu desejo, que era veremse entre xpãos ⁊ ver celebrar os officios diuinos q̃ tanto auia q̃ nã auiã visto: deixaram os bragantins aos

marinheiros ⁊ por terra se foram a Panico: todos hiam vestidos ꝺ coyros ꝺ veado cortidos ⁊ tintos ꝺ preto. s. sayos, calças ⁊ çapatos: como em Panico entraram, logo se forã a ygreja a fazer oraçã ⁊ dar graças a ꝺs porq̃ tam milagrosamente os auia saluado. Os vezinos q̃ ja dos indios tinham auiso ⁊ de sua vinda sabiam, algũs q̃ alli vinhã aquẽ conheceram ⁊ cõ quẽ tinham rezã, ou por serẽ de suas terras a suas casas os leuauã ⁊ os agasalhauã. Ho alcayde mor leuou pa a sua ho gouernador: ⁊ a todos os demais logo ẽ chegando os mandou apousentar de seys em seys ⁊ de dez em dez, segundo a possibilidade de cada hũ dos vizinhos: ⁊ todos de seus ospedes eram ꝓuidos de muitas galinhas, pam ꝺ maiz ⁊ frutas da trra

que sam as mesmas de Cuba de q̃ atras tenho dito. Ho pouo de panico sera ꝺ setenta vizinhos, tẽ as mais casas de pedra ⁊ cal, ⁊ algũas ꝺ rama ⁊ todas sam cubertas cõ feno: he terra proue, ⁊ nam ha nella ouro nẽ prata: viuẽ alli os homẽs muy abastados ꝺ mãtimẽtos ⁊ seruiço: os mais ricos nam tẽ de quinhẽtos cruzados de rẽda pa cima ⁊ a que tẽ he de roupa dalgodã, galinhas ⁊ mayz, que os indios vassallos seus lhe dam de trebuto. Aportaram alli dos q̃ sahiram da frolida. cccxj. xp̃aos: logo ho Alcayde mor mandou hũ dos vizinhos pela posta a fazer saber ao visorey dõ Antonio de mẽdoça (quẽ Mexico resedia) como da gẽte q̃ cõ dõ Fernãdo ꝺ souto auia hido a cõquistar ⁊ descobrir a Frolida auiam alli

aportado.ccc.homẽs, pera q̃ pois vinham em seruiço d̃ sua magestade, detreminasse dos prouer, d̃ que ho visorey ⁊ todos os de mexico se admiraram: porq̃ os tinhã por perdidos porq̃ se auiam engolfado na terra da frolida: ⁊ delles auia muito tp̃o que nam auiam noua ⁊ pareceo lhe cousa marauilhosa sem fortaleza donde se fizessem fortes nem outro socorro, poderẽ se tanto tp̃o sustẽtar entre infieis. Logo ho visorey mandou hũa prouisam em que mandaua que õde mandassem lhe dessem os bastimẽtos ⁊ indios de cargas d̃ que tiuessem necessidade ⁊ donde prouer os nam quisessem q̃ forçosamẽte sem pena algũa ho necessareo pudessem tomar: a q̃l prouisam foy tã obedecida q̃ ao caminho antes de chegarẽ aos pouos

os sahiã a receber coas galinhas ⁊ mantimẽtos.

¶ Cap̃.xliij. Do fauor q̃ acharã no visorey ⁊ vezinhos de mexico.

De Panico a gram cidade de Mestitam Mexico a sessenta legoas, ⁊ outras sessenta ha assi de Panico como d̃ Mexico ao porto da vera cruz, õde embarcam pera Espanha ⁊ vam desembarcar os q̃ de Espanha pa a noua Espanha vam. Estam estes tres pouos que de Espanhoes estauam pouoados ẽ triangulo. s. a Vera cruz ao Sul. Panico a leuante. Mexico a ponẽte, sessenta legoas dẽtro antre hũs ⁊ outros. He a trr̃atam pouoada de indios que de pouo a pouo, os q̃ mais longe estam

bũ do outro estam a legoa ⁊ a mea legoa. Estiueram ẽ Panico algũs dos q̃ vieram da frolida bũ mes ⁊ cansando ⁊ outros quinze dias ⁊ cada bũ bo tẽpo que quis, q̃ nam ouue quẽ a seus hospedes mostrasse bo rostro triste, antes lhe dauam ỹ tudo bo q̃ tinham ⁊ mostrauam q̃ lhe pesaua quando se delles despedia, bo q̃ era de crer, porq̃ os mantimẽtos que os indios lhe tributam lhe sobejam: ⁊ naq̃lle pouo nam ha cõprar nẽ vẽder: ⁊ alli estauã poucos Espanhoes ⁊ folgauam cõ sua conuersaçam. Mo alcayde mor toda a roupa que tinha do empador (que alli lhe dam de seus dereitos) entre os que a quiseram bir receber a repartio: aos que lhe quedaram cotas de malha folgauam porq̃ achauam alli bũ cauallo por bũa: al

gũs se encaualgaram: ⁊ os q̃ nã puderam (q̃ foram os mais) a pe se puseram ao caminho: no qual dos indios quẽ seus pouos estauam eram bẽ recebidos ⁊ milhor seruidos do q̃ puderam ser em suas casas inda q̃ onestamente tiueram de comer: porq̃ se a bũ indio pediam bũa galinha lhe traziam quatro: ⁊ se lhe pediam bũa fruta em q̃ bũa legoa estiuesse bian corrẽdo por ella: ⁊ se algũ christão se achaua mal ỹsposto em bũ andor de bũ pouo ao outro bo leuauam. Em qualq̃r pouo onde chegauam bo Cacique por bum indio que trazia bũa vara ỹ justiça na mão: ao qual elles chamam Capile (que quer dizer Meirinho) os mandaua prouer de mantimẽtos, ⁊ indios pera cargas de algũ fato que leuauam ⁊ pera leuarẽ os que

biam doẽtes os q̃ eram necessarios
Ho visorey a.xx. legoas d Mexico
mandou hum portugues cõ muito
acuquere, passas d vuas & romãs &
outras cousas de doẽtes pa os que
disso necessidade tiuessem: & tinha
determinado de os vestir a todos
a custa do empador. E sabido dos
vezinhos de Mexico sabiam ao ca
minho a recebellos: & cõ muita cor
testa pedindo lhe por merce, cada
hũ pera sua casa leuaua os cõ q̃ se
atreuia, & daua lhe de vestir, cada
hũ ho milhor q̃ podia: de maneira
q̃ ho q̃ menos vestido ouue valia d
xxx. cruzados acima. Todos os q̃
a pousada do visorey quiseram bir
lhe mandou dar de vistir & os q̃ e-
ram pessoas de calidade a sua me-
sa comiam: & pera gente de menos
sorte, ẽ sua casa auia mesa pera q̃n

tos a ella quisessem comer: & logo
foy informado de quẽ cada hũ era,
pera lhe fazer a hõra que merecia
Algũs dos cõquistadores assi fidal
gos como vilãos todos punha a me
sa cõsigo, & muitas vezes faziã assen
tar ho moço cõ seu señor ombro por
ombro: & isto principalmẽte faziam
oficiaes & homẽs de baixa sorte, q̃
toda via os q̃ mais criaçã tinham
perguntauã quẽ cada hũ era & fazi
am deferẽça d pessoas, mas todos
faziã ho q̃ podiam de boa võtade &
dizẽdo cada hũ aos que tinha em
sua casa q̃ nam se agastassem nẽ pe
jassem de receber ho q̃ lhe dessem,
q̃ ja elles se auiã visto em outro tã
to & outros os socorrerã & quẽ aque
lla tĩra assi se vsaua. Deos lho gra
tifique & aos q̃ da frolida foy seruí
do que escapassem & a terra de chri

ñaõs vieram lhe apraza q̃ seja pera seu seruiço, & aos la defuntos & a todos os que nelle crem & sua sancta fe confessam, por sua misericordia lhe de a gloria do paraiso. Amen.

¶ Cap. xliiij. Que decrara algũas diuersidades & particularidades da terra da Frolida: & as frutas & aues & animaes que naq̃lla terra ha.

DEsto porto do espito sancto dõde desembarcaram quando entrarã na Frolida a te a puincia de Ocute, que serã quatrocentas legoas, pouco mais ou menos, he terra muy chão & de muitas alagoas & matos espessos & a partes de pinhaes brabos, & terra delgada, nam ha nella serra nẽ outeiro: a terra de Ocute he mais grossa & viçosa, tẽ bo aruoredo mais ralo & tẽ muy boas varzeas d rios. De Ocute a Cutisachiqui auera. cxxx. legoas, as oitẽta de despouoado & de muitos pinhaes brabos. Pello despouoado passam grãdes rios. De Cutisachiqui a Xuala auera. ccl. legoas, he toda terra de serras. Cutisachiqui & Xuala estã em trra chão, alta & de boas varzeas d rios. Valli por diante Chiaba, Coça & Talise he terra chão, enxuta & grossa muy auondosa de maiz. De Xuala a Tascaluça auera. ccl. legoas. De Tascaluça ao rio grãde auera. ccc. legoas, he terra baixa & de muitas alagoas. Do rio grande pera diante he trra mais alta & cã peira & a mais pouoada q̃ ha en toda a terra da Frolida. E ao longo

deste rio, desde Aquixo a Pacaha
⁊ Coligoa. cl. legoas he trr̃a chão ⁊
aruoredo rallo ⁊ a partes de cãpo
muy fertil ⁊ apraziuel. De Coligoa
a Autiamq̃ auera. ccl. legoas d̃ ter
ra de serras. De Autiamq̃ a Gua-
cay auera. ccxxx. legoas de terra
chão. De Aguacay a Daycao. cxx
legoas, toda tr̃ra de serras. De por
to desprito sctõ te Apalache cami-
nharã de leste a hueste ⁊ nordeste.
De Cutifachiqui a Xuala d̃ sul pa
ho norte. De Xuala a Coça d̃ leste
pera hueste. de Coça a Tascaluça
⁊ ao rio grãde, te as prouincias de
Quizquiz ⁊ Aquixo d̃ leste a hueste
De Aquixo a Pacaha pa norte: de
Pacaha a Tula de leste pa hueste
E de Tula a Autiamq̃ de norte pe
ra ho sul, ate a prouincia d̃ guacho
ya ⁊ daycao. Ho pão q̃ comẽ em to

da a tr̃ra da Frolida he de maiz, q̃
he como milho Zaburo: ⁊ en todas
as ilhas ⁊ indias de Castella das
antilhas por diante ha este mayz.
Assi mesmo na Frolida ha muytas
nozes ⁊ amexeas, amoras ⁊ vuas.
Ho mayz semeam ⁊ apanhã, cada
hũ sua laura: as frutas sam comũs
a todos, porq̃ pello campo se dã en
grande cantidade, sem ter necessi-
dade de prantar nẽ adubar. Onde
ahi serras ha Castanhas, sam al-
gũa cosa mais meudas q̃ as colha
rinhas despanha. Desdo rio grãde
pera ho ponẽte sam d̃ferẽtes as no
zes das d̃ atras: porq̃ sam molares
⁊ da feiçam de boletas: ⁊ as do rio
grande pera ho porto, pella mayor
parte sam durazias: ⁊ as aruores
⁊ nozes no parecer cõformes as de
Espanha. Ha ẽ toda a tr̃ra hũa fru

ta q̃ se da ẽ bũa erua como Ligoa: cam q̃ os indios semeã. A fruta parece peros reaes, he de muito bom cheiro & estimado sabor. Outra erua nace pello cãpo, q̃ fũto do chão da bũa fruta como madronhos, q̃ he muy gostosa. As ameẋeas sam de dous metaes, vermelhas & pardas, da feyçã & tamanho de nozes, & tẽ tres & q̃tro caroços: estas sam milhores q̃ todas as de Espanha & muito milhores passas fazẽ ẽllas: somẽte nas vuas se conhece a falta do adobio q̃ ainda q̃ sam grossas tẽ grande caroço. Todas as mais frutas sam muy perfeitas & menos damosas q̃as de Espanha. Ha na Frolida muitos vsos & liões, lobos veados, adibes, gatos & coelhos. Ahi muitas galinhas brabas tã grãdes como pauos, perdizes pequenas como as da africa. Grulhas, patas, rolas, torcdos & pardaes. Ha bũs passaros ptos mayores q̃ pardacs & menores q̃ estorninhos. Ahi açores, falcões, gauiães & todas as aues de rapina q̃ ahi ẽ espanha. Os indios sam bẽ proporcionados: os das terras chãas sam mais altos ẽ corpo & milhor despostos q̃ os das serras os do sartam sam mais abastados de mays & roupa da terra q̃ os da costa. A terra da costa he delgada & pobre: & a gente mais belicosa corre a costa. De porto de spito santo te Apalache & de Apalache a rio de palmas de leste a hueste: de rio de palmas a te noua Espanha de norte a sul costa mansa, mas ẽ muitos baixos & grãdes medãos da rea

Deo gratias.

Foy impressa esta relaçam do
descoubrimento da frolida
em casa de andree de Bur
gos impressor e caualleiro da casa do se-
nhor Cardeal
iffante.
acabou se aos dez dias de fevereiro do anno de mil e quinhentos
e cincoenta e sete annos.
na nobre e sempre leal
cidade de Euora.